



CAMPINA
GRANDE 2035



VISÃO DE FUTURO

CAMPINA GRANDE 2035 E MUNICÍPIOS DO ENTORNO



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



FIEP
SENAI
IEL

FIEP



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

APRESENTAÇÃO

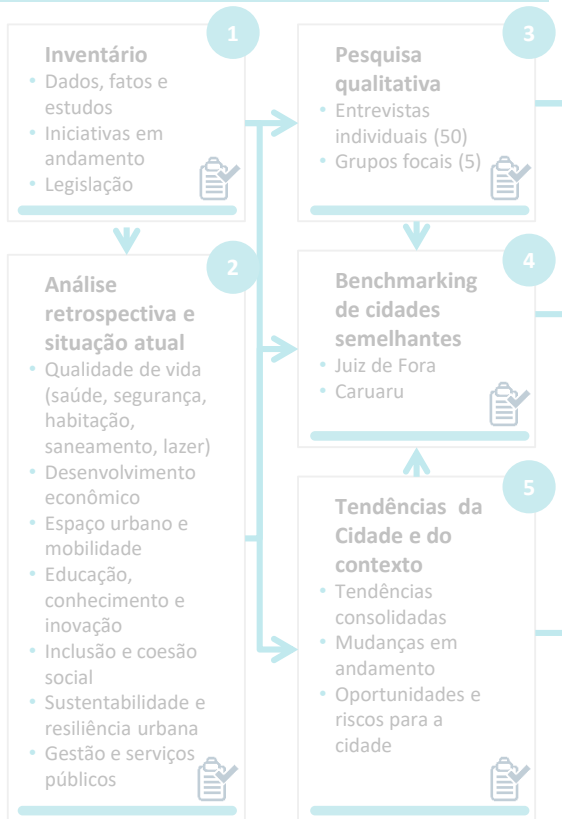


O PRESENTE DOCUMENTO FORMALIZA A ENTREGA DO PRODUTO “CONSTRUÇÃO DA VISÃO DE FUTURO PARA CAMPINA GRANDE E MUNICÍPIOS DO ENTORNO”, REFERENTE À ETAPA 1.1 DA 1ª PARCELA (CLÁUSULA SÉTIMA, ITEM A) DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE CONSULTORIA ESPECIALIZADOS, CELEBRADO ENTRE A INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB) E A MACROPLAN (CONTRATO 02/2016), O QUAL SE REFERE À EXECUÇÃO DA 2ª FASE DA “ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO PARA CAMPINA GRANDE 2035 E MUNICÍPIOS DE SEU ENTORNO”

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPINA GRANDE 2035 E ENTORNO

BLOCO I.

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO: ONDE ESTAMOS E ONDE PODEREMOS ESTAR?



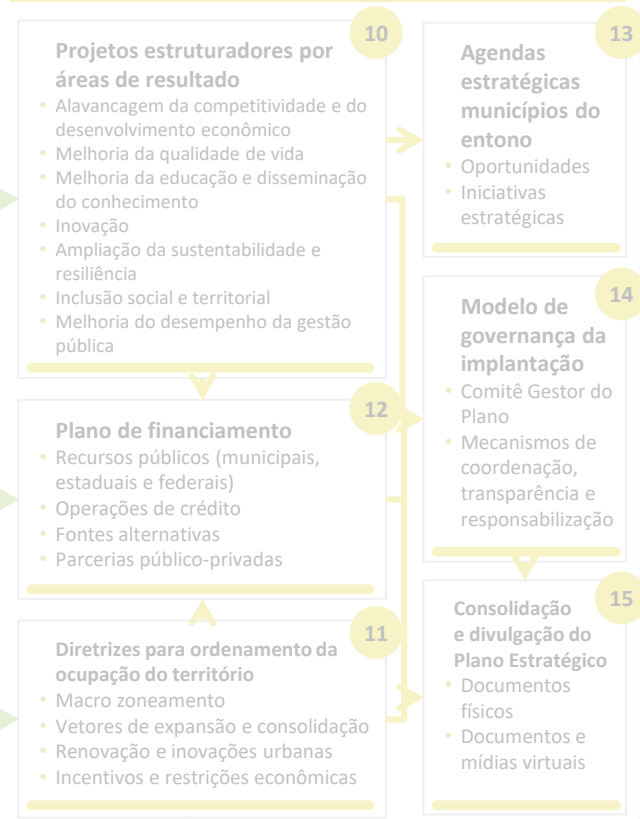
BLOCO II.

VISÃO DE FUTURO: AONDE QUEREMOS CHEGAR?



BLOCO III.

IMPLEMENTAÇÃO: COMO VAMOS CHEGAR LÁ?



BLOCO IV. INTERAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL



P9. VISÃO DE FUTURO PARA CAMPINA GRANDE E MUNICÍPIOS DO ENTORNO

INTRODUÇÃO: CONCEITOS E METODOLOGIA

VISÃO ESTRATÉGICA INTEGRADA CAMPINA GRANDE E MUNICÍPIOS DO ENTORNO (2015 – 2035)



FRASE SÍNTESE, ATRIBUTOS, METAS



AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA INTEGRADA



VISÃO ESTRATÉGICA DAS CIDADES (2015 – 2035)



VISÃO DE FUTURO PARA CAMPINA GRANDE: DIAGNÓSTICO SUMÁRIO, FRASE SÍNTESE, ATRIBUTOS E METAS SÍNTESE E MOBILIZADORAS



VISÃO DE FUTURO PARA QUEIMADAS: DIAGNÓSTICO SUMÁRIO, FRASE SÍNTESE, ATRIBUTOS E METAS SÍNTESE E MOBILIZADORAS



VISÃO DE FUTURO PARA LAGOA SECA: DIAGNÓSTICO SUMÁRIO, FRASE SÍNTESE, ATRIBUTOS E METAS SÍNTESE E MOBILIZADORAS



VISÃO DE FUTURO PARA MASSARANDUBA: DIAGNÓSTICO SUMÁRIO, FRASE SÍNTESE, ATRIBUTOS E METAS SÍNTESE E MOBILIZADORAS



VISÃO DE FUTURO PARA FAGUNDES: DIAGNÓSTICO SUMÁRIO, FRASE SÍNTESE, ATRIBUTOS E METAS SÍNTESE E MOBILIZADORAS



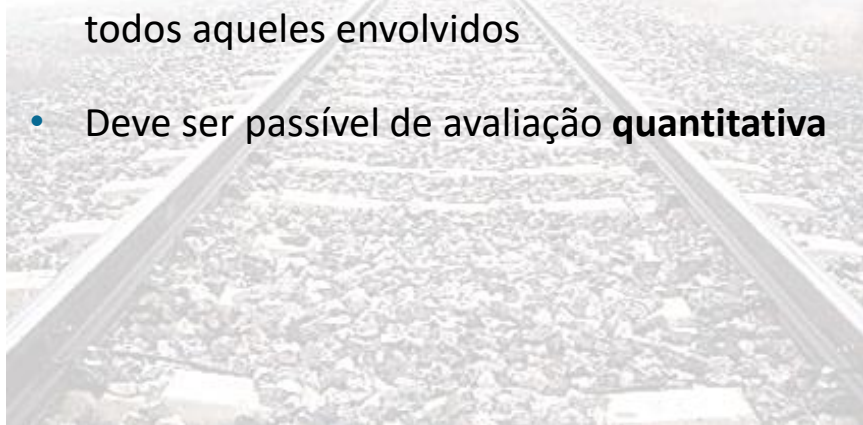
VISÃO DE FUTURO PARA BOA VISTA: DIAGNÓSTICO SUMÁRIO, FRASE SÍNTESE, ATRIBUTOS E METAS SÍNTESE E MOBILIZADORAS



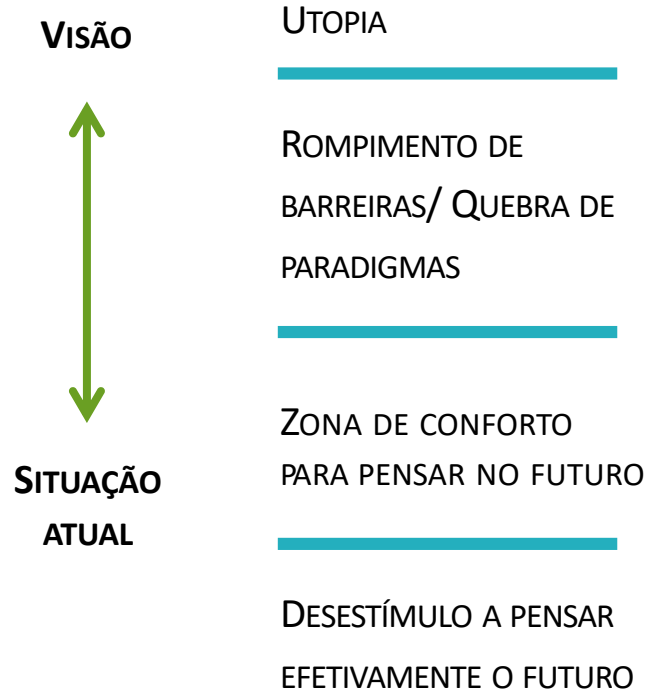
Anexo: FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES SELECIONADOS

→ VISÃO DE FUTURO - CONCEITO

- Descrição ou imagem da situação **desejada** em um determinado horizonte de **tempo**
- Síntese da **convergência das aspirações** dos atores relevantes
- **Conquista estratégica** de grande valor para todos aqueles envolvidos
- Deve ser passível de avaliação **quantitativa**



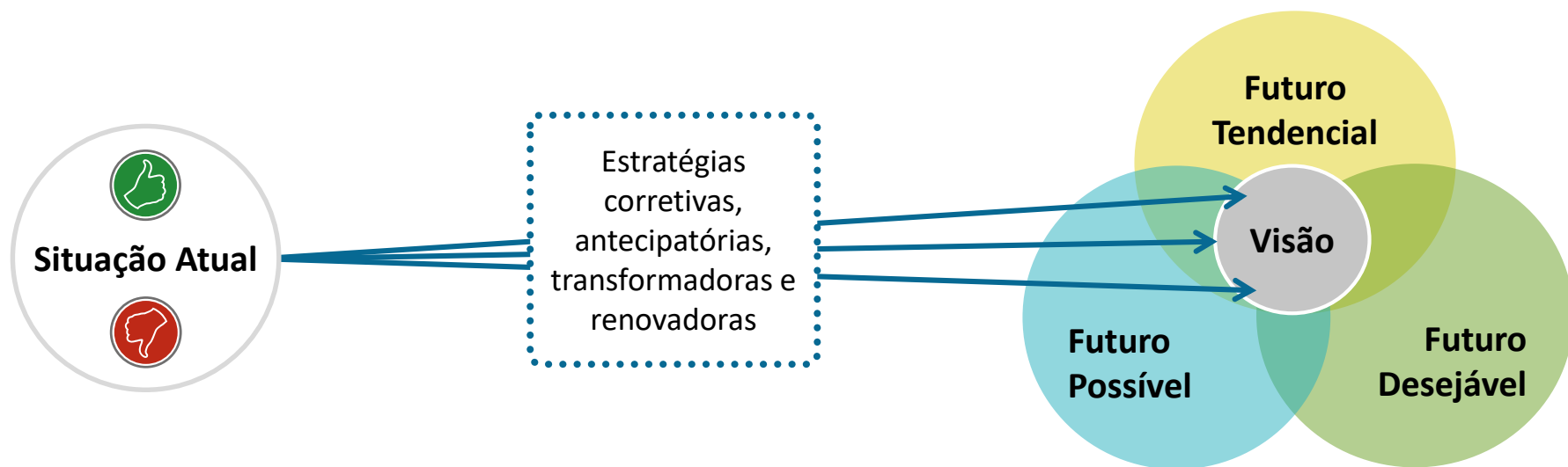
► *Tensão entre a Visão e a Realidade*



“VISÃO DE FUTURO É UM SONHO BOM E INSPIRADOR, PORÉM FACTÍVEL NO HORIZONTE DE TEMPO”

CONSTRUÇÃO DA VISÃO DE FUTURO

METODOLOGIA



PARA SER FACTÍVEL E DESAFIADORA A VISÃO DE FUTURO DEVE SER DESENHADA DE MODO A POSICIONAR-SE NA INTERSEÇÃO ENTRE O FUTURO DESEJÁVEL (SONHO), O FUTURO TENDENCIAL (EXTRAPOLATIVO) E O FUTURO POSSÍVEL (DADAS AS POSSIBILIDADES INTERNAS E EXTERNAS)

VISÃO DE FUTURO CAMPINA GRANDE E MUNICÍPIOS DO ENTORNO

MODELO CONCEITUAL



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

➔ O OBJETIVO DESTA PRODUÇÃO É APRESENTAR UMA “VISÃO DE FUTURO” PARA CADA UMA DAS CIDADES COMPREENDENDO UMA **FRASE SÍNTESE** QUE DESCREVA A SITUAÇÃO DESEJADA* PARA CADA CIDADE NO PRAZO DE 20 ANOS, OS SEUS **ATRIBUTOS** E UM **CONJUNTO DE METAS SÍNTESE E MOBILIZADORAS** CAPAZ DE QUANTIFICAR ESTA VISÃO NO HORIZONTE TEMPORAL DE 20 ANOS



PROSPERIDADE

META SÍNTESE 2035:

1

ELEVAR A RENDA PER
CAPITA DA REGIÃO

TEMAS ASSOCIADOS

- VOCAÇÕES ECONÔMICAS E AMBIENTE DE NEGÓCIOS
- GERAÇÃO DE EMPREGOS
- EDUCAÇÃO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
- REDUÇÃO DA POBREZA



QUALIDADE DE VIDA

META SÍNTESE 2035:

2

AMPLIAR O ÍNDICE DE
DESENVOLVIMENTO
HUMANO DA REGIÃO

TEMAS ASSOCIADOS

- CRIMINALIDADE
- MOBILIDADE URBANA
- ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE
- SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS



GOVERNO EFICIENTE

META SÍNTESE 2035:

3

MELHORAR A
QUALIDADE DA GESTÃO
PÚBLICA NA REGIÃO

TEMAS ASSOCIADOS

- QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS
- GESTÃO FISCAL
- TRANSPARÊNCIA
- PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

* Esta visão será formulada mediante síntese das convergências das aspirações dos cidadãos da cidade, captadas mediante os instrumentos de participação social (entrevistas e oficinas).

CAMPINA GRANDE E REGIÃO: PROSPERIDADE, QUALIDADE DE VIDA E GOVERNO EFICIENTE PARA TODOS

**METAS SÍNTESE
COMPARTILHADAS - 1 POR
ATRIBUTO (PROSPERIDADE,
QUALIDADE DE VIDA E
GOVERNO EFICIENTE)**

**AGENDA DE
INTEGRAÇÃO E
SINERGIA ENTRE OS
MUNICÍPIOS**

CAMPINA GRANDE

MASSARANDUBA

BOAVISTA

FAGUNDES

QUEIMADAS

LAGOA SECA

**ESTRATÉGIA
"COMPLETA"**

ESTRATÉGIA "COMPACTA" (VOCAÇÕES ECONÔMICAS E ATRIBUTOS ESSENCIAIS DA QUALIDADE DE VIDA E DA GESTÃO EFICIENTE)

**30 METAS DE LONGO
PRAZO (SÍNTESE +
MOBILIZADORAS) - 1º NÍVEL**

CONJUNTO DE METAS INDIVIDUALIZADAS (ESPECÍFICAS PARA CADA CIDADE) VINCULADAS A CADA UM DOS PILARES DA VISÃO (15 METAS)

**ÁREAS DE RESULTADO E
METAS COMPLEMENTARES
DE 2º NÍVEL**

LINHAS DE ESTRATÉGIA

**CARTEIRA DE PROJETOS,
METAS INTERMEDIÁRIAS E
OPERACIONAIS (3º NÍVEL) E
GRANDES ENTREGAS**

**PROSPERIDADE
(INICIATIVAS
ESTRATÉGICAS)**



- VOCAÇÕES ECONÔMICAS
- EMPREGO
- MELHORIA DO IDEB
- REDUÇÃO DA POBREZA

**QUALIDADE DE VIDA
(INICIATIVAS
ESTRATÉGICAS)**



- IDHM
- HOMICÍDIOS
- MOBILIDADE
- ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE
- SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS

**GOVERNO EFICIENTE
(INICIATIVAS
ESTRATÉGICAS)**



- QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS
- GESTÃO FISCAL
- TRANSPARÊNCIA
- PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

**AGENDAS ESTRATÉGICAS PARA OS MUNICÍPIOS DO ENTORNO:
OPORTUNIDADES, INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E AGENDA PARA OS PRÓXIMOS 4 ANOS**



CAMPINA
GRANDE 2035



VISÃO ESTRATÉGICA INTEGRADA CAMPINA GRANDE E MUNICÍPIOS DO ENTORNO

FRASE SÍNTESE, ATRIBUTOS E METAS



VISÃO DE FUTURO CAMPINA GRANDE E MUNICÍPIOS DO ENTORNO 2035

FRASE SÍNTESE

✓ A FRASE SÍNTESE: *A ASPIRAÇÃO, A SITUAÇÃO DESEJADA PARA 2035*

CAMPINA GRANDE E MUNICÍPIOS DO ENTORNO 2035:

“PROSPERIDADE, INTEGRAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E GOVERNO EFICIENTE PARA TODOS!”



VISÃO DE FUTURO CAMPINA GRANDE E MUNICÍPIOS DO ENTORNO 2035

OS ATRIBUTOS

QUALIDADE DE VIDA



Região **saudável e do bem viver**, com elevados índices de **segurança** e de qualidade de vida, com alta capacidade de **resiliência** para prevenir, mitigar e resistir a eventos originados de riscos sociais e ambientais e para **convivência com a restrição hídrica** regional.

PROSPERIDADE



Região **competitiva, qualificada, geradora de oportunidades, empreendedora de negócios** e caracterizada pela forte potencialização dos ativos existentes em cada uma de suas cidades, na agricultura, nas novas fronteiras do **desenvolvimento industrial**, nos **Serviços Avançados**, na **Economia Criativa** e no **Turismo cultural e de negócios**

GOVERNO EFICIENTE



Eficiência e transparência na gestão dos recursos públicos, **gestão orientada para resultados**, elevado grau de **participação social**, alta **capacidade de resposta** e forte capacidade de **articulação institucional e regional**.



VISÃO DE FUTURO CAMPINA GRANDE E MUNICÍPIOS DO ENTORNO 2035

METAS SÍNTESE COMPARTILHADAS

PROSPERIDADE

1. Alavancar, significativamente, a renda per capita da região

Renda per capita regional > R\$1.090¹

2010: Renda per capita regional de R\$564,00 ao mês



QUALIDADE DE VIDA

2. Alcançar alto padrão de Desenvolvimento Humano

Todos municípios com avaliação superior a 0,70 no IDHM)

2010: Apenas Campina Grande possui IDH superior a 0,70²



GOVERNO EFICIENTE

3. Estabelecer padrões elevados em índices de aprovação da gestão pública pela população

Mínimo de 75% da população adulta avaliando positivamente e com alto nível de confiança nas instituições públicas municipais até 2035³



¹ Renda per capita regional calculada a partir das metas estabelecidas para cada um dos municípios e ponderadas por suas populações no ano de 2010 (IBGE). O valor exato deste cálculo foi: R\$1.089,71, sendo posteriormente arredondado para R\$1.090,00 para fins de comunicação.

² As demais cidades possuem IDHM's equivalentes a: 0,608 (Queimadas); 0,567 (Massaranduba); 0,627 (Lagoa Seca); 0,560 (Fagundes); e 0,649 (Boa Vista)

³ Esta meta representa a busca por uma profunda alteração com relação à imagem das instituições municipais (executivo, legislativo e judiciário) mediante alavancagem do tempo de resposta, da eficiência, eficácia e efetividade das instituições públicas em cada uma das cidades contempladas. Atualmente nenhuma das cidades da região não conta com sistemática de aferição do nível de satisfação e confiança da população com as instituições municipais.

- É possível identificar, a partir dos diagnósticos qualitativos e quantitativos desenvolvidos para cada uma das cidades contempladas, a existência de **DESAFIOS E DE POTENCIALIDADES SINÉRGICAS** que devem ser endereçados por meio de agenda comuns, ressaltando a necessidade de **UMA FORTE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL** entre os poderes públicos municipais para que a região possa dar um **SALTO EM TERMOS DE PROSPERIDADE ECONÔMICA, QUALIDADE DE VIDA E NA EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA**. Esta agenda se concentra em temas/eixos específicos, a saber:

SINERGIAS E ATIVOS ESTRATÉGICOS EM COMUM

- **Complementariedade das Vocações Econômicas**
- **Polo Educacional (Técnico e Superior) de Campina Grande** e demanda por Qualificação Profissional na cidade e Entorno
- **Qualificação da rede pública de Educação Básica em Boa Vista** e demanda por intervenções nos demais municípios

DESAFIOS E GARGALOS EM COMUM

- **Segurança Hídrica** e suas consequências para a competitividade e a qualidade de vida
- Deficiências na área de **Saúde**, em especial na Atenção Básica
- **Segurança Pública** e suas consequências para a competitividade e a qualidade de vida na região
- **Gestão de Resíduos Urbanos e Esgotamento Sanitário**

AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA INTEGRADA (CONT.)



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

SINERGIAS E ATIVOS ESTRATÉGICOS EM COMUM

- **COMPLEMENTARIEDADE DAS VOCAÇÕES ECONÔMICAS:** As 6 cidades contempladas no Plano possuem vocações econômicas próprias (mineração, indústria de transformação, agricultura, cultura, artesanato, comércio, etc.), havendo alto grau de complementariedade entre as mesmas, de modo que há potencial para definição de agendas estratégicas específicas para cada município sem que seja gerado uma sobreposição ou concorrência predatória, notadamente entre Campina Grande e os demais municípios. As potencialidades no campo da agricultura, por exemplo, especialmente localizadas em Lagoa Seca, Massaranduba e Queimadas têm grande potencial de expansão, não apenas pela demanda da própria cidade de Campina Grande como em função de sua conectividade com relação a outros polos no Nordeste Oriental.
- **EDUCAÇÃO BÁSICA:** A cidade de Boa Vista apresentou evolução considerável na avaliação do IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental nos últimos anos, já sendo possível identificar efeitos positivos também no 2º segmento. A cidade se afirma, dessa forma, como um caso a ser estudado para identificação de boas práticas no âmbito da Educação Básica e posteriormente subsidiar a irradiação das iniciativas e intervenções mapeadas para as demais cidades da região.
- **POLO EDUCACIONAL CAMPINA GRANDE E DEMANDA POR QUALIFICAÇÃO NAS CIDADES DO ENTORNO:** Há uma forte demanda, nas cidades do entorno, pela elevação da geração de riqueza e pela ampliação da empregabilidade da mão-de-obra local. Por outro lado, os esforços para superação da pobreza e da vulnerabilidade demandarão das instituições locais (públicas e privadas) esforço no sentido de qualificação do capital humano em cada uma destas localidades. Nesse sentido, a potencialização do Polo Educacional de Campina Grande, no âmbito da formação profissionalizante e de nível superior se afirma enquanto eixo central para uma agenda de cooperação da cidade com seu entorno. Tal iniciativa possui alto potencial de impacto à medida em que se fomente a articulação entre as áreas de conhecimento dos cursos ofertados no polo campinense com as demandas, potencialidades, oportunidades e vocações existentes nas demais cidades

AValiação Estratégica Integrada (CONT.)

DESAFIOS E GARGALOS EM COMUM

- **SEGURANÇA HÍDRICA** – Apesar de nem todas as cidades se abastecerem do mesmo açude, a questão hídrica é um desafio em comum que deve ser endereçado por meio de uma agenda sinérgica de intervenções locais (captação de água da chuva, reuso, etc.) e de articulação junto aos governos estadual e federal, junto com as demais cidades afetadas pela atual crise hídrica na região.
- **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS** – A coleta e correta destinação e tratamento dos resíduos sólidos se apresenta enquanto um desafio metropolitano de grande impacto para a qualidade de vida da população da região. Sua superação demanda alta capacidade de articulação das iniciativas entre os municípios da região para definição de projetos de interesse comum. O esgotamento sanitário e os baixos índices de tratamento também são destacados pelos entrevistados em todas as cidades contempladas. No caso desta segunda agenda, há claros impactos sobre a sustentabilidade, notadamente no que tange à contaminação de corpos hídricos e à exposição da população à doenças de veiculação hídrica (disenteria, hepatite, etc.).
- **SAÚDE** – Os baixos níveis de eficiência, efetividade e eficácia da Atenção Básica em Campina Grande e nos municípios do entorno têm levado a uma excessiva pressão sobre as unidades de média e alta complexidade, concentradas, principalmente, em Campina Grande. O desafio demandará uma abordagem coordenada, liderada por Campina Grande, com foco na qualificação das equipes de Atenção Básica e na reorientação do modelo de atendimento para um na qual a atenção primária seja o eixo estruturante e central do sistema, com foco na atuação sobre os condicionantes sociais à saúde e às condições crônicas de maior incidência sobre as populações locais, a serem identificadas por meio de diagnóstico detalhado.
- **SEGURANÇA PÚBLICA** – A segurança se apresenta enquanto um dos desafios estruturais de maior impacto sobre a qualidade de vida e a competitividade da região de Campina Grande. O enfrentamento desta questão demandará alta capacidade de articulação institucional, não apenas entre as cidades circunvizinhas, mas, também, e principalmente, com relação ao governo do estado da Paraíba, fomentando uma espécie de “pacto pela vida” regional, que articule ações corretivas e preventivas, com foco na redução dos índices de criminalidade e da sensação de insegurança por meio de ações tanto focalizadas quanto transversais, como ampliação do policiamento ostensivo, reorganização e qualificação das guardas municipais (com eventual criação, onde couber), articulação institucional e integração das corporações, inteligência e iluminação pública, entre outros.
- **MOBILIDADE URBANA** – Para além do agravamento do problema da mobilidade urbana em Campina Grande, a própria região também tem um desafio significativo neste campo, notadamente em função da alta proporção das populações das cidades vizinhas cujos locais de trabalho e estudo não se encontram na mesma cidade de residência, com grande parte deles se deslocando diariamente para Campina Grande para estes fins. Por um lado, há forte demanda das populações das cidades do entorno por maior dinamismo econômico local, reduzindo estes contingentes diários. No entanto, a característica de Campina Grande enquanto polo regional é uma tendência consolidada para o horizonte temporal deste plano (2035) de modo que esta questão de ordem metropolitana permanecerá se fazendo presente ao longo dos próximos anos. Nesse sentido, há necessidade de intervenções urbanas que tenham como objetivo a ampliação das infraestruturas viárias (anéis viários, duplicação de vias de acesso entre as cidades, em especial com relação à Campina Grande) e a manutenção dos níveis de mobilidade em padrões elevados (mínimo de 70% das populações locais com dispêndios de tempo inferiores a 30 minutos em deslocamentos casa-trabalho).

VISÃO DE FUTURO 2016 – 2035



PROSPERIDADE, INTEGRAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E GOVERNO EFICIENTE PARA TODOS

PROSPERIDADE



AMPLIAR, SIGNIFICATIVAMENTE, A RENDA PER CAPITA DA REGIÃO (Renda per Capita Regional > R\$ 1.090,00)

QUALIDADE DE VIDA



ALCANÇAR ALTO PADRÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NA REGIÃO (Nenhum município com IDHM inferior a 0,70)

GOVERNO EFICIENTE



CONSOLIDAR PADRÕES ELEVADOS NA QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA (Mínimo de 75% da população adulta da região com avaliação positiva a respeito das instituições públicas municipais)

VISÃO ESTRATÉGICA DAS CIDADES 2016 – 2035)

CAMPINA GRANDE	QUEIMADAS	LAGOA SECA	MASSARANDUBA	FAGUNDES	BOA VISTA
<p>PROSPERIDADE, QUALIDADE DE VIDA E GOVERNO EFICIENTE</p> <p>PROSPERIDADE Uma das cidades com maior renda per capita do nordeste (Renda per capita > R\$1.200,00)</p> <ul style="list-style-type: none"> Uma das 20 cidades mais empreendedoras do Brasil Nota IDEB > 8 no Ensino Fundamental I - rede pública de ensino Porcentagem de pobres < 5% da população residente Dobrar o tamanho da população universitária Dobrar o total de procedimentos de média e alta complexidade em saúde Serviços Avançados: pelo menos 22% dos empregos e 17% das empresas da cidade. Comércio atacadista e varejista com pelo menos 21% dos empregos e 18% das empresas do setor na Paraíba Logística e transportes com pelo menos 3% dos empregos e 2,5% das empresas do setor no Nordeste Contribuir com pelo menos 4,0% do Valor Adicionado Bruto do PIB Industrial da Região Nordeste <p>QUALIDADE DE VIDA Uma das 20 melhores cidades médias para se viver no Brasil (IDHM > 0,80)</p> <ul style="list-style-type: none"> Taxa de homicídios < 10 casos a cada 100 mil habitantes ao ano Taxa de delitos no trânsito < 6,0 casos a cada 100 mil habitantes ao ano Pelo menos 75% da população deve considerar-se segura na cidade Mínimo 15m² de área verde por habitante na área urbana da cidade Nenhum dia com interrupção no abastecimento de água por Expectativa de vida média da população > 80 anos Posicionar-se entre as 50 primeiras cidades do ranking de cidades Inteligentes do Brasil Mínimo de 73% dos deslocamentos diários casa-trabalho em menos de 30 minutos <p>GOVERNO EFICIENTE Uma das 50 melhores cidades brasileiras no quesito qualidade na gestão pública</p> <ul style="list-style-type: none"> Nota mínima de 0,80 no Índice FIRJAN de Gestão Fiscal Mínimo de 70% dos cargos comissionados ocupados por servidores municipais concursados Nota 10 em indicadores que avaliam a transparência ATIVA Nota 10 em indicadores que avaliam a transparência PASSIVA Existência de entidade independente da sociedade civil com efetivo engajamento no monitoramento social e na fiscalização das contas municipais Orçamento Participativo com elevado grau de execução (empenho) dos programas e ações por ele contempladas (>80%) Mínimo de 2/3 das escolas públicas municipais com associação de pais ativa Voluntariado em iniciativas de interesse público consolidado na cidade (> 20.000 voluntários) Mínimo 80% de aprovação e confiança nas instituições municipais em pesquisas de opinião junto à população ciente 	<p>CIDADE DINÂMICA, ORGANIZADA E DE OPORTUNIDADES</p> <p>PROSPERIDADE Ampliar, significativamente, a renda per capita da cidade (Renda per capita > R\$630,00)</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a agropecuária, o comércio e os segmentos de Cultura, Lazer e Turismo Impressor maior dinamismo econômico ao setor privado: ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 66% (2014) para 75% até 2035 Dar um salto na qualidade da educação básica, medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,8 (2015) para 8,0 até 2035 Reduzir drasticamente a pobreza: de 32% (2010) para menos de 10% até 2035 <p>QUALIDADE DE VIDA Eleva o índice de Desenvolvimento Humano da cidade (IDHM > 0,75)</p> <ul style="list-style-type: none"> Pacificação: Manter a taxa de homicídios abaixo de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035 Garantir altos índices de mobilidade, ao manter a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 73% até 2035 (situação atual 74% - 2010) Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 20% até 2035) Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, chegando a níveis inferiores a 8% até 2035 <p>GOVERNO EFICIENTE Eleva a qualidade da gestão pública municipal (satisfação > 75% pop. adulta)</p> <ul style="list-style-type: none"> Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035) Ampliar a Transparência do governo municipal, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliam a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035 Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira 	<p>CIDADE DA AGRICULTURA, DA SUSTENTABILIDADE, DA CULTURA E DO BEM VIVER</p> <p>PROSPERIDADE Ampliar, significativamente, a renda per capita da cidade (Renda per capita > R\$720,00)</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a agricultura orgânica, o comércio e os serviços relacionados à cultura, lazer e turismo Impressor maior dinamismo econômico ao setor privado: ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 38% (2014) para 50% até 2035 Dar um salto na qualidade da educação básica, medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,9 (2015) para 8,0 até 2035 Reduzir drasticamente a pobreza: de 32% (2010) para menos de 10% até 2035 <p>QUALIDADE DE VIDA Eleva o índice de Desenvolvimento Humano da cidade (IDHM > 0,75)</p> <ul style="list-style-type: none"> Pacificação: Reduzir a taxa de homicídios de 22,4 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035 Garantir altos índices de mobilidade urbana, ao manter a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 73% até 2035 (situação atual 75% - 2010) Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035) Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, chegando a níveis inferiores a 7% até 2035 <p>GOVERNO EFICIENTE Eleva a qualidade da gestão pública municipal (satisfação > 75% pop. adulta)</p> <ul style="list-style-type: none"> Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035) Ampliar a Transparência do governo municipal, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliam a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035 Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira 	<p>CIDADE INCLUSIVA, QUALIFICADA E SEGURA</p> <p>PROSPERIDADE Ampliar, significativamente, a renda per capita da cidade (Renda per capita > R\$ 630,00)</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a agricultura orgânica, o comércio e os serviços de educação e saúde Impressor maior dinamismo econômico ao setor privado: ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 20% (2014) para 50% até 2035 Dar um salto na qualidade da educação básica, medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,4 (2015) para 8,0 até 2035 Reduzir drasticamente a pobreza: de 36% (2010) para menos de 10% até 2035 <p>QUALIDADE DE VIDA Eleva o índice de desenvolvimento humano da cidade (IDHM > 0,70)</p> <ul style="list-style-type: none"> Pacificação: Reduzir a taxa de homicídios de 29,8 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035 Garantir altos índices de Mobilidade Urbana: Ampliar a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, passando de 71% (2010) para 73% até 2035 Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035) Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, chegando a níveis inferiores a 5% até 2035 <p>GOVERNO EFICIENTE Eleva a qualidade da gestão pública municipal (satisfação > 75% pop. adulta)</p> <ul style="list-style-type: none"> Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035) Ampliar a Transparência do governo municipal, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliam a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035 Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira 	<p>CIDADE QUALIFICADA, DO TURISMO E DA GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA TODOS</p> <p>PROSPERIDADE Ampliar, significativamente, a renda per capita da cidade (Renda per capita > R\$ 630,00)</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o comércio, o turismo e os serviços de educação e saúde Impressor maior dinamismo econômico ao setor privado: ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 14% (2014) para 40% até 2035 Dar um salto na qualidade da educação básica, medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,7 (2015) para 8,0 até 2035 Reduzir drasticamente a pobreza: de 45% (2010) para menos de 15% até 2035 <p>QUALIDADE DE VIDA Eleva o índice de desenvolvimento humano da cidade (IDHM > 0,70)</p> <ul style="list-style-type: none"> Pacificação: Reduzir a taxa de homicídios de 26,2 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035 Garantir altos índices de Mobilidade Urbana: Ampliar a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, passando de 69% (2010) para 73% até 2035 Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035) Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, chegando a níveis inferiores a 5% até 2035 <p>GOVERNO EFICIENTE Eleva a qualidade da gestão pública municipal (satisfação > 75% pop. adulta)</p> <ul style="list-style-type: none"> Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035) Ampliar a Transparência do governo municipal, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliam a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035 Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira 	<p>CIDADE DINÂMICA, DIVERSIFICADA E INCLUSIVA</p> <p>PROSPERIDADE Ampliar, significativamente, a renda per capita da cidade (Renda per capita > R\$ 630,00)</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir dinamismo econômico para além do setor público e da indústria de extrativa-mineral, com foco no comércio, na indústria de transformação e em atividades culturais (ampliar a participação dos setores não vinculados à indústria extrativa e à administração pública no total de empregos formais da cidade, passando de 50,3% (2014) para 60% até 2035) Tornar-se referência em qualidade da educação básica, reforçando o potencial atual: Alcançar e manter, no 1º segmento do Ensino Fundamental da rede pública (municipal + Estadual) IDEB igual ou superior a 8,0 até 2035 e a 7,0 no 2º segmento Reduzir drasticamente a pobreza: de 24% (2010) para menos de 10% até 2035 <p>QUALIDADE DE VIDA Eleva o índice de desenvolvimento humano da cidade (IDHM > 0,75)</p> <ul style="list-style-type: none"> Pacificação: Reduzir a taxa de homicídios de 29,8 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035 Garantir altos índices de mobilidade, com a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 80% até 2035 (situação atual 82% - 2010) Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (Alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à Atenção Básica inferior a 15% até 2035) Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, chegando a níveis inferiores a 5% até 2035 <p>GOVERNO EFICIENTE Eleva a qualidade da gestão pública municipal (satisfação > 75% pop. adulta)</p> <ul style="list-style-type: none"> Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035) Ampliar a Transparência do governo municipal, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliam a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035 Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira



CAMPINA
GRANDE 2035



VISÃO ESTRATÉGICA DAS CIDADES (2015 – 2035)

DIAGNÓSTICO SUMÁRIO, FRASE SÍNTESE,
ATRIBUTOS E METAS SÍNTESE E MOBILIZADORAS
PARA CADA UMA DAS CIDADES



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



FIEP
SESI
SUNAI
SULZ
FIEP



COMITE GESTOR DO PED/CG2035
E MUNICÍPIOS DO ENTORNO



CAMPINA
GRANDE 2035



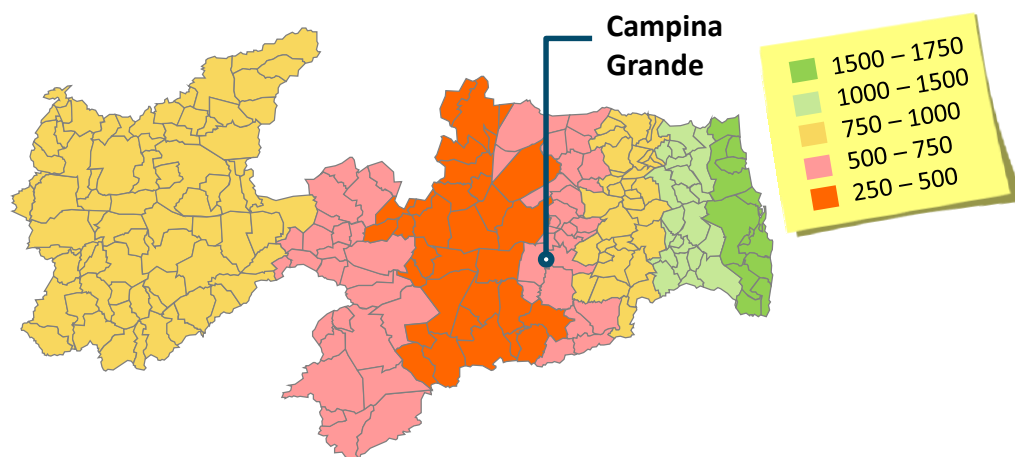
CAMPINA GRANDE

BREVE HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS

ATUAIS

Fundada oficialmente em 1864, a cidade de Campina Grande tem sua origem ligada à sua característica de entreposto comercial. Em virtude de sua localização geográfica, caracterizou-se, desde sua origem, a ponto de passagem entre os sertões e o litoral e de encontro entre duas estradas que convergiam para a então Vila (Seridó e Espinharas), inserida, portanto, na rota dos tropeiros que transportavam algodão do interior da Paraíba e de outros estados nordestinos. Após o ciclo do algodão, a partir da década de 1930, a cidade passou a fortalecer sua vocação industrial, passando por ciclos de expansão a indústria, notadamente nos anos 1960, 70 e 80. Atualmente, a cidade tem como principais atividades econômicas, além da indústria de transformação, a construção civil e os serviços, com destaque para os serviços no campo da educação, saúde e comércio (atacadista e varejista).

► Precipitação Anual Acumulada por Município



¹ Fonte (Mapa): AESA. Disponível em: <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/jsp/monitoramento/chuvas/climatologiasGraficos.jsp>. Acesso em: 24/03/2016.

Fonte (Gráfico Pluviosidade): AESA. Disponível em <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/medicaoPluviometrica.do?metodo=listarClimatologiasMensais>. Acesso em: 28/3/2016.

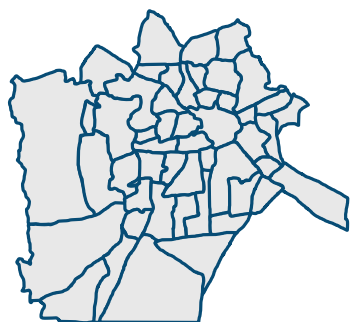
Fonte (Dados Infraestrutura): IBGE / DATASUS / Censo Escolar / CAGEPA / Secretaria do Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba

	Campina Grande
Bioma	Caatinga
Mesorregião Paraibana	Agreste Paraibano
Microrregião Paraibana	Campina Grande
Subdivisão Nordestina	Agreste Nordestino
Clima (Classificação climática de Köppen-Geiger)	“Aw”*: Clima tropical com estação chuvosa no verão e inverno seco

Indicadores de Infraestrutura

% domicílios com iluminação no entorno (2010)	98,0%
% domicílios com pavimentação no entorno (2010)	76,6%
% domicílios com calçadas no entorno (2010)	73,3%
% domicílios com atendimento à rede de água e esgoto (2010)	98,17%
Quantidade de Escolas (2015) – Rede Pública Total (Municipal + Estadual + Federal)	240
Quantidade de Matrículas (2012)	74.586
Quantidade de UBS + Postos de Saúde (2016)	83
Quantidade de Unidades Hospitalares (2016)	11
Açude	Boqueirão

POPULAÇÃO TOTAL (2015)



405.072 HAB.

10% DA POPULAÇÃO DO ESTADO DA
PARAÍBA

EXPECTATIVA DE VIDA (2010)



73,7 ANOS EXPECTATIVA DE VIDA (2010)

A EXPECTATIVA DE VIDA AUMENTOU EM 3 ANOS
ENTRE 1991 E 2010.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) DA REDE PÚBLICA (2015)

ENSINO FUNDAMENTAL I **4,7** ↑ +0,4

ENSINO FUNDAMENTAL II **3,4** ↑ +0,4

A PONTUAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE CAMPINA
GRANDE NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II FOI
ABAIXO DA REDE BRASILEIRA (4,9 EM AMBOS OS
CICLOS).



IDHM (2010)

0,720 (ALTO)

DE 1991 A 2010, PASSOU DE 0,476 PARA
0,720. A PARAÍBA TEM IDHM
EQUIVALENTE A 0,658 E O BRASIL 0,727



PERFIL ECONÔMICO

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

PIB (2013)

PIB: R\$6,539 BILHÕES

- ENTRE 2010 E 2013 O PIB CRESCEU 9,6% AO ANO, TAXA MENOR QUE DO ESTADO DA PARAÍBA (11,4%) E DO BRASIL (11%).



14% DO PIB DO ESTADO

- JOÃO PESSOA PRODUZ 32% DO PIB DA PARAÍBA.

INDÚSTRIA

22,8% DO PIB (2013)

- QUEDA DE 1 PONTO PERCENTUAL EM RELAÇÃO A 2010.

18,5% DOS EMPREGOS FORMAIS (2015)

- QUEDA DE 6 PONTOS PERCENTUAIS EM RELAÇÃO A 2002.



PIB PER CAPITA (2013)

R\$ 16,3 MIL

- O PIB PER CAPITA É SUPERIOR AO DO ESTADO DA PARAÍBA (R\$11,8 MIL).
- O CRESCIMENTO ENTRE 2010 E 2013 DO PIB PER CAPITA FOI DE 8% AO ANO, INFERIOR AO CRESCIMENTO DO ESTADO (10%).



POBREZA (2010)

- 16% DA POPULAÇÃO É CLASSIFICADA COMO POBRE**
- 5% É CLASSIFICADA COMO EXTREMAMENTE POBRE**

OS NÍVEIS DE POBREZA E EXTREMA POBREZA CAÍRAM SIGNIFICATIVAMENTE ENTRE 1991 E 2010, QUANDO ERAM 50% E 20%, RESPECTIVAMENTE.

O PERCENTUAL DE PESSOAS POBRES NO BRASIL É INFERIOR AO CAMPINENSE: 15%.

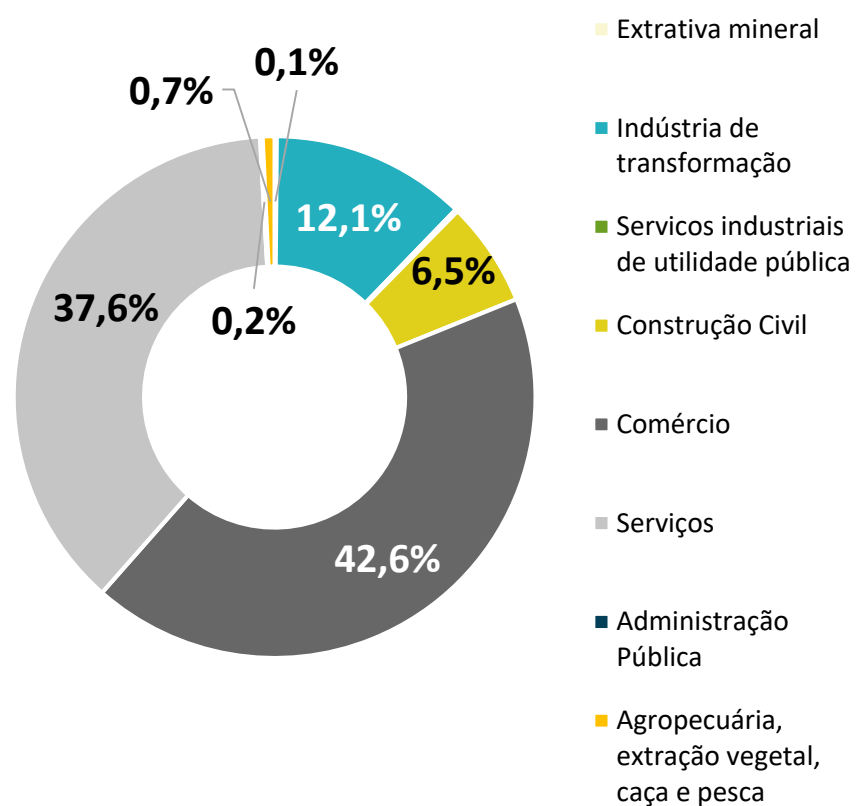


PERFIL ECONÔMICO

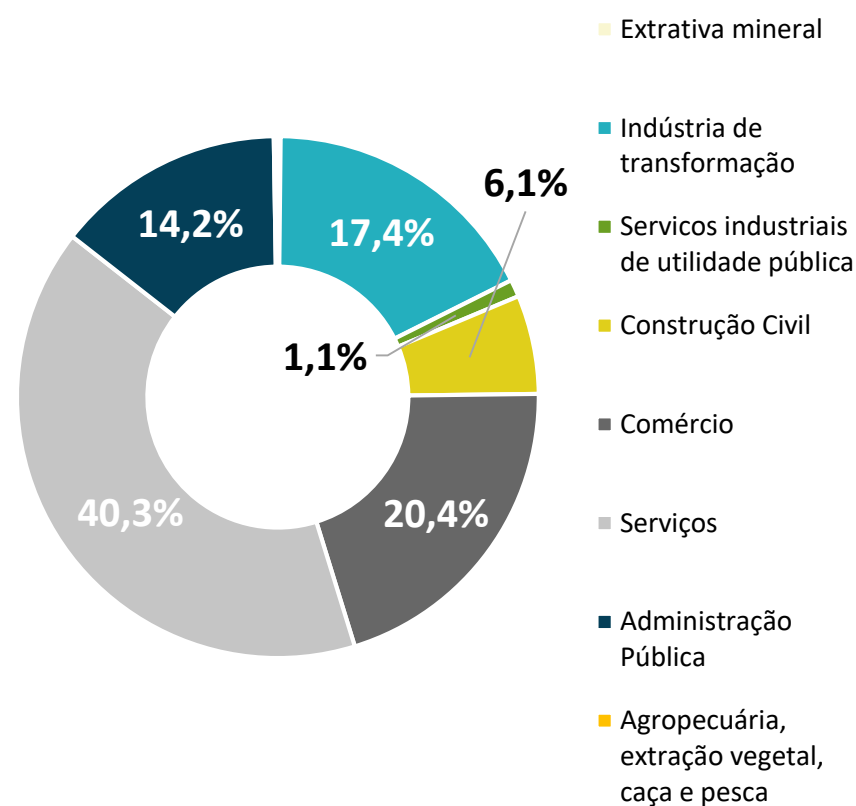
ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS POR SETOR

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS (2015)

ESTABELECIMENTOS



EMPREGO FORMAL*



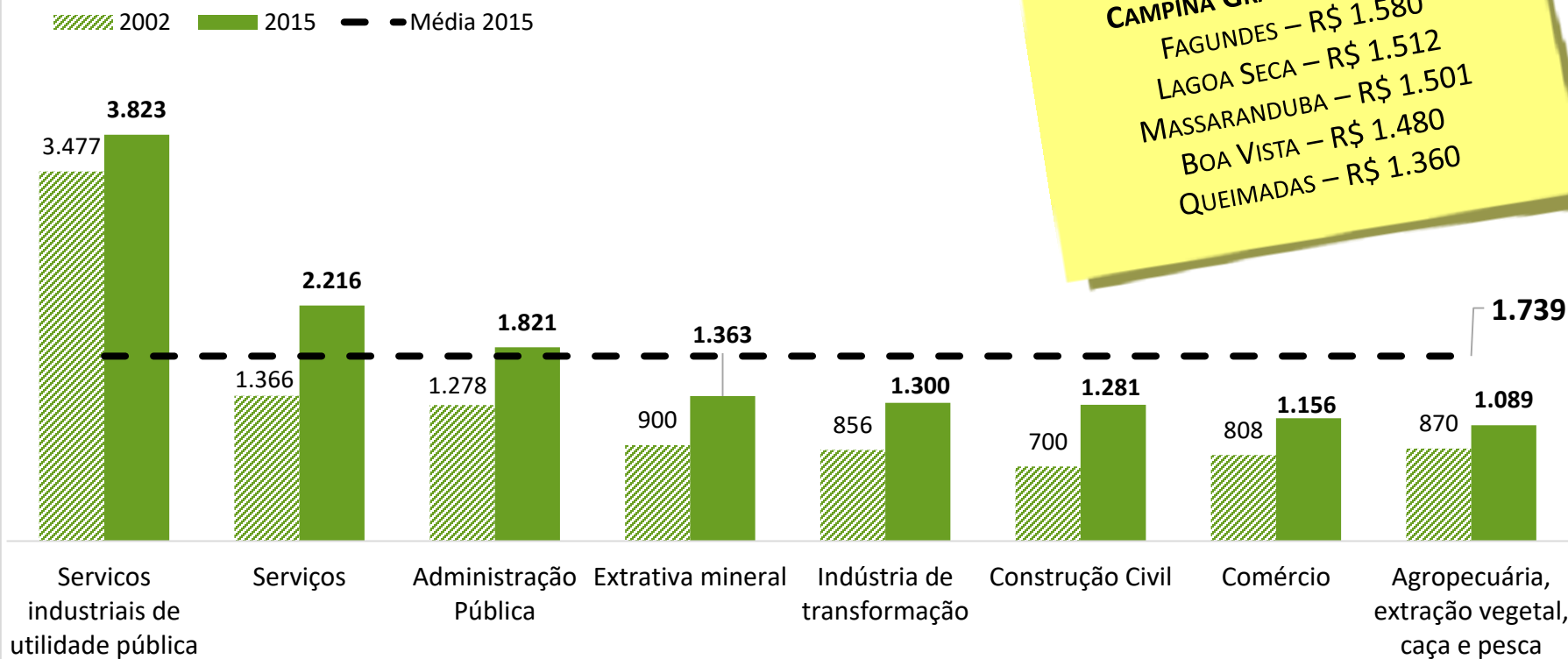
* Na RAIS, este indicador recebe a nomenclatura de "vínculos", isto é, divulga-se a quantidade de vínculos empregatícios formais aquela cidade tem em determinada classificação na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.

PERFIL ECONÔMICO

EMPREGOS FORMAIS E REMUNERAÇÃO POR SETOR

Salário médio por setor¹ - Campina Grande (2002 e 2015)



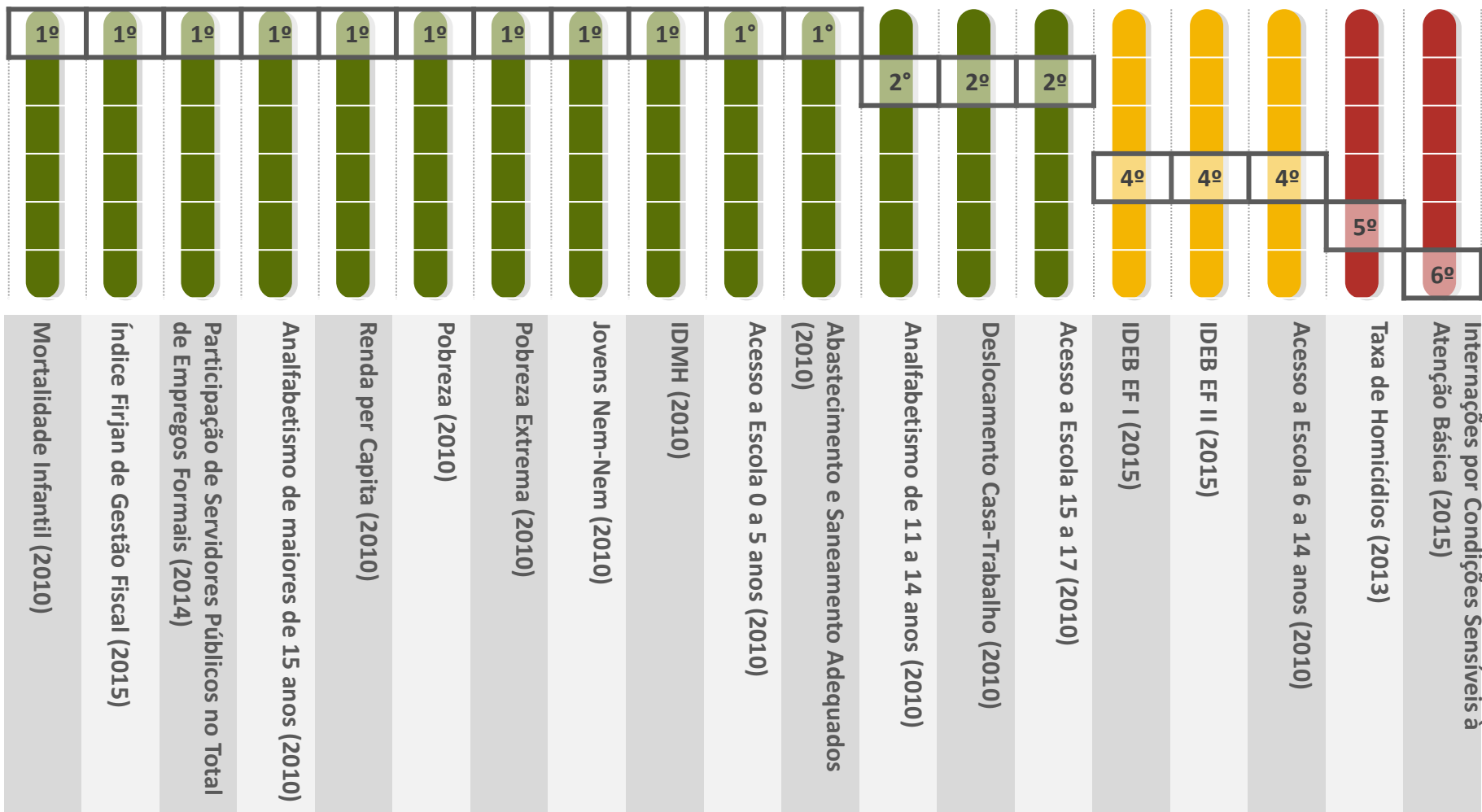
Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.¹ Em R\$ de dez./2015 – IPCA

Esta análise deve ser vista como uma proxy, uma vez que dado o grau de informalidade do mercado de trabalho local, tende a haver um grau elevado de distorção nas remunerações médias efetivamente pagas em cada setor. Em 2010 (último dado disponível, o grau de formalização da cidade foi de 55,8% (Fonte: Censo IBGE)

ANÁLISE COMPARATIVA*

CAMPINA GRANDE

- 1ª e 2ª posições
- 5ª e 6ª posições
- 3ª e 4ª posições



* Municípios considerados para comparação: Campina Grande, Boa Vista, Fagundes, Lagoa Seca, Massaranduba e Queimadas

ANÁLISE EXTRAPOLATIVA DE INDICADORES SELECIONADOS

EIXOS TEMÁTICOS

1 EDUCAÇÃO

- IDEB (ENSINO FUNDAMENTAL I)
- PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM ENSINO SUPERIOR



2 QUALIDADE DE VIDA

- EXPECTATIVA DE VIDA
- POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA
- MORTALIDADE INFANTIL
- HOMICÍDIOS



3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
- POBREZA

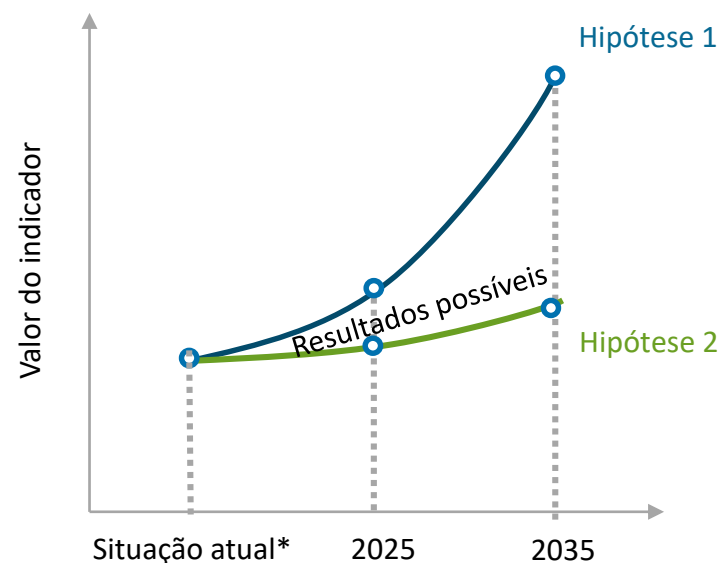


ANÁLISE EXTRAPOLATIVA

CONCEITO E MÉTODO

- A próxima seção apresenta um exercício para demonstrar possíveis trajetórias para Campina Grande de forma quantitativa.
- Foram projetados indicadores representativos da realidade, indicando o movimento de mudança e/ou continuidade.
- As tendências foram desdobradas em cenas (intervalos temporais) que mostram uma trajetória partindo do presente e avançando no tempo até 2035. Foram feitos dois recortes temporais (ou cenas): 2015/2025 e 2025/2035, que complementam a descrição qualitativa da realidade no futuro
- As projeções são calculadas partindo de duas hipóteses distintas (Hipótese 1 e Hipótese 2). O objetivo desta análise é **demonstrar futuros possíveis para a cidade de Campina Grande, levando em consideração não apenas a sua evolução recente, mas também a experiência de outras cidades (os Benchmarkings) e outras projeções já existentes para o Brasil ou para o Estado da Paraíba**

▶ *Simulação dos resultados possíveis a partir de duas hipóteses*



*Indicador mais recente

1. EDUCAÇÃO

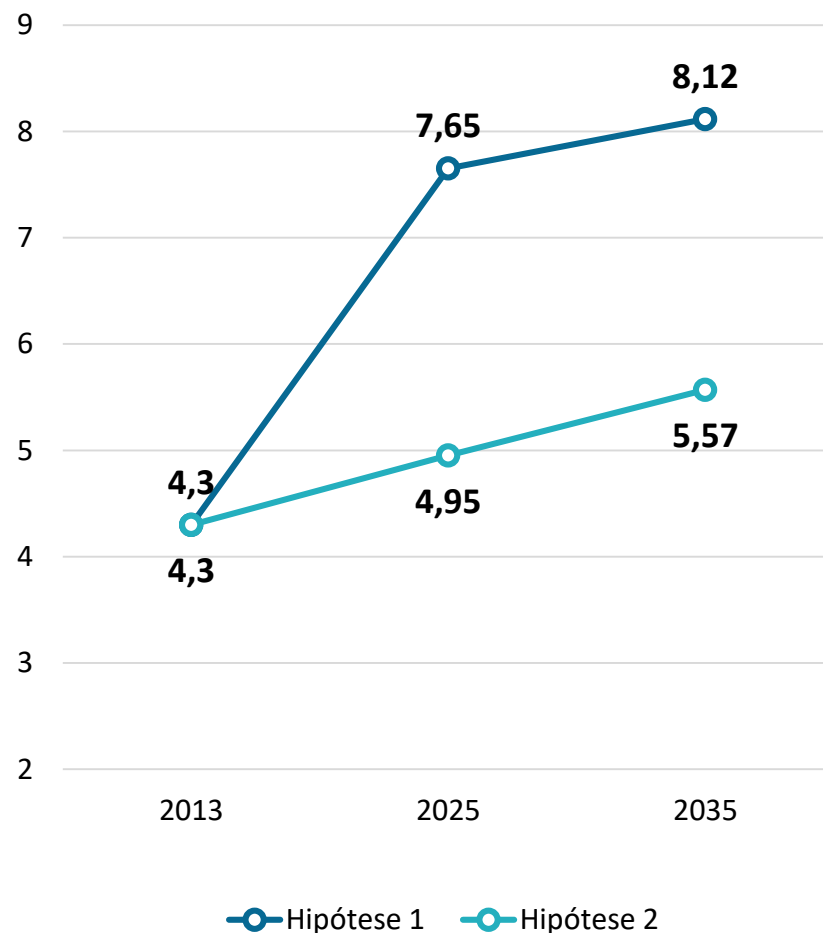
→ IDEB ENSINO FUNDAMENTAL I

HIPÓTESE 1

- 2013-2015: Taxa de variação anual de Campina Grande entre 2011-2013 – **1,2%**
- 2016-2024: Taxa de variação anual média do Benchmarking (Foz do Iguaçu/PR) – **7,5%**
- 2024-2035: Metade da Taxa de variação anual de Campina Grande entre 2011-2013 – **0,6%**

HIPÓTESE 2

- 2013-2035: Taxa de variação anual de Campina Grande entre 2011-2013 – **1,2%**



1. EDUCAÇÃO

→ % DE PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO SUPERIOR

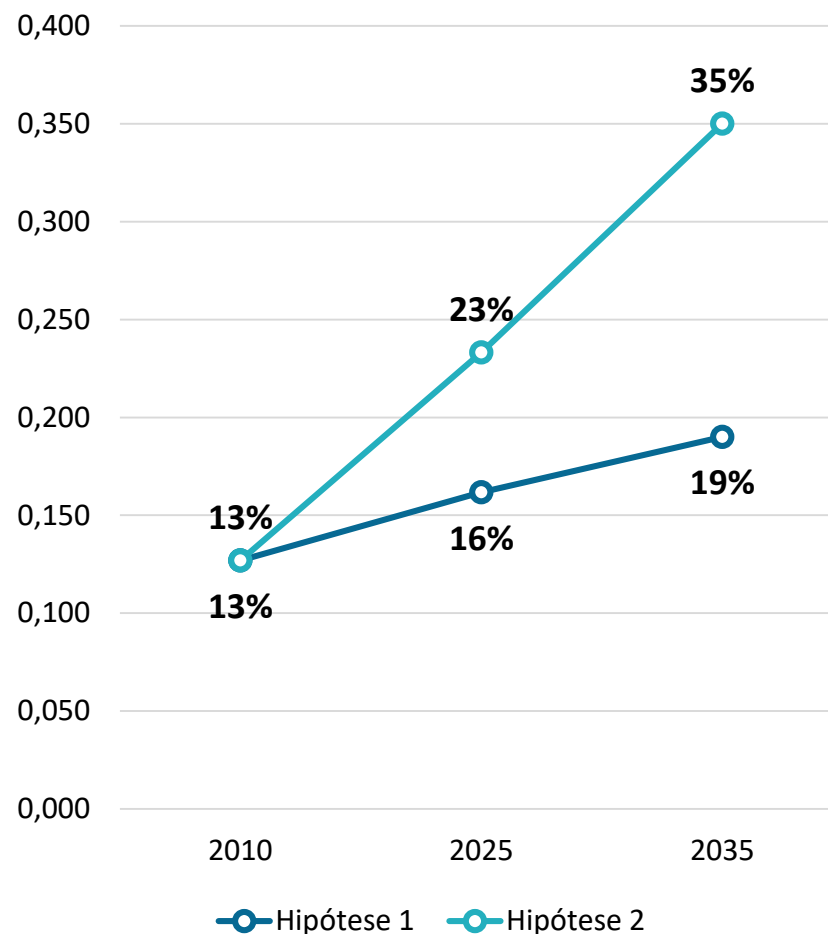
HIPÓTESE 1

- Atinge em 2035 o percentual que João Pessoa obteve em 2010

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o percentual que o Benchmarking (Niterói/RJ) obteve em 2010.

- ✓ Niterói é a cidade brasileira com a maior proporção de pessoas com 25 anos ou mais que possuem ensino superior completo.



2. QUALIDADE DE VIDA

A EXPECTATIVA DE VIDA
BRASILEIRA SERÁ DE
79,3 ANOS EM 2035.
(IBGE)

→ EXPECTATIVA DE VIDA

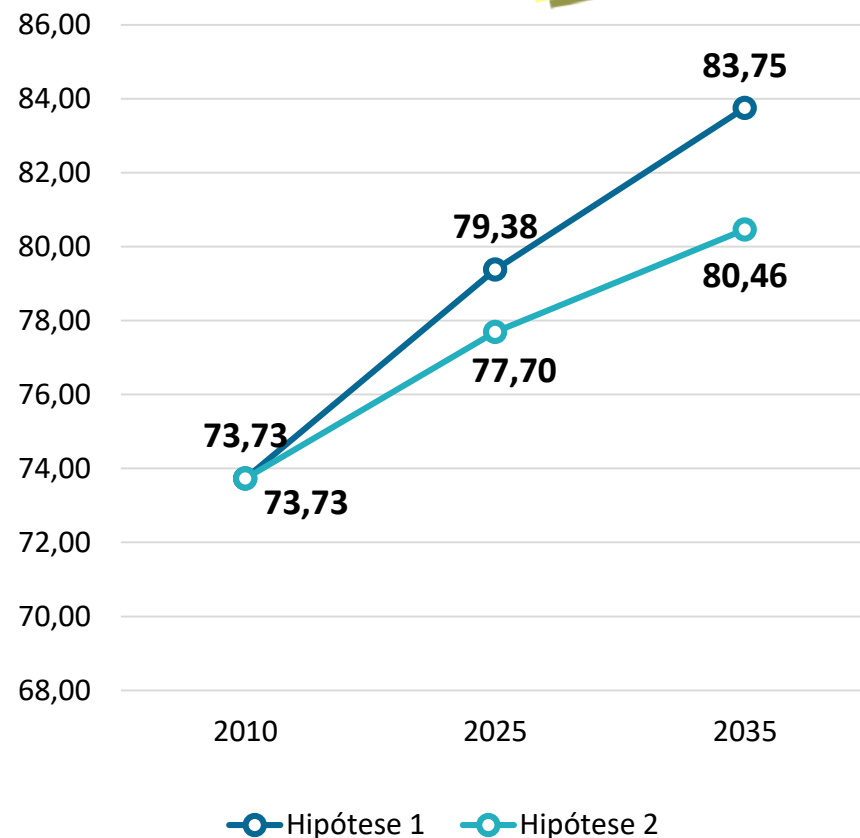
HIPÓTESE 1

- 2010-2025: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida de Blumenau/SC entre 1991-2000: **0,49%**
- 2025-2035: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida de Blumenau entre 2000-2010: **0,54%**

HIPÓTESE 2

- 2010-2025: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,35%**
- 2025-2035: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,19%**

✓ Blumenau/SC foi considerada a cidade com melhor qualidade de vida do Brasil em 2010.



2. QUALIDADE DE VIDA

POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FAIXA ETÁRIA EM 2035 (IBGE):
 0-14: **16,45%** 45-59: **21,14%**
 15-29: **19,40%** >60: **21,02%**
 30-44: **21,99%**

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

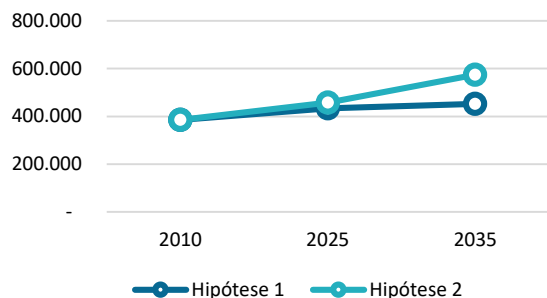
HIPÓTESE 1

- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo projetado para o Brasil (2010-2025 e 2025-2035)

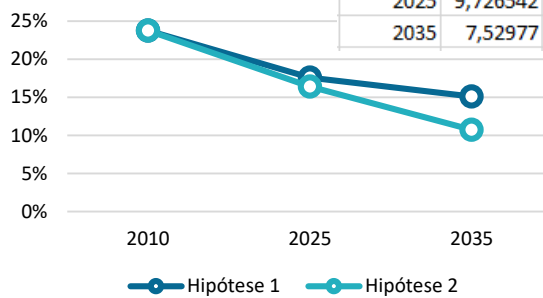
HIPÓTESE 2

- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo da série histórica de Campina Grande (2000-2010)

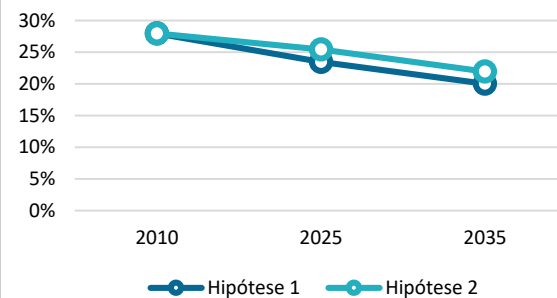
População Total



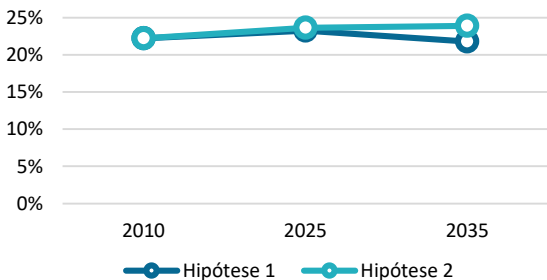
0-14 anos



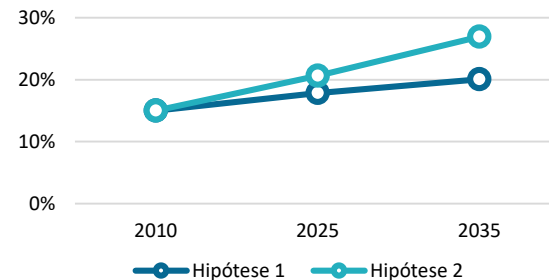
15-29 anos



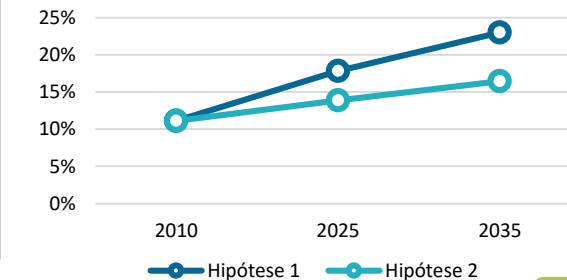
30-44 anos



45-59 anos



> 60 anos



2. QUALIDADE DE VIDA

→ MORTALIDADE INFANTIL (TAXA DE ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS)

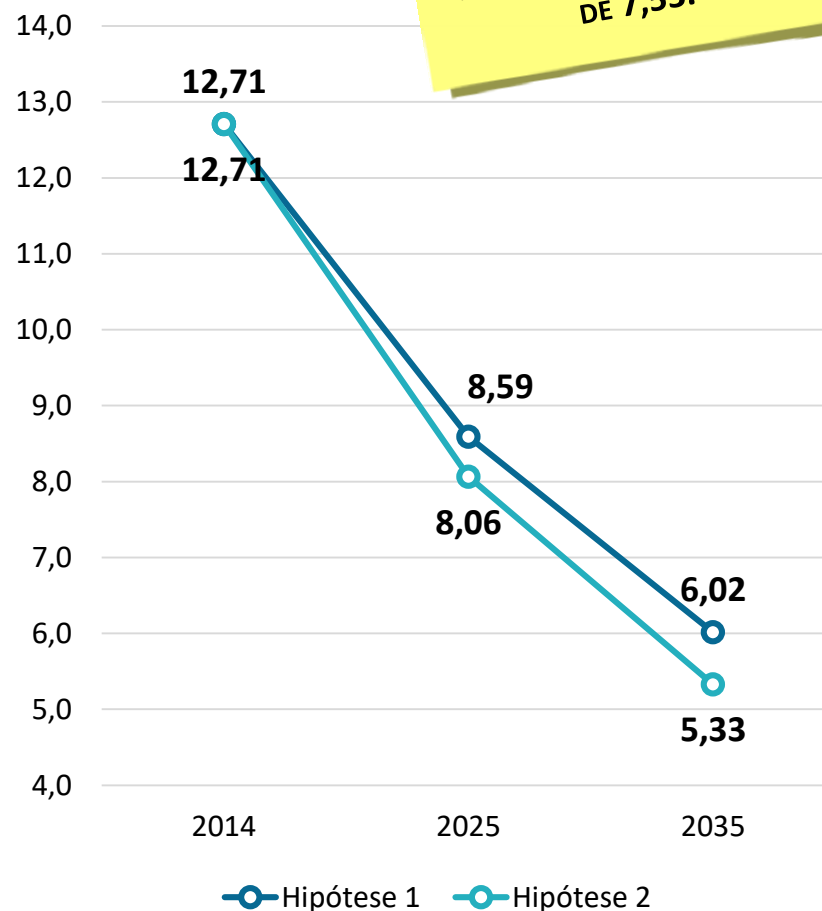
HIPÓTESE 1

- Metade da taxa média de variação anual de Campina Grande entre 2008-2014.

HIPÓTESE 2

- Taxa média de variação do Benchmarking (Curitiba/PR).

✓ Curitiba/PR é uma das cidades com menor taxa de mortalidade do Brasil: 7,7 óbitos por mil nascidos vivos.



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE 7,53.

2. QUALIDADE DE VIDA

➔ HOMICÍDIOS (TAXA POR 100 MIL HABITANTES)

HIPÓTESE 1

- Atinge o benchmarking em 2035 (Estado de São Paulo).

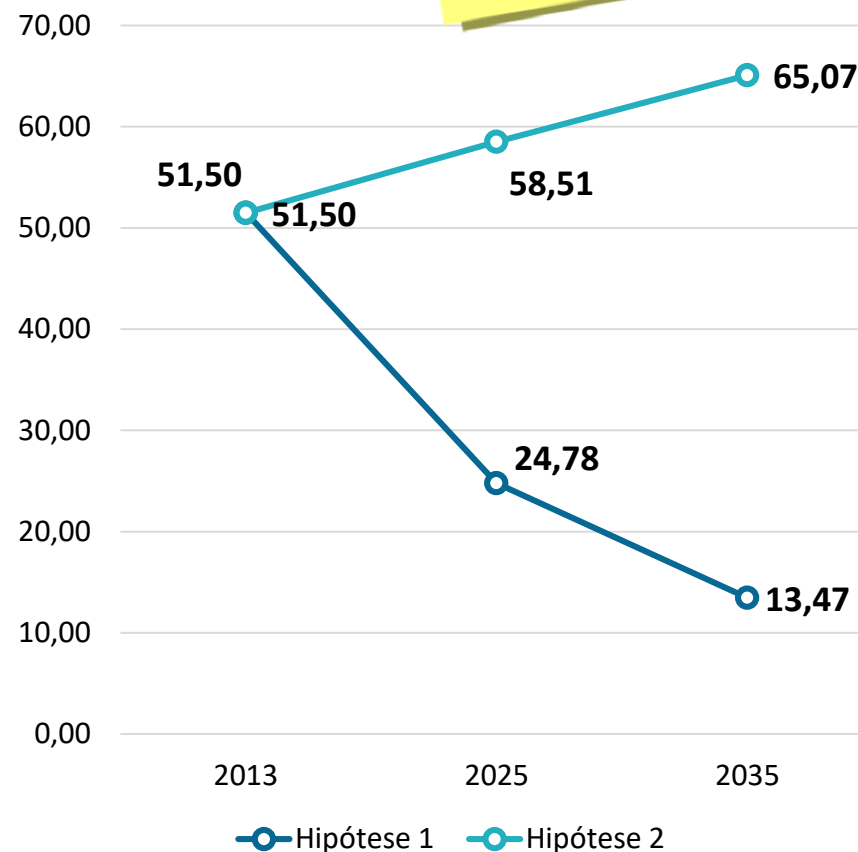
HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 a taxa de homicídios de Alagoas.

✓ São Paulo não foi em 2013 o estado com a menor taxa de homicídios, porém obteve queda significativa em relação aos anos anteriores (a taxa caiu de 35,9 em 2003 para 13,4 em 2013 (queda de 60%).

✓ Alagoas foi o estado com a pior taxa de homicídios em 2013 (65,07).

▶ Taxa de homicídios



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE HOMICÍDIOS BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE 26,97.

3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ RENDA PER CAPITA

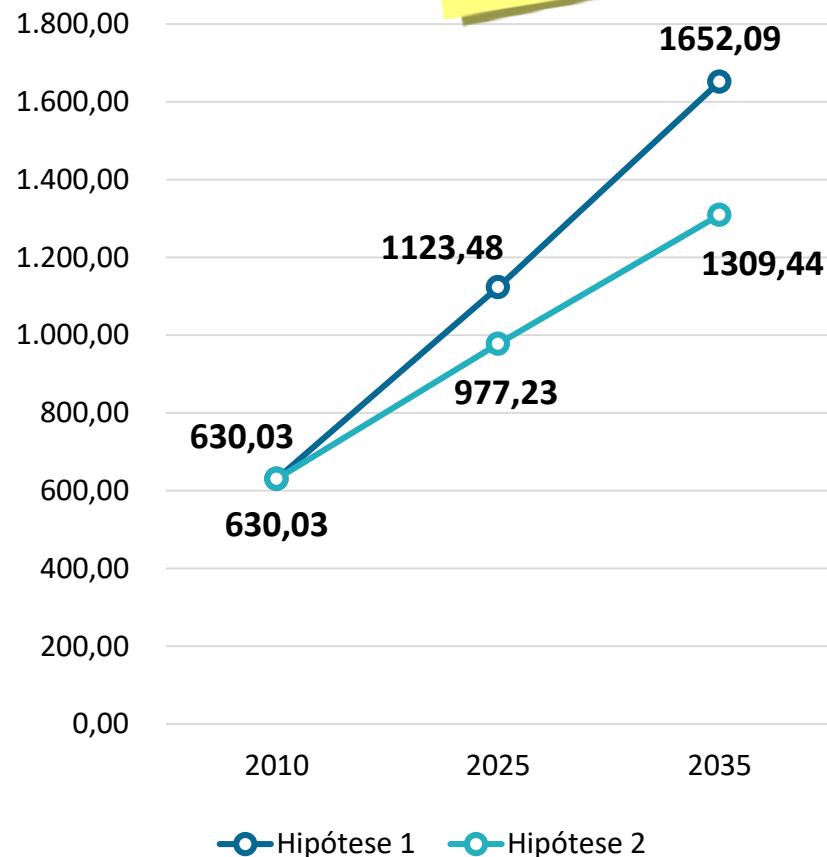
HIPÓTESE 1

- Taxa de crescimento média anual de Campina Grande entre 1991-2010 – **3,9%**

HIPÓTESE 2

- Taxa de crescimento média anual do Brasil entre 2000-2010 - **3%**.

▶ RDPC



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A RENDA PER CAPITA BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE R\$ 1.687.

3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ % DE POBRES

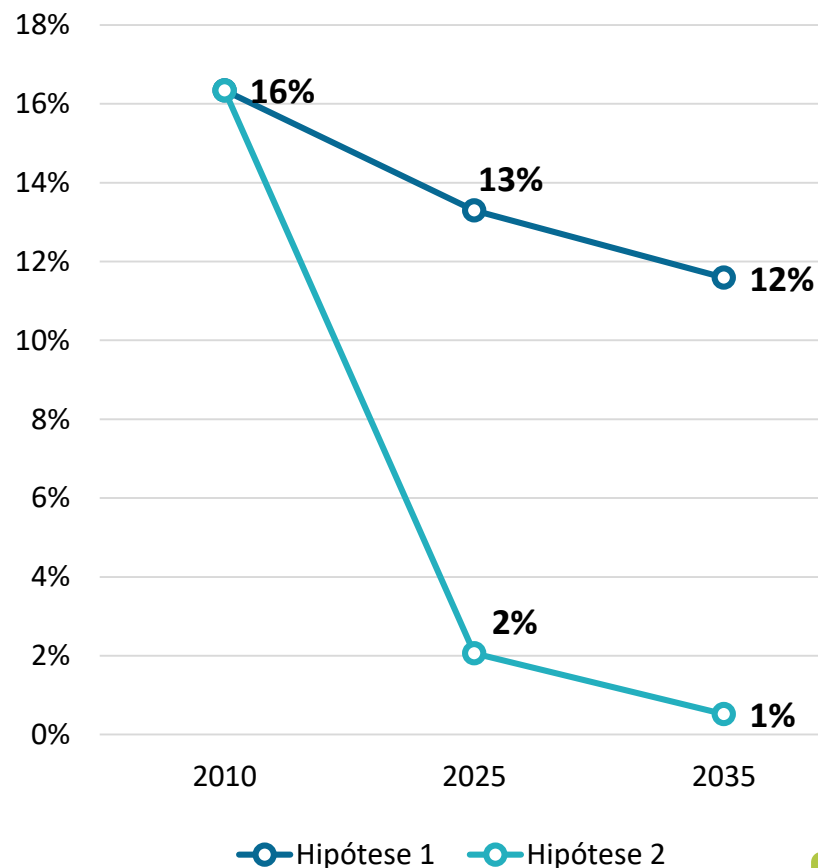
HIPÓTESE 1

- Atinge em 2035 o percentual que João Pessoa/PB possuía em 2010: **12%**

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o percentual que São Caetano do Sul/SP possuía em 2010: **1%**

▶ % de pobres



ATIVOS ESTRATÉGICOS

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS E *FOCUS GROUP*)



ATIVOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS POTENCIALIDADES

- **Plataforma de Conhecimento Consolidada:** concentração de competências humanas e institucionais e de infraestrutura (inclusive redes) com capacidade de disseminação de conhecimento e de pesquisa e inovação
- **Redes de Serviços de Valor Agregado e Poder multiplicador,** geradoras de bons empregos e renda: saúde, educação, crédito & finanças, TI e outros serviços avançados
- **Base Produtiva e Logística Diferenciadas,** sinérgica com boa localização geográfica e conexões consolidadas na região
- **Cultura e Capacidade Empreendedora,** potencializada por imagem externa de cidade dinâmica e de oportunidades de negócios
- **Identidade Forte:** autoestima elevada e profunda identificação dos empresários e dos habitantes em geral com relação à cidade

“UMA RAINHA NUNCA PERDE A MAJESTADE”

Setor-Privado
Empreendedorismo
Estrutura-Urbana
Mão-de-obra
Localização
Universidades
Indústria
Aluizio-Campos
Eventos

Know-how/Calçadista
Auto-estima
Mineração
Serviços/Cultura
Inovação
Saúde
Turismo
Clima
Comércio
Networking
Bairrismo
Interiorana
Tecnologia
Cosmopolitismo/Hospitalidade



GARGALOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS DEBILIDADES

- **BAIXO NÍVEL DE ESCOLARIDADE** da população, realimentado pelas deficiências encontradas nas redes de ensino de fundamental (I e II) e médio
- **FORTE PRESSÃO SOBRE O SISTEMA de SAÚDE MUNICIPAL**, em decorrência de debilidades na Atenção Básica e em virtude da dependência de outros municípios com relação à rede campinense de Média e Alta Complexidade.
- **CONCENTRAÇÃO DE POBREZA** e acentuadas desigualdades sociais
- **FRAGILIDADE DAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS**, com destaque para a forte vulnerabilidade às descontinuidades político-administrativas. Acentuadas fragilidades gerenciais e nos sistemas administrativos da Prefeitura
- **SANEAMENTO E MACRODRENAGEM:** Restrições com relação ao correto tratamento e encaminhamento dos resíduos sólidos, deficiências nos sistemas de macrodrenagem e fragilidade hídrica estrutural agravada pelas perdas na rede de distribuição de água e insuficiência do tratamento de esgoto e reuso, apesar da infraestrutura existente
- **DEBILIDADE DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO** com reflexos negativos na mobilidade, em especial no centro da cidade, agravada pela coexistência da insustentabilidade econômica do sistema formal de transportes públicos com meios clandestinos de alto risco para passageiros e pedestres (moto táxis, especialmente)
- **GESTÃO FISCAL:** Baixa capacidade de geração de receita própria
- Níveis alarmantes de **CRIMINALIDADE**, com consequências para a qualidade de vida e para a competitividade da cidade

“CAMPINA É UMA CIDADE DE PORTE MÉDIO QUE ENFRENTA PROBLEMAS DE CIDADE GRANDE”

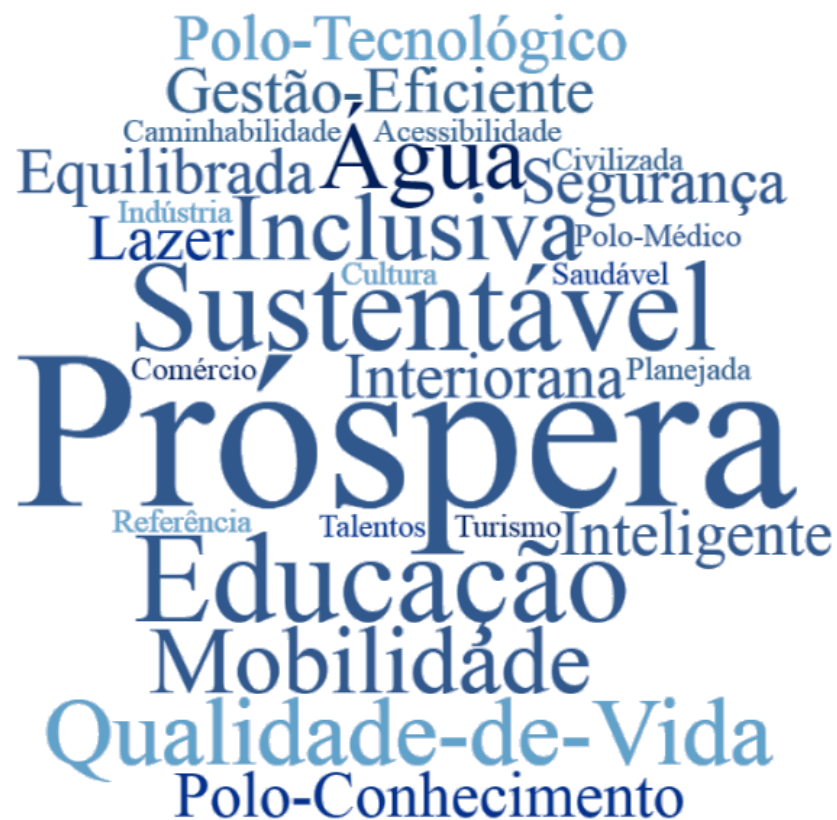


ASPIRAÇÕES RELATIVAS AO FUTURO

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)

- Destaque para os temas relacionados à **QUALIDADE DE VIDA**, **SUSTENTABILIDADE** e **REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES** de oportunidades e de renda na cidade e em torno de uma **GESTÃO PÚBLICA TRANSPARENTE, EFICIENTE E PARTICIPATIVA**
- Expectativa com relação à **INSERÇÃO DA CIDADE EM UM NOVO CICLO DE PROSPERIDADE** que possa garantir as condições econômicas necessárias para a alavancagem da qualidade de vida de toda a população.

► Síntese das Aspirações dos Entrevistados para 2035





VISÃO DE FUTURO CAMPINA GRANDE 2035

FRASE SÍNTESE

✓ A FRASE SÍNTESE: *A ASPIRAÇÃO, A SITUAÇÃO DESEJADA PARA 2035*

**“CAMPINA GRANDE 2035: PROSPERIDADE,
QUALIDADE DE VIDA E GOVERNO EFICIENTE”**



VISÃO DE FUTURO CAMPINA GRANDE 2035

Atributo: **Prosperidade**

CIDADE COMPETITIVA, INCLUSIVA E EMPREENDEDORA DE NEGÓCIOS



- Meta 2035:** Uma das 20 cidades mais empreendedoras do Brasil
Em 2015: Campina Grande fora do Ranking
- Meta 2035:** nota > 8 no IDEB da rede pública do EFI
Em 2015: 4,7
- Meta 2035:** Total de pobres < 5% da população total
Em 2010: 16,34%

CIDADE UNIVERSITÁRIA, DA SAÚDE E DOS SERVIÇOS AVANÇADOS



- Meta 2035:** Dobrar o tamanho da rede universitária (público + privado ; EAD + Presencial)
Em 2012: 41.593 alunos
- Meta 2035:** Dobrar o total de procedimentos de média e alta complexidade em saúde (público + privado)
Atual: N/D. Público = 3,9
- Meta 2035:** Serviços Avançados: pelo menos 22% dos empregos e 17% das empresas da cidade.
Em 2014: 13% dos empregos e 12% das empresas.

PROSPERIDADE

Meta 2035:

1. Uma das cidades com maior renda per capita do nordeste

(Renda per capita > R\$1.200)

2010: Renda per capita R\$630,00 ao mês¹



CIDADE DO COMÉRCIO E DA LOGÍSTICA



- Meta 2035:** Os segmentos atacadistas e varejistas representarão 21% dos empregos e 18% das empresas da Paraíba.
Em 2014: 19,9% dos empregos e 15,8% das empresas
- Meta 2035:** O setor de logística e transportes representará 3% dos empregos e 2,5% das empresas do Nordeste.
Em 2014: 0,79% dos empregos e 0,85% das empresas

CIDADE COM FORTE VOCAÇÃO INDUSTRIAL



- Meta 2035:** Produção industrial campinense será pelo menos 4,0% da produção Industrial do Nordeste.
Em 2014: 1,16% do VAB Nordestino

CIDADE DA CULTURA, DO ENTRETENIMENTO E DO LAZER



- Meta 2035:** Sedar pelo menos 4 eventos de projeção nacional a cada ano.
Em 2015: 2 eventos



VISÃO DE FUTURO CAMPINA GRANDE 2035

Atributo: **Qualidade de Vida**

CIDADE SEGURA, SOLIDÁRIA E ACOLHEDORA



- 14. Meta 2035:** Taxa de homicídios < 10 casos a cada 100 mil habitantes ao ano.
Em 2013: 51,5 / 100 mil hab.
- 15. Meta 2035:** Taxa de óbitos no trânsito < 6,0 casos por 100 mil habitantes ao ano.
Em 2013: 27,5 / 100 mil hab.
- 16. Meta 2035:** Pelo menos 75% da população deve considerar a cidade segura.
Atual: N/D

CIDADE SUSTENTÁVEL E RESILIENTE



- 17. Meta 2035:** Total de áreas verdes > 15m² por habitante na área urbana
Atual: N/D
- 18. Meta 2035:** Nenhum dia com interrupção no abastecimento de água por racionamento
Em 2015: 193 dias

QUALIDADE DE VIDA

Meta 2035:

- 2. Uma das 20 melhores cidades médias para se viver no Brasil (IDHM > 0,80)**

2010: IDHM = 0,72



CIDADE SAUDÁVEL



- 19. Meta 2035:** Expectativa de vida média da população > 80 anos.
Em 2010: 73,73 anos

CIDADE INTELIGENTE



- 20. Meta 2035:** Uma das 50 cidades mais inteligentes do Brasil.
Em 2016: 84ª posição

CIDADE COM ALTA MOBILIDADE



- 21. Meta 2035:** Pelo menos 73% dos deslocamentos diários casa-trabalho em menos de 30 minutos.
Em 2010: 79% dos deslocamentos



VISÃO DE FUTURO CAMPINA GRANDE 2035

Atributo: **Governo Eficiente**

QUALIDADE DA GESTÃO FISCAL



- 22. Meta 2035:** Atingir nota mínima de 0,80 no Índice FIRJAN de Gestão Fiscal.
Em 2016: Índice 0,24 e 4.273ª posição

PROFISSIONALISMO E MERITOCRACIA



- 23. Meta 2035:** Patamar mínimo de 70% dos cargos comissionados ocupados por servidores públicos municipais concursados.
Atual: N/D

INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA



- 24. Meta 2035:** Em 2035 a Prefeitura obterá nota 10 em indicadores que avaliem a transparência ATIVA.
Em 2015: Nota: 7,8
- 25. Meta 2035:** Em 2035 a Prefeitura obterá nota 10 em indicadores que avaliem a transparência PASSIVA.
Em 2015: Notas 2,5

GOVERNO EFICIENTE

Meta 2035:

- 3. Uma das 50 melhores cidades brasileiras no quesito qualidade na gestão pública.**

2010: 88ª posição no DGM (Macroplan)



PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL



- 26. Meta 2035:** Existência de entidade da sociedade civil com efetivo engajamento na fiscalização das contas públicas municipais
Atual: N/D
- 27. Meta 2035:** Existência de Orçamento Participativo com elevado grau de execução (empenho) dos programas e ações por ele contempladas (mínimo de 80%)
Atual: N/D
- 28. Meta 2035:** Mínimo de 2/3 das escolas públicas municipais com associação de pais ativa
Atual: N/D
- 29. Meta 2035:** Existência de movimento de voluntariado consolidado na cidade (mínimo de 20.000 voluntários)
Atual: N/D

CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES CAMPINENSES



- 30. Meta 2035:** Alcançar e manter um patamar mínimo 80% de aprovação e confiança nas instituições municipais
Atual: N/D

MAPA ESTRATÉGICO CAMPINA GRANDE (2015 – 2035)



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

CAMPINA GRANDE 2035: PROSPERIDADE, QUALIDADE DE VIDA E GOVERNO EFICIENTE



PROSPERIDADE

META SÍNTESE 2035:

1

UMA DAS CIDADES COM MAIOR RENDA PER CAPITA DO NORDESTE (RENDA PER CAPITA > R\$1.200)

Metas Mobilizadoras 2035

- Uma das 20 cidades mais empreendedoras do Brasil
- Nota IDEB > 8 no Ensino Fundamental I - rede pública de ensino
- Porcentagem de pobres < 5% da população residente
- Dobrar o tamanho da população universitária
- Dobrar o total de procedimentos de média e alta complexidade em saúde
- Serviços Avançados: pelo menos 22% dos empregos e 17% das empresas da cidade.
- Comércio atacadista e varejista com pelo menos 21% dos empregos e 18% das empresas do setor na Paraíba
- Logística e transportes com pelo menos 3% dos empregos e 2,5% das empresas do setor no Nordeste
- Contribuir com pelo menos 4,0% do Valor Adicionado Bruto do PIB Industrial da Região Nordeste
- Pelo menos 4 eventos de projeção nacional a cada ano



QUALIDADE DE VIDA

META SÍNTESE 2035:

2

UMA DAS 20 MELHORES CIDADES MÉDIAS PARA SE VIVER NO BRASIL (IDHM > 0,80)

Metas Mobilizadoras 2035

- Taxa de homicídios < 10 casos a cada 100 mil habitantes ao ano
- Taxa de óbitos no trânsito < 6,0 casos a cada 100 mil habitantes ao ano
- Pelo menos 75% da população deve considerar-se segura na cidade
- Mínimo 15m² de área verde por habitante na área urbana da cidade
- Nenhum dia com interrupção no abastecimento de água por racionamento
- Expectativa de vida média da população > 80 anos
- Posicionar-se entre as 50 primeiras cidades do ranking de cidades inteligentes do Brasil
- Mínimo de 73% dos deslocamentos diários casa-trabalho em menos de 30 minutos



GOVERNO EFICIENTE

META SÍNTESE 2035:

3

UMA DAS 50 MELHORES CIDADES BRASILEIRAS NO QUESITO QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA

Metas Mobilizadoras 2035

- Nota mínima de 0,80 no Índice Firjan de Gestão Fiscal
- Mínimo de 70% dos cargos comissionados ocupados por servidores municipais concursados
- Nota 10 em indicadores que avaliem a transparência ATIVA
- Nota 10 em indicadores que avaliem a transparência PASSIVA
- Existência de entidade independente da sociedade civil com efetivo engajamento no monitoramento social e na fiscalização das contas municipais
- Orçamento Participativo com elevado grau de execução (empenho) dos programas e ações por ele contempladas (>80%)
- Mínimo de 2/3 das escolas públicas municipais com associação de pais ativa
- Voluntariado em iniciativas de interesse público consolidado na cidade (> 20.000 Voluntários)
- Mínimo 80% de aprovação e confiança nas instituições municipais em pesquisas de opinião junto à população campinense



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



FIEP



COMITE GESTOR DO PED/CG2035
E MUNICÍPIOS DO ENTORNO



**CAMPINA
GRANDE 2035**

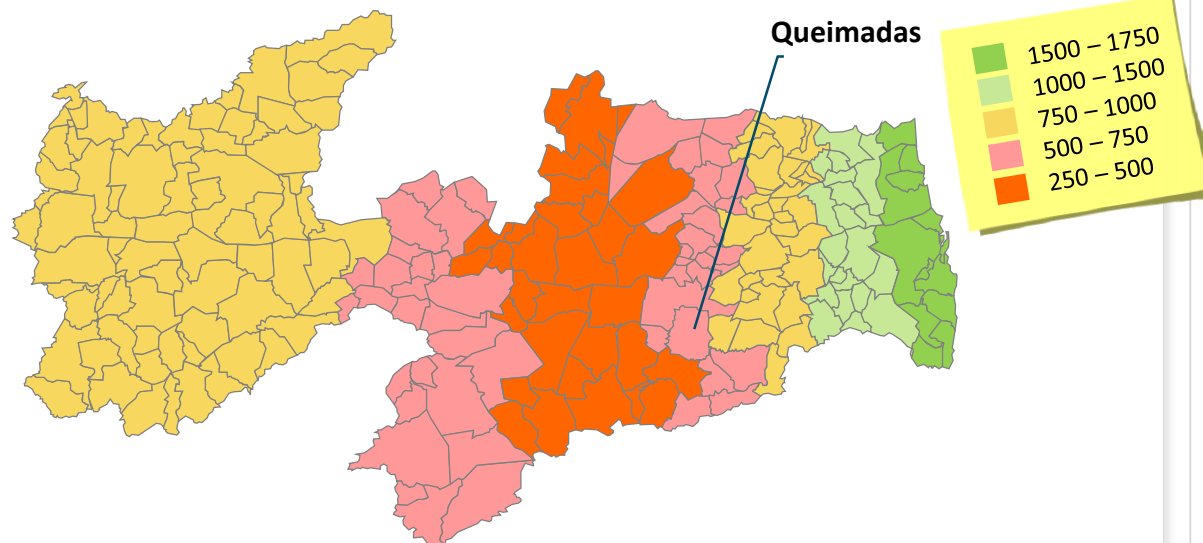


QUEIMADAS

BREVE HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS ATUAIS

Queimadas tem sua história marcada pelo avanço e chegada do gado ao interior do estado da Paraíba, no século XVIII. O processo de povoamento iniciou-se em 1889 e a emancipação política oficial de Campina Grande em dezembro de 1961. A origem mais aceita do nome do município vem das atividades de caça realizadas na região, que ateavam fogo às macambiras para facilitar as tarefas e o deslocamento. Nos últimos anos, as principais atividades econômicas do município tem se desenvolvido em torno da agricultura de subsistência, associada a uma pecuária semiextensiva.

Precipitação Anual Acumulada por Município



Queimadas	
Bioma	Caatinga
Mesorregião Paraibana	Agreste Paraibano
Microrregião Paraibana	Campina Grande
Subdivisão Nordestina	Agreste Nordestino
Clima (Classificação climática de Köppen-Geiger)	“BSh”: Semi-árido quente, com escassez de chuvas e grande irregularidade

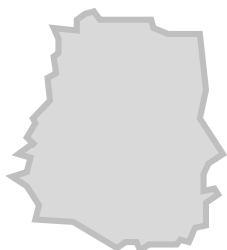
Indicadores de Infraestrutura	
% domicílios com iluminação no entorno (2010)	96,1%
% domicílios com pavimentação no entorno (2010)	48,7%
% domicílios com calçadas no entorno (2010)	36,6%
% domicílios com atendimento à rede de água e esgoto (2010)	82,65%
Quantidade de Escolas (2015) – Rede Pública Total (Municipal + Estadual + Federal)	104
Quantidade de Matrículas (2012)	8.445
Quantidade de UBS + Postos de Saúde (2016)	19
Quantidade de Unidades Hospitalares (2016)	1
Açude	Boqueirão

¹ Fonte (Mapa): AESA. Disponível em: <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/jsp/monitoramento/chuvas/climatologiasGraficos.jsp>. Acesso em: 24/03/2016.

Fonte (Gráfico Pluviosidade): AESA. Disponível em <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/medicaoPluviometrica.do?metodo=listarClimatologiasMensais>. Acesso em: 28/3/2016.

Fonte (Dados Infraestrutura): IBGE / DATASUS / Censo Escolar / CAGEPA / Secretaria do Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba

POPULAÇÃO TOTAL (2015)



43.667 HABITANTES

10,8% DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

IDEB DA REDE PÚBLICA (2015)

ENSINO FUNDAMENTAL I

4,8

↑ +0,8

ENSINO FUNDAMENTAL II

3,3

↑ +0,3

A PONTUAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II FOI ABAIXO DA BRASILEIRA (4,9 EM AMBOS OS CICLOS)



EXPECTATIVA DE VIDA (2010)



72,7 ANOS

AUMENTO DE 14,2 ANOS ENTRE 1991 E 2010

IDHM (2010)



0,608 (MÉDIO)

DE 1991 A 2010, PASSOU DE 0,297 PARA 0,608, ENQUANTO EM CAMPINA GRANDE PASSOU DE 0,476 PARA 0,720. ISSO IMPLICA EM UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 104,7% E 51,3%, RESPECTIVAMENTE

PERFIL ECONÔMICO

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

PIB (2013)

R\$365,5 MILHÕES

ENTRE 2010 E 2013, HOUE
CRESCIMENTO DE 17,8% AO
ANO, TAXA MAIOR QUE A DE
CAMPINA GRANDE (9,6%)

5,6% DO PIB DE CAMPINA
GRANDE



PIB PER CAPITA (2013)

R\$ 8,5 MIL

O PIB PER CAPITA É INFERIOR AO DE CAMPINA
GRANDE (R\$16,3 MIL). O CRESCIMENTO ENTRE
2010 E 2013 FOI DE 16,3% AO ANO,
SUPERIOR AO CRESCIMENTO DE CAMPINA
GRANDE (8,2%)

POBREZA (2010)

31,78% DA POPULAÇÃO CLASSIFICADA COMO
POBRE E 14,47% COMO EXTREMAMENTE POBRE

DEFINIÇÕES: POBREZA – FAIXA POPULACIONAL CUJA RENDA
DOMICILIAR PER CAPITA É MENOR QUE R\$ 140.
POBREZA EXTREMA – INFERIOR A R\$70,00



ATIVIDADES PRODUTIVAS



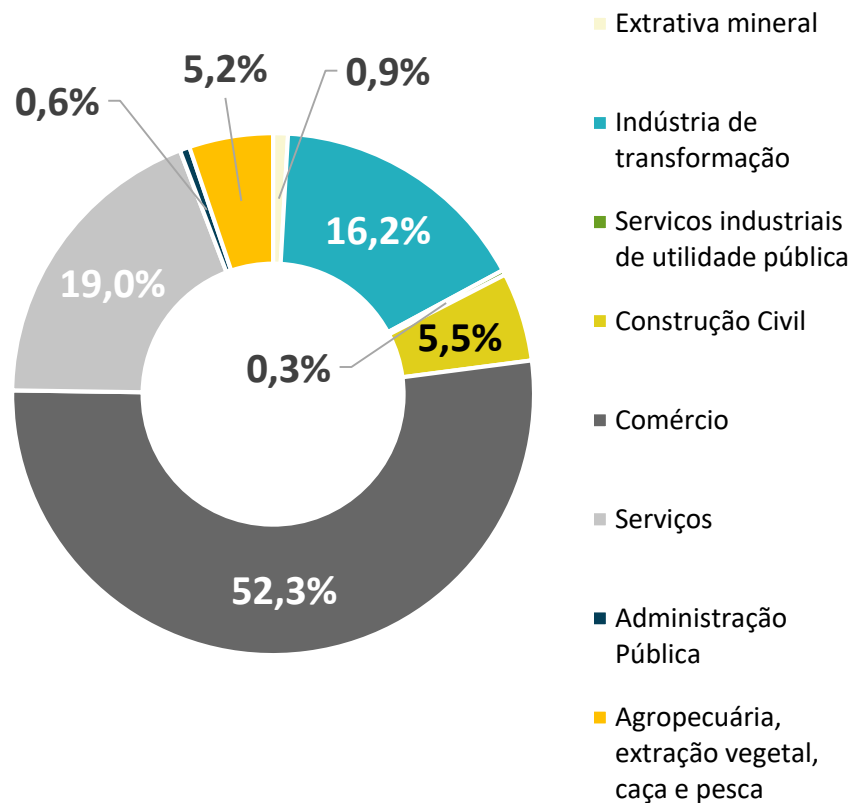
A cidade de Queimadas possui um rico **patrimônio cultural**, que vai desde significativa parcela da Serra de Bodopitá, que possui diversos espécimes vegetais e **sítios arqueológicos pré-históricos**, às **edificações antigas** que compõem o desenho urbano da cidade e remontam ao final do século XIX e início do século XX, em estilo eclético e art déco. Entre as manifestações culturais que a cidade possui, podemos citar o coco-de-roda, tradição com mais de duzentos anos, originário da cidade de São Vicente (PE), que tem características herdadas das culturas indígena e africana, amplamente praticada nas zonas rurais do município de Queimadas, especialmente nas novenas de terno, **evento religioso** que junta aspectos das três culturas formadoras da nacionalidade brasileira. Por ser um ponto de passagem para o Sertão, Queimadas tem o privilégio de receber grande número de pessoas de outras cidades. Além disso, tem **potencialidade turística** própria, seja no turismo de eventos de festas tradicionais (a exemplo da Festa de Reis), seja no turismo de aventura.

PERFIL ECONÔMICO

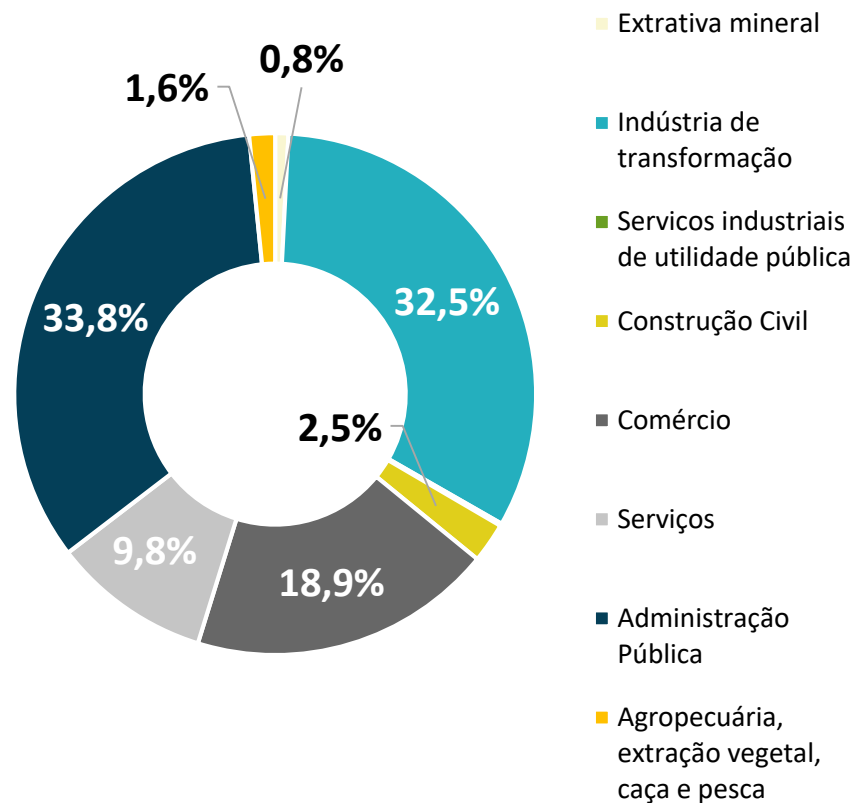
ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS POR SETOR

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS (2014)

ESTABELECIMENTOS



EMPREGO FORMAL*



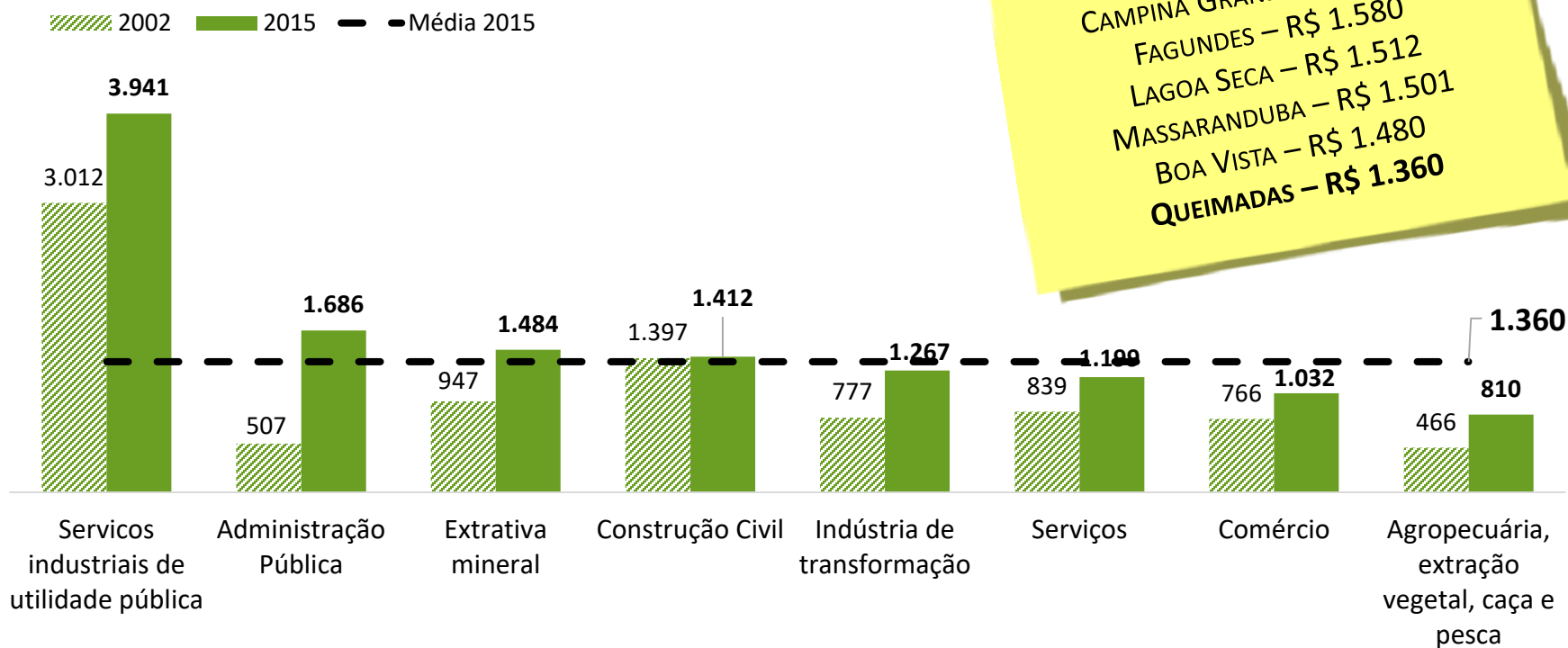
* Na RAIS, este indicador recebe a nomenclatura de "vínculos", isto é, divulga-se a quantidade de vínculos empregatícios formais aquela cidade tem em determinada classificação na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.

PERFIL ECONÔMICO

EMPREGOS FORMAIS E REMUNERAÇÃO POR SETOR

Salário médio por setor¹ - Queimadas (2002 e 2015)



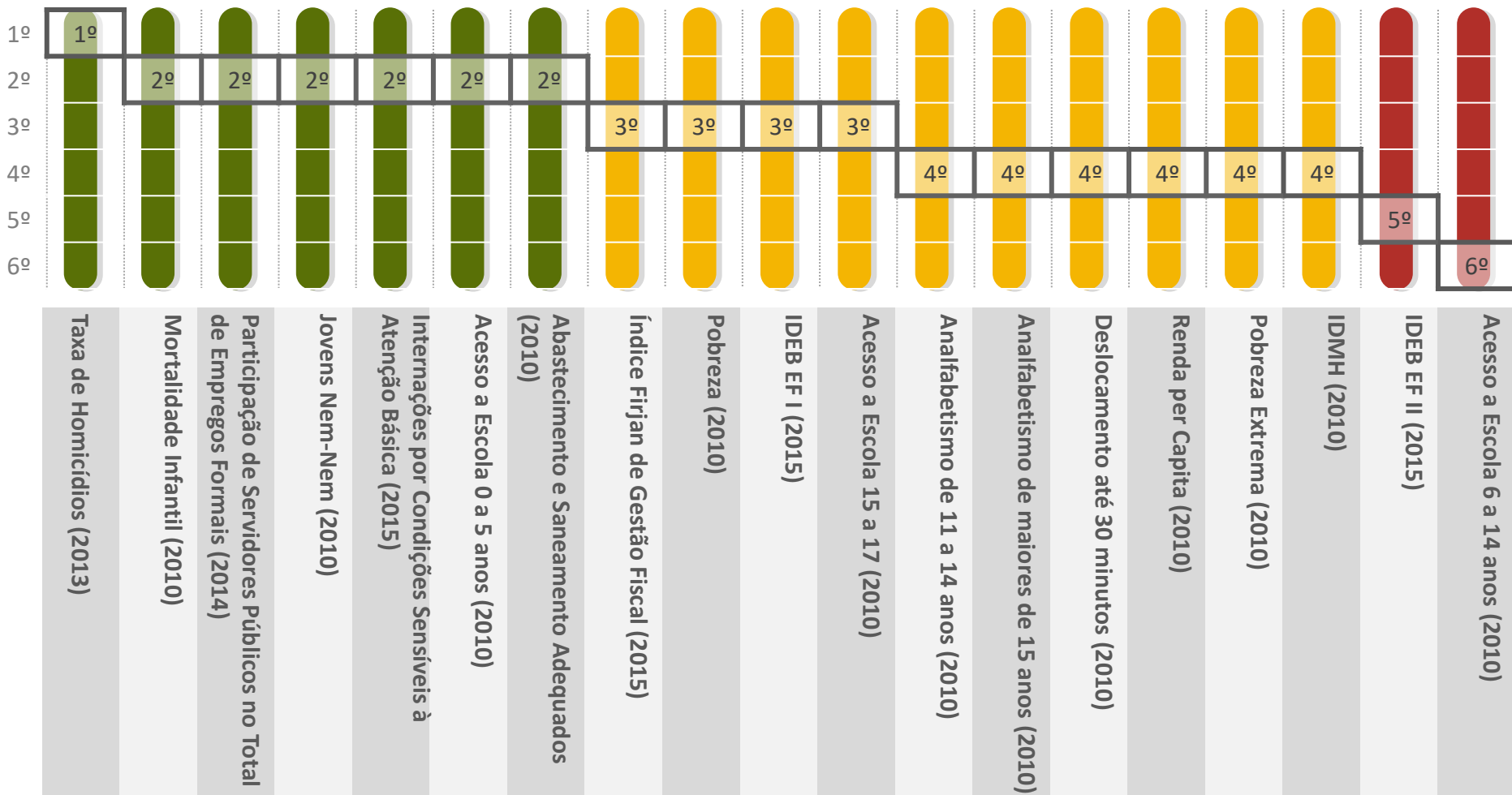
Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.¹ Em R\$ de dez./2015 – IPCA

Esta análise deve ser vista como uma proxy, uma vez que dado o grau de informalidade do mercado de trabalho local, tende a haver um grau elevado de distorção nas remunerações médias efetivamente pagas em cada setor. Em 2010 (último dado disponível, o grau de formalização da cidade foi de 40,7% (Fonte: Censo IBGE)

ANÁLISE COMPARATIVA*

QUEIMADAS

- 1ª e 2ª posições
- 5ª e 6ª posições
- 3ª e 4ª posições



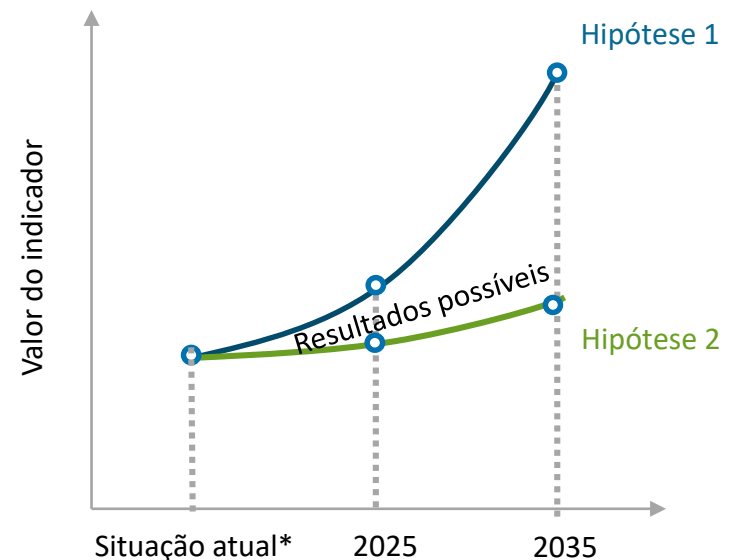
* Municípios considerados para comparação: Campina Grande, Boa Vista, Fagundes, Lagoa Seca, Massaranduba e Queimadas

ANÁLISE EXTRAPOLATIVA

CONCEITO E MÉTODO

- A próxima seção apresenta um exercício para demonstrar possíveis trajetórias para Queimadas de forma quantitativa.
- Foram projetados indicadores representativos da realidade, indicando o movimento de mudança e/ou continuidade.
- As tendências foram desdobrados em cenas (intervalos temporais) que mostram uma trajetória partindo do presente e avançando no tempo até 2035. Foram feitos dois recortes temporais (ou cenas): 2015/2025 e 2025/2035, que complementam a descrição qualitativa da realidade no futuro
- As projeções são calculadas partindo de duas hipóteses distintas (Hipótese 1 e Hipótese 2). O objetivo desta análise é **demonstrar futuros possíveis para a cidade de Queimadas, levando em consideração não apenas a sua evolução recente, mas também a experiência de outras cidades (os Benchmarkings) e outras projeções já existentes para o Brasil ou para o Estado da Paraíba**

▶ *Simulação dos resultados possíveis a partir de duas hipóteses*



*Indicador mais recente

ANÁLISE EXTRAPOLATIVA DE INDICADORES SELECIONADOS

EIXOS TEMÁTICOS

1 EDUCAÇÃO

- IDEB (ENSINO FUNDAMENTAL I)
- PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM ENSINO SUPERIOR



2 QUALIDADE DE VIDA

- EXPECTATIVA DE VIDA
- POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA
- MORTALIDADE INFANTIL
- HOMICÍDIOS



3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
- POBREZA



1. EDUCAÇÃO

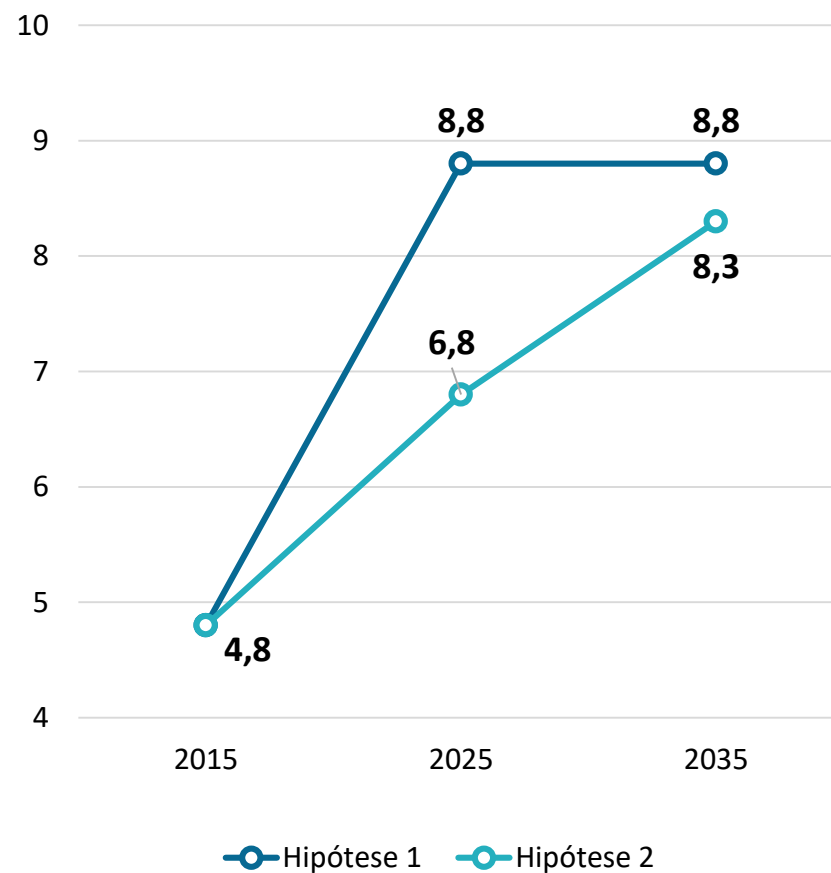
→ IDEB ENSINO FUNDAMENTAL I

HIPÓTESE 1

- 2016-2025: Reproduz trajetória similar àquela observada no Benchmarking (Sobral/CE), chegando ao mesmo patamar observado hoje na cidade Cearense.
- 2025-2035: Mantém nota obtida em 2025.

HIPÓTESE 2

- 2016-2035: Mantém a tendência de crescimento dos últimos 10 anos.
- ✓ Mantendo a trajetória e a velocidade atuais, nem em 20 anos Queimadas atingirá os níveis de qualidade da educação que Sobral conseguiu alcançar em 10 anos



1. EDUCAÇÃO

→ % DE PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO SUPERIOR

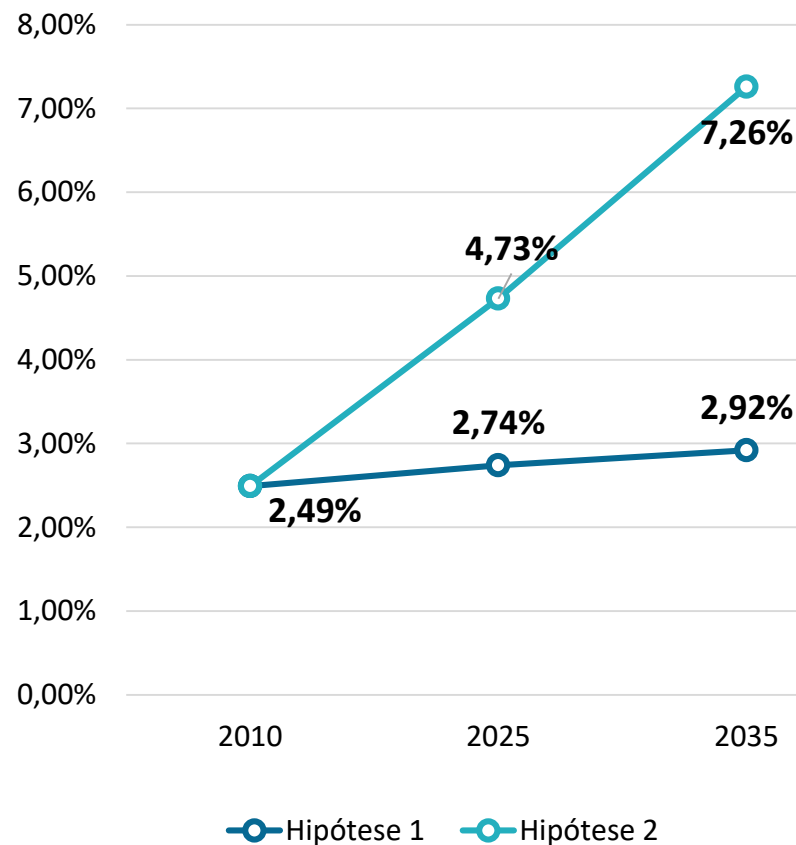
HIPÓTESE 1

- Seguir a trajetória de Mamanguape (PB).

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o mesmo percentual que Campo Maior (PI).

- ✓ Mamanguape (PB), cuja população se assemelha a de Queimadas, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Queimadas, mas manteve uma trajetória de estagnação durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.
- ✓ Campo Maior (PI), cuja população se assemelha a de Queimadas, foi o município de mesma faixa populacional com a melhor colocação no indicador na região Nordeste em 2010.



2. QUALIDADE DE VIDA

→ EXPECTATIVA DE VIDA

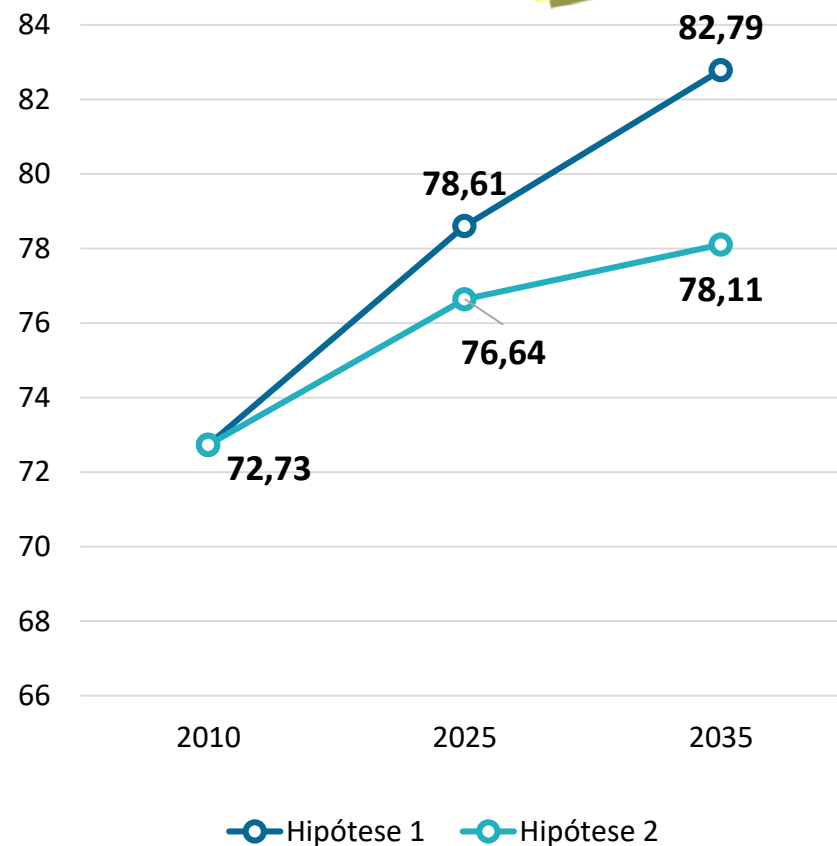
HIPÓTESE 1

- Taxa de crescimento anual da expectativa de vida de Blumenau/SC entre 1991-2010: **0,52%**

HIPÓTESE 2

- 2010-2025: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,35%**
- 2025-2035: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,19%**

- ✓ Blumenau/SC foi considerada a cidade com melhor qualidade de vida do Brasil em 2010.



2. QUALIDADE DE VIDA

POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FAIXA ETÁRIA EM 2035 (IBGE):
 0-14: 16,45% 45-59: 21,14%
 15-29: 19,40% >60: 21,02%
 30-44: 21,99%

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

HIPÓTESE 1

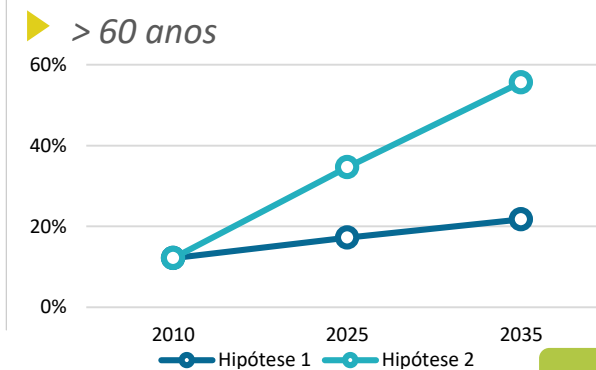
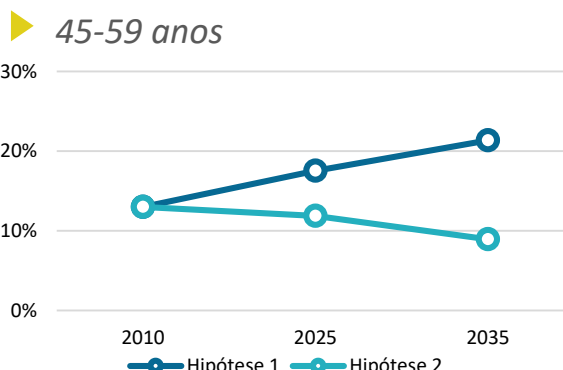
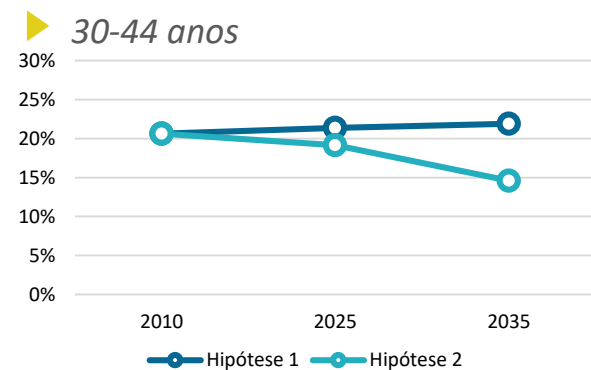
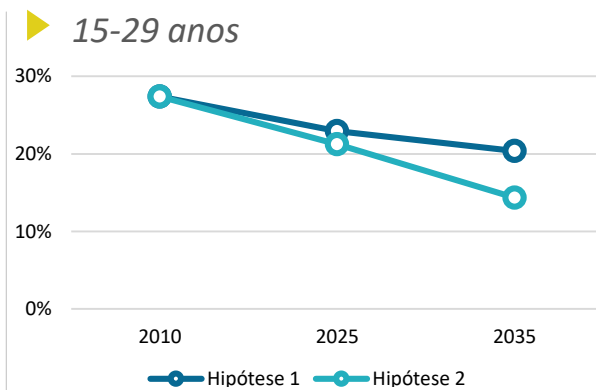
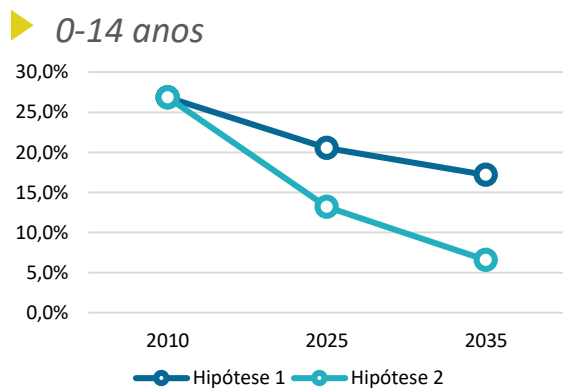
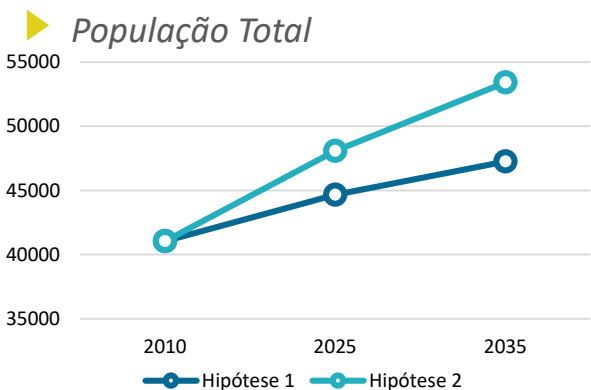
Extrapolativo Brasil

2025	9,726542
2035	7,52977

HIPÓTESE 2

- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo projetado para a Paraíba (2010-2025 e 2025-2035)

- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo da série histórica de Massaranduba (2000-2010)



2. QUALIDADE DE VIDA

➔ MORTALIDADE INFANTIL (TAXA DE ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS)

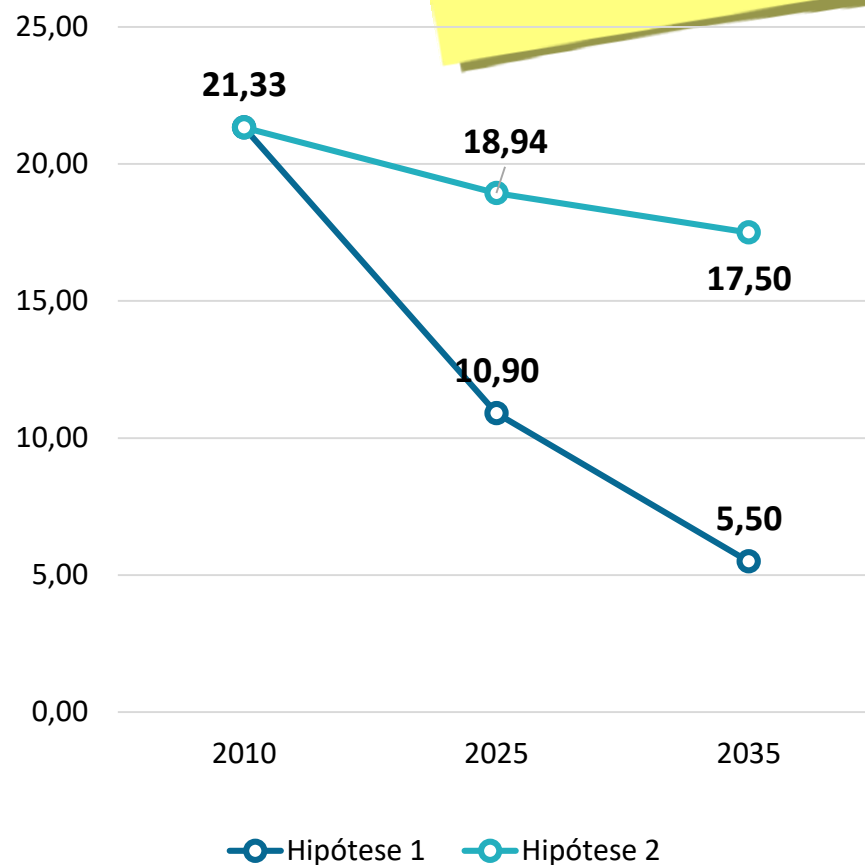
HIPÓTESE 1

- Mantém a taxa média de variação anual entre 1991-2010.

HIPÓTESE 2

- Segue trajetória similar a de São Manuel (SP)

- ✓ São Manuel (SP), cuja população se assemelha a de Queimadas, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Queimadas, e manteve uma trajetória de declínio baixa durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE 7,53.

2. QUALIDADE DE VIDA

→ HOMICÍDIOS (TAXA POR 100 MIL HABITANTES)

HIPÓTESE 1

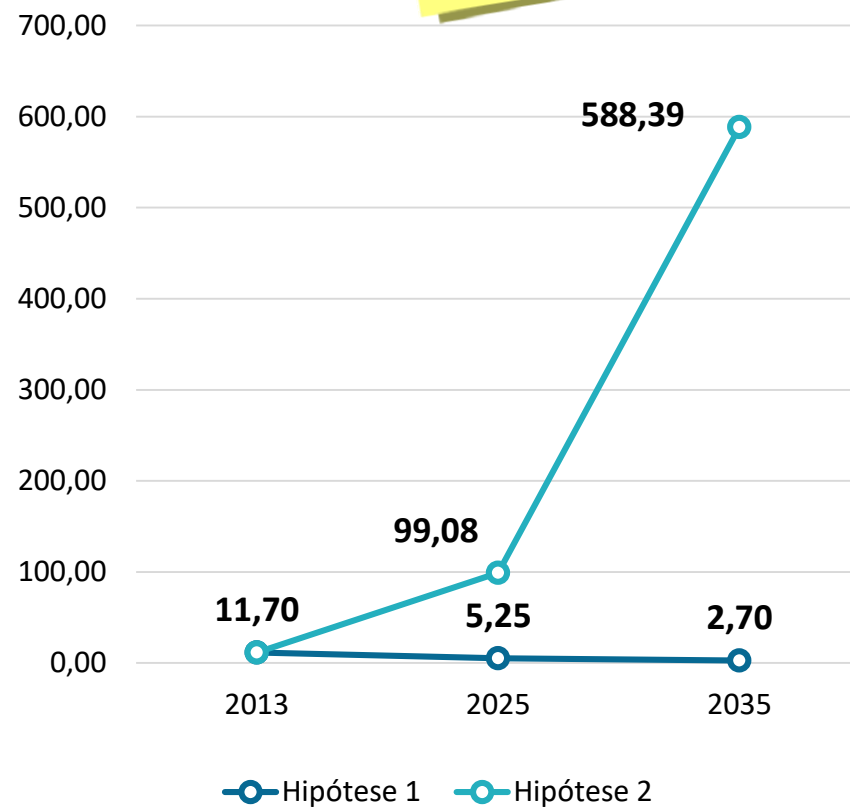
- Retorna, em 2035, ao melhor resultado obtido nos últimos 10 anos.

HIPÓTESE 2

- Segue trajetória similar a de de Eusébio (CE) àquela observada em Eusébio nos últimos 10 anos, extrapolando-a para os próximos 20

✓ Eusébio (CE), cuja população se assemelha a de Queimadas, partiu, em 2003, de um patamar bastante similar ao atual de Lagoa Seca, mas manteve uma trajetória de crescimento bastante elevada durante os 10 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.

▶ Taxa de homicídios



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE HOMICÍDIOS **BRASILEIRA** EM 2035 SERÁ DE **26,97**.

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ RENDA PER CAPITA

HIPÓTESE 1

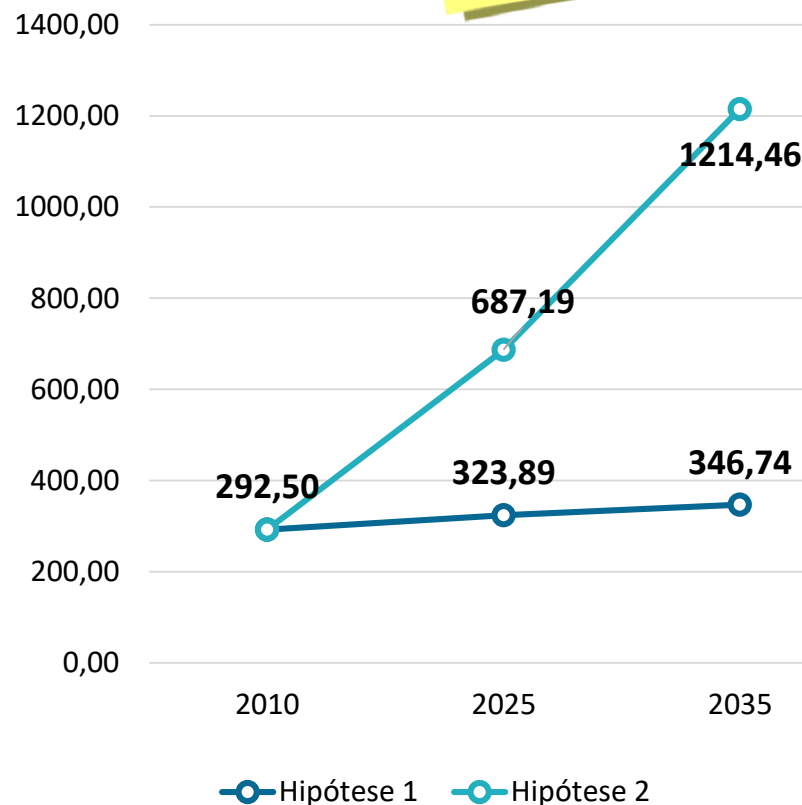
- Segue trajetória similar a de Rondon do Pará (PA).

HIPÓTESE 2

- Mantém a Taxa de crescimento média anual 1991-2010 .

- ✓ Rondon do Pará (PA), cuja população se assemelha a de Queimadas, saiu de um patamar bastante similar ao atual de Queimadas, e manteve uma trajetória de crescimento baixa durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.

▶ RDPC



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A RENDA PER CAPITA BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE R\$ 1.687.

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ % DE POBRES

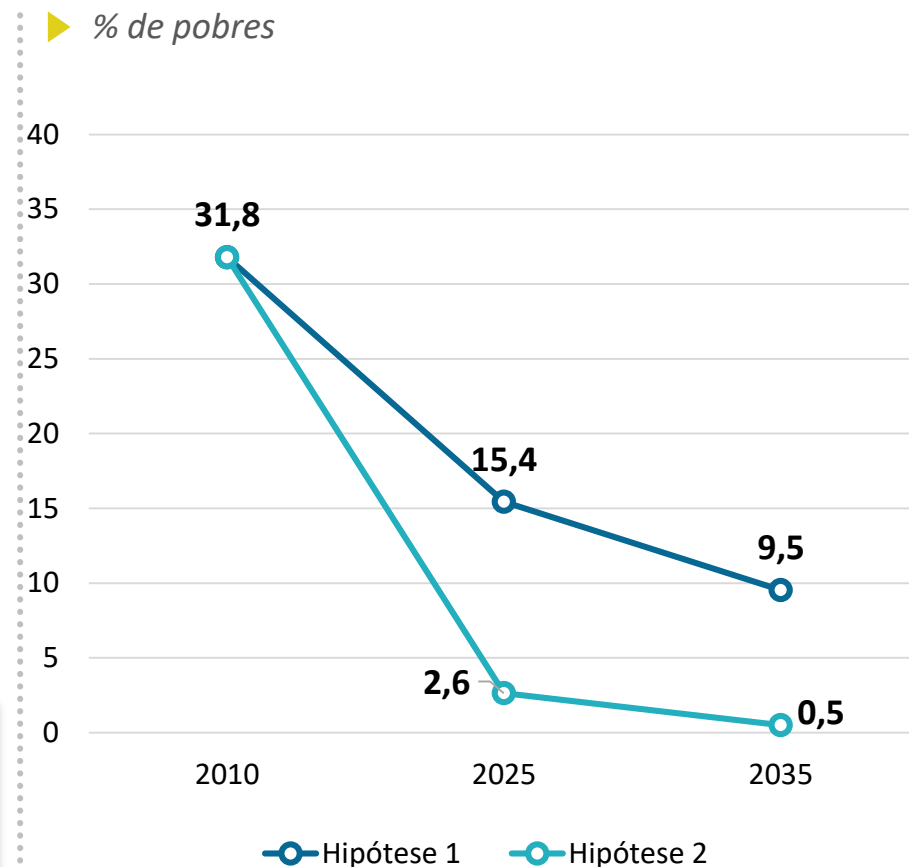
HIPÓTESE 1

- Mantém ritmo de redução observado nos últimos 20 anos

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o percentual que São Caetano do Sul/SP possuía em 2010: **0,5%**

✓ São Caetano do Sul (SP) foi considerada uma das cidades com a menor proporção de pobres em 2010.



ATIVOS ESTRATÉGICOS

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)



ATIVOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS POTENCIALIDADES

- “Atualmente, a Alpargatas emprega em torno de 1000 pessoas. Os novos gestores precisam investir na geração de empregos na indústria, pois é ela que emprega um maior número de trabalhadores. Dessa forma, é necessário atrair mais indústrias para o município”
- “Queimadas ‘exporta’ diversos artistas para centros maiores (alguns citados estão em Campina Grande, Teresina, São Paulo)”
- “Queimadas é autossuficiente na produção de leite e gado de corte, também consegue produzir suas rações animais, a partir de treinamentos fornecidos pela EMATER.”
- “Queimadas possui uma produção de fava muito considerável, e é a maior produtora desse cereal, no Estado. O clima é favorável para a produção de peixes, pois há dois rios de água salgada que cortam o município.”
- “Queimadas possui uma geografia rural deslumbrante que, além das pedras, algumas com inscrições de povos antepassados (que é seu principal cartão postal) é cortada por rios, contém também vales, morros, campinas, que encantam.”
- “Queimadas possui pequenas e médias empresas e apresenta um diferencial, é uma cidade da Grande Campina Grande que, por sua localização, polariza diversas cidades em seu entorno, como: Fagundes, Boqueirão, Caturité, Barra de Santana, Gado Bravo, Aroeiras, entre outras.”

Nuvem de Palavras

Cultura
Pecuária Cereais
Calçadista Artes
Localização
Piscicultura
Turismo Rural/Ecológico
Polarização
Agricultura
Aquicultura
Indústria
Comércio

GARGALOS ESTRATÉGICOS

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)



GARGALOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS DEBILIDADES

- “As famílias estão sempre buscando, de toda forma, arrumar emprego para seus membros [no setor público] (...). Não encaram as decisões políticas com seriedade. A cidade está com mais de 40.000 habitantes, mas o pensamento ainda é de um simples município de 5.000 moradores.”
- “O trânsito de Queimadas é caótico. Os motoqueiros não respeitam os pedestres e a si próprios.”
- “Quando (...) comecei a receber currículos, percebi o quanto é fraca a formação de nossos jovens.”
- “Os jovens que não conseguem entrar no Mundo do Trabalho estão iniciando suas vidas no mundo das drogas e da vida perigosa, no mundo do crime.”
- “Os funcionários, sejam ativos ou contratados, necessitam de cursos de capacitação, entre outras oportunidades que possam tirá-los da acomodação. Nenhum gestor investe nessa área, pois acham que é um gasto desnecessário.”

Nuvem de Palavras



ASPIRAÇÕES RELATIVAS AO FUTURO

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)

VISÃO DE FUTURO | PRINCIPAIS DESTAQUES

- “[Sonho com uma cidade com melhor] infraestrutura de pavimentação e saneamento básico”
- “[Sonho] que Queimadas trate seu esgoto e tenha suas ruas pavimentadas, para que possa ajudar na mobilidade urbana e, conseqüentemente, na sua organização espacial.”
- “[Com maiores investimentos] na implantação de Usinas de Compostagem e Reciclagem, aproveitando os atuais catadores, que se encontram no lixão.”
- “Geração de empregos na indústria, pois é ela que emprega um maior número de trabalhadores. “
- “[Onde os Jovens tenham] mais oportunidades em cursos de capacitação/profissionalizantes”
- “É um sonho meu, que a cidade tenha espaços de coletividade para que população possa se relacionar, trocar ideias, apreciar atividades culturais, etc.”

Nuvem de Palavras



Indústria
Sustentabilidade
Renda
Lazer
Saneamento
Cultura
Infraestrutura Urbana
Emprego



VISÃO DE FUTURO QUEIMADAS 2035

FRASE SÍNTESE

✓ A FRASE SÍNTESE: *A ASPIRAÇÃO, A SITUAÇÃO DESEJADA PARA 2035*

**“QUEIMADAS 2035: CIDADE DINÂMICA,
ORGANIZADA E DE OPORTUNIDADES”**



VISÃO DE FUTURO QUEIMADAS 2035

Atributo: **Prosperidade**

META SÍNTESE PARA 2035



AMPLIAR, SIGNIFICATIVAMENTE, A RENDA PER CAPITA DA CIDADE ATÉ 2035, ALCANÇANDO, EM 20 ANOS, VALOR EQUIVALENTE À RENDA PER CAPITA DE CAMPINA GRANDE EM 2010, EM TEMOS REAIS ¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Desenvolver a agropecuária e os segmentos de Comércio, Cultura, Lazer e Turismo²**
- **Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado:** ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 66,2% (2015) para 75% até 2035³
- **Dar um salto na qualidade da educação básica,** medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,8 (2015) para 8,0 até 2035⁴
- **Reduzir drasticamente a pobreza:** de 31,8% (2010) para menos de 10% até 2035⁵

¹ Situação atual: R\$ 292,50 (2010). Critério de definição da meta: Objetivo é alcançar, em 2035, renda per capita equivalente, em termos reais, àquela observada em Campina Grande em 2010 (\cong R\$630,00), significando um amplo esforço de “catching-up” do entorno da cidade com relação à capital regional. Diversas cidades com população semelhante à de Queimadas (entre 40.000 e 50.000 hab.) no Brasil tiveram uma evolução equivalente ou superior a esta nos últimos 20 anos, como, por exemplo, São Mateus do Sul (PR) e Alta Floresta (MT). Se trazida a preços de 2015, a renda per capita de Queimadas seria de R\$411,22 e a meta equivalente a R\$ 885,00, i.e, equivalente a um salário mínimo (R\$880,00 a partir de 1º de janeiro de 2016). A título de comparação, a meta projetada para Campina Grande é de uma renda de R\$ 1.687,00 até 2035 (preços constantes de 2015).

² Indicador a ser construído. Atualmente a cidade não conta com um sistemática para aferição do grau de desenvolvimento destes segmentos. As bases oficiais trazem dificuldades de aferição em virtude da grande informalidade na cidade.

³ Cidades com população semelhante a de Queimadas (\cong 40.000 hab.) tiveram desempenho semelhante, saindo de uma proporção de empregados no setor público, de aproximadamente 35% para patamares inferiores a 25% em apenas 12 anos: Currais Novos (RN) e Salinas (MG).

⁴ Critério: Alcançar, em 2035, nível de qualidade educacional equivalente àquele projetado para Campina Grande. Benchmarking: Brejo Santo (CE), cuja população é apenas ligeiramente superior à de Queimadas (\cong 48.000 hab.) conseguiu alavancar seu IDEB de 2,9 para 8,1 em 10 anos.

⁵ Promover uma drástica redução da pobreza na cidade. Diversas cidades do Brasil com população semelhante à de Queimadas (entre 40.000 e 50.000 hab.) tiveram uma evolução similar ou superior a esta nos últimos 20 anos, como, por exemplo, Panambi (RS), Parnaíba (MS) Pontes e Lacerda (MT) e Paraíso do Tocantins (TO).



VISÃO DE FUTURO QUEIMADAS 2035

Atributo: **Qualidade de Vida**

META SÍNTESE PARA 2035



ELEVAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DA CIDADE DE 0,608 PARA 0,75 ATÉ 2035¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Pacificação:** Manter a taxa de homicídios abaixo de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035²
- **Garantir altos índices de mobilidade,** ao manter a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 73% até 2035 (situação atual 74% - 2010)
- **Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município,** com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 20% até 2035)³
- **Reduzir consideravelmente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados,** chegando a níveis inferiores a 8% até 2035⁴

¹ Critério: Alcançar, em 2035, alto índice de Desenvolvimento Humano, representando um ganho de qualidade de vida significativo na cidade (ampliação da renda, da escolaridade e da expectativa de vida), segundo critérios estabelecidos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Diversas cidades com população semelhante à de Queimadas (entre 40.000 e 50.000 hab.) no Brasil saíram, em 1991, de uma situação semelhante àquela atualmente observada em Queimadas, chegando, em 2010, com IDH superior a 0,75, como, por exemplo: Paraíso do Tocantins (TO), Orlândia (SP) e São Francisco do Sul (SC)..

² Padrão Internacional: Critério adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como correspondente à nível de violência “não epidêmico”. Situação Atual: 11,7 a cada 100.000 hab.

³ Situação atual (2015): 29,1%. Cidades como Porto Velho (RO), cujas populações totais são bastante superiores à de Queimadas (indicando um desafio proporcionalmente superior) tinham, em 2008, taxa próxima aos 32% e conseguiram, em 7 anos, alcançar taxas próximas ou inferiores a 20%, representando um ganho significativo na qualidade do atendimento à Atenção Básica e na prevenção de agudizações de doenças decorrentes de condições sensíveis à atenção básica, tais como: hipertensão, diabetes melitus, asma, anemia, pneumonias bacterianas, inflamações cutâneas e subcutâneas, epilepsias, doenças relacionadas ao pré natal e parto, etc.

⁴ Situação Atual (2010): 17,35%. A cidade de Santa Maria da Vitória (BA) e Teotônio Vilela (AL), cujas populações totais se assemelham à de Queimadas (\cong 40.000 hab.) tinham, em 1991, uma proporção similar àquela observada atualmente em Queimadas e conseguiram, em 20 anos, reduzir este indicador, chegando, em 2010, a proporções equivalentes ou inferiores a 8%.



VISÃO DE FUTURO QUEIMADAS 2035

Atributo: **Governo Eficiente**

META SÍNTESE PARA 2035



ELEVAR A QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ALCANÇANDO E MANTENDO ÍNDICES DE SATISFAÇÃO E CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS EM PATAMARES MÍNIMOS DE 75% DA POPULAÇÃO ADULTA ATÉ 2035¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Alavancar a qualidade da gestão fiscal** (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)²
- **Ampliar a Transparência do governo municipal**, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035³
- **Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade**, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira⁴

¹ Esta meta representa a busca por uma profunda alteração com relação à imagem das instituições municipais (executivo, legislativo e judiciário) mediante alavancagem do tempo de resposta, da eficiência, eficácia e efetividade das instituições públicas na cidade. Atualmente a cidade não conta com um sistemática de medição da confiança da população nas instituições municipais.

² O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) é composto por cinco indicadores: "Receita Própria", "Gastos com Pessoal", "Investimentos", "Liquidez" e "Custo da Dívida". Critério para definição da meta: Obter conceito B no índice FIRJAN de Gestão Fiscal, correspondendo a uma "Boa Gestão" segundo os critérios da Instituição e representando, assim, o grau de sucesso da atuação dos gestores municipais sobre a sustentabilidade das finanças públicas ao longo dos próximos 20 anos, com foco na racionalização das despesas e na redução da dependência com relação às receitas oriundas de repasses. Atualmente (2015), a cidade foi classificada com índice de 0,23, considerado pela FIRJAN como uma "Gestão Crítica" dos recursos fiscais.

³ Enquanto indicadores como a Escala Brasil Transparente, elaborado pela CGU, concentram-se, principalmente, na transparência PASSIVA (disponibilização de informações públicas em atendimento a demandas específicas de uma pessoa física ou jurídica), indicadores como o Ranking Nacional da Transparência elaborado pelo MPF, por sua vez, concentram-se na avaliação da chamada transparência ATIVA, ou seja, disponibilização de informações pelo poder público em seu portal da transparência independentemente da demanda específica. No que diz respeito à situação atual de Queimadas, a cidade obteve nota 5,9 no indicador do MPF para Transparência ativa e 5,28 no indicador da CGU para transparência passiva.

⁴ Situação Atual não disponível. Este indicador busca transmitir o objetivo de consolidar, na cidade, a cultura de Gestão por Resultados, apoiada pela valorização dos servidores municipais e da produtividade, as quais possibilitarão à Prefeitura Municipal alavancar a qualidade de seus recursos humanos, criando as condições básicas para profissionalização da gestão municipal.

MAPA ESTRATÉGICO QUEIMADAS (2015 – 2035)

QUEIMADAS 2035: CIDADE DINÂMICA, ORGANIZADA E DE OPORTUNIDADES



PROSPERIDADE

META SÍNTESE 2035:

1

AMPLIAR, SIGNIFICATIVAMENTE,
A RENDA PER CAPITA DA CIDADE
(RENDA PER CAPITA > R\$630,00)

Metas Mobilizadoras 2035

- **Desenvolver a agropecuária e os segmentos de Comércio, Cultura, Lazer e Turismo**
- **Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado:** ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 66,2% (2015) para 75% até 2035
- **Dar um salto na qualidade da educação básica,** medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,8 (2015) para 8,0 até 2035
- **Reduzir drasticamente a pobreza:** de 31,8% (2010) para menos de 10% até 2035



QUALIDADE DE VIDA

META SÍNTESE 2035:

2

ELEVAR O ÍNDICE DE
DESENVOLVIMENTO HUMANO
DA CIDADE (IDHM > 0,75)

Metas Mobilizadoras 2035

- **Pacificação:** Manter a taxa de homicídios abaixo de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035
- **Garantir altos índices de mobilidade,** ao manter a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 73% até 2035 (situação atual 74% - 2010)
- **Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município,** com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 20% até 2035)
- **Reduzir consideravelmente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados,** chegando a níveis inferiores a 8% até 2035



GOVERNO EFICIENTE

META SÍNTESE 2035:

3

ELEVAR A QUALIDADE DA GESTÃO
PÚBLICA MUNICIPAL (SATISFAÇÃO
> 75% POP. ADULTA)

Metas Mobilizadoras 2035

- **Alavancar a qualidade da gestão fiscal** (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)²
- **Ampliar a Transparência do governo municipal,** alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035
- **Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade,** de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



FIEP



COMITE GESTOR DO PED/CG2035
E MUNICÍPIOS DO ENTORNO



**CAMPINA
GRANDE 2035**

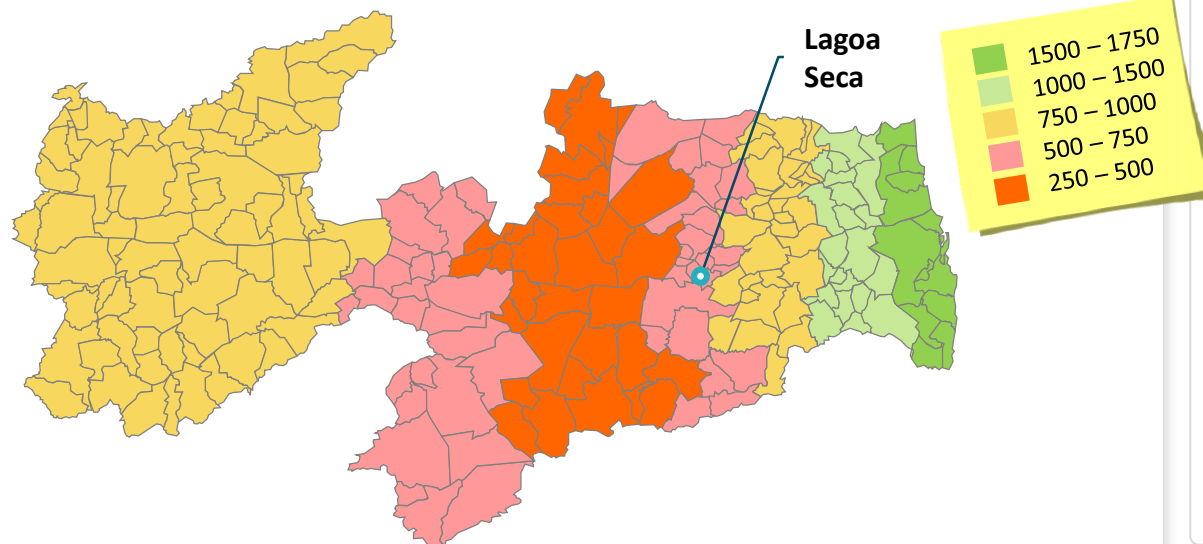


LAGOA SECA

BREVE HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS ATUAIS

Apesar de ter sua fundação e emancipação oficial de Campina Grande em 1964, o início de sua povoação se deu em 1929, com a rápida criação do distrito em 1934, que teve seu crescimento impulsionada pela construção, na década de 40, de um grande seminário de frades Franciscanos alemães. A origem do nome tem várias versões, das quais a mais aceita é atribuída à existência de um engenho com essa denominação nas redondezas. Atualmente, as atividades econômicas predominantes são o cultivo de produtos Hortifrutigranjeiros, a avicultura e a agropecuária.

► Precipitação Anual Acumulada por Município



	Lagoa Seca
Bioma	Caatinga
Mesorregião Paraibana	Agreste Paraibano
Microrregião Paraibana	Campina Grande
Subdivisão Nordestina	Agreste Nordestino
Clima (Classificação climática de Köppen-Geiger)	“Aw”: Clima tropical com inverno seco

Indicadores de Infraestrutura	
% domicílios com iluminação no entorno (2010)	98,0%
% domicílios com pavimentação no entorno (2010)	64,3%
% domicílios com calçadas no entorno (2010)	45,9%
% domicílios com atendimento à rede de água e esgoto (2010)	71,69%
Quantidade de Escolas (2015) – Rede Pública Total (Municipal + Estadual + Federal)	38
Quantidade de Matrículas (2012)	4.623
Quantidade de UBS + Postos de Saúde (2016)	12
Quantidade de Unidades Hospitalares (2016)	2
Açude	Boqueirão

¹ Fonte (Mapa): AESA. Disponível em: <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/jsp/monitoramento/chuvas/climatologiasGraficos.jsp>. Acesso em: 24/03/2016.

Fonte (Gráfico Pluviosidade): AESA. Disponível em <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/medicaoPluviometrica.do?metodo=listarClimatologiasMensais>. Acesso em: 28/3/2016.

Fonte (Dados Infraestrutura): IBGE / DATASUS / Censo Escolar / CAGEPA / Secretaria do Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba

POPULAÇÃO TOTAL (2015)



27.247 HABITANTES

6,7% DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

IDEB DA REDE PÚBLICA (2015)

ENSINO FUNDAMENTAL I

4,9

↑ +0,3

ENSINO FUNDAMENTAL II

-

A PONTUAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II FOI ABAIXO DA BRASILEIRA (4,9 EM AMBOS OS CICLOS)



EXPECTATIVA DE VIDA (2010)

71,2 ANOS

AUMENTO DE 14,9 ANOS ENTRE 1991 E 2010



IDHM (2010)

0,627 (MÉDIO)

DE 1991 A 2010, PASSOU DE 0,339 PARA 0,627, ENQUANTO EM CAMPINA GRANDE PASSOU DE 0,476 PARA 0,720. ISSO IMPLICA EM UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 85% E 51,3%, RESPECTIVAMENTE



PERFIL ECONÔMICO

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

PIB (2013)

R\$205,5 MILHÕES

ENTRE 2010 E 2013, HOUE
CRESCIMENTO DE 14,2% AO
ANO, TAXA MAIOR QUE A DE
CAMPINA GRANDE (9,6%)

3,1% DO PIB DE CAMPINA
GRANDE



PIB PER CAPITA (2013)

R\$ 7,6 MIL

O PIB PER CAPITA É INFERIOR AO DE CAMPINA
GRANDE (R\$16,3 MIL). O CRESCIMENTO ENTRE
2010 E 2013 FOI DE 13% AO ANO, SUPERIOR
AO CRESCIMENTO DE CAMPINA GRANDE (8,2%)



POBREZA (2010)

31,8% DA POPULAÇÃO CLASSIFICADA COMO
POBRE E 10,93% COMO EXTREMAMENTE POBRE

DEFINIÇÕES: POBREZA – FAIXA POPULACIONAL CUJA RENDA
DOMICILIAR PER CAPITA É MENOR QUE R\$140,00.
POBREZA EXTREMA – INFERIOR A R\$70,00

ATIVIDADES PRODUTIVAS



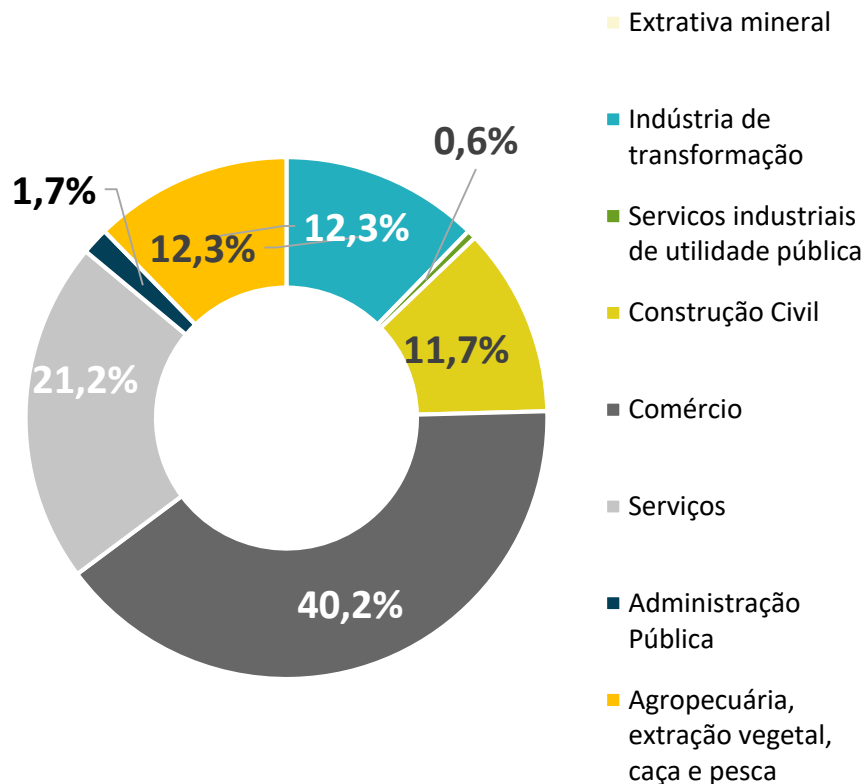
Entre as diversas atividades econômicas de Lagoa Seca, o cultivo de produtos **Hortifrutigranjeiros** predomina (tendo como destaques a laranja, a banana e o chuchu), além da avicultura. Na agropecuária, a criação de bovinos, suínos e caprinos fortalece a economia local. No comércio, a farinha de mandioca, a batatinha, o frango para o abate, as frutas e verduras são distribuídas para a região. A feira realizada nos fins de semana comercializa os mais variados produtos, servindo de elo comercial entre Lagoa Seca e cidades circunvizinhas. Os **eventos religiosos** destacam-se como uma importante manifestação cultural e turística. A Gruta da Virgem dos Pobres, situada na entrada da cidade, atrai inúmeros fiéis nos domingos e dias santificados. A principal festa da cidade é a da padroeira Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, realizada em novembro. Lagoa Seca é conhecida por suas **famosas casas de shows**, como a Vila do Forró e o Vale do Jatobá, que atraem inúmeros turistas.

PERFIL ECONÔMICO

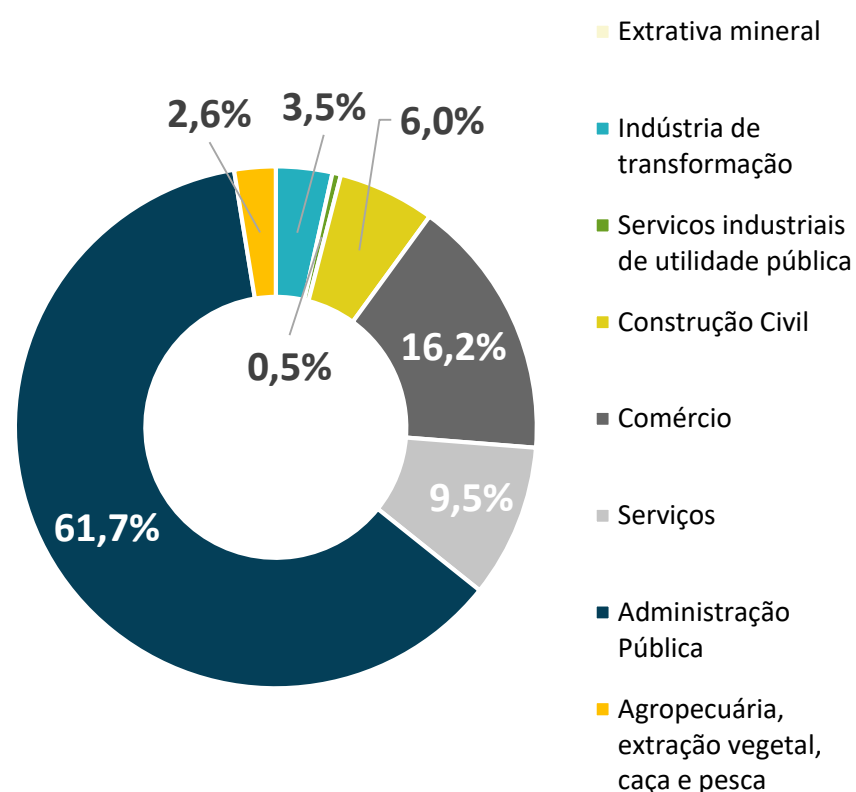
ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS POR SETOR

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS (2014)

ESTABELECIMENTOS



EMPREGO FORMAL*



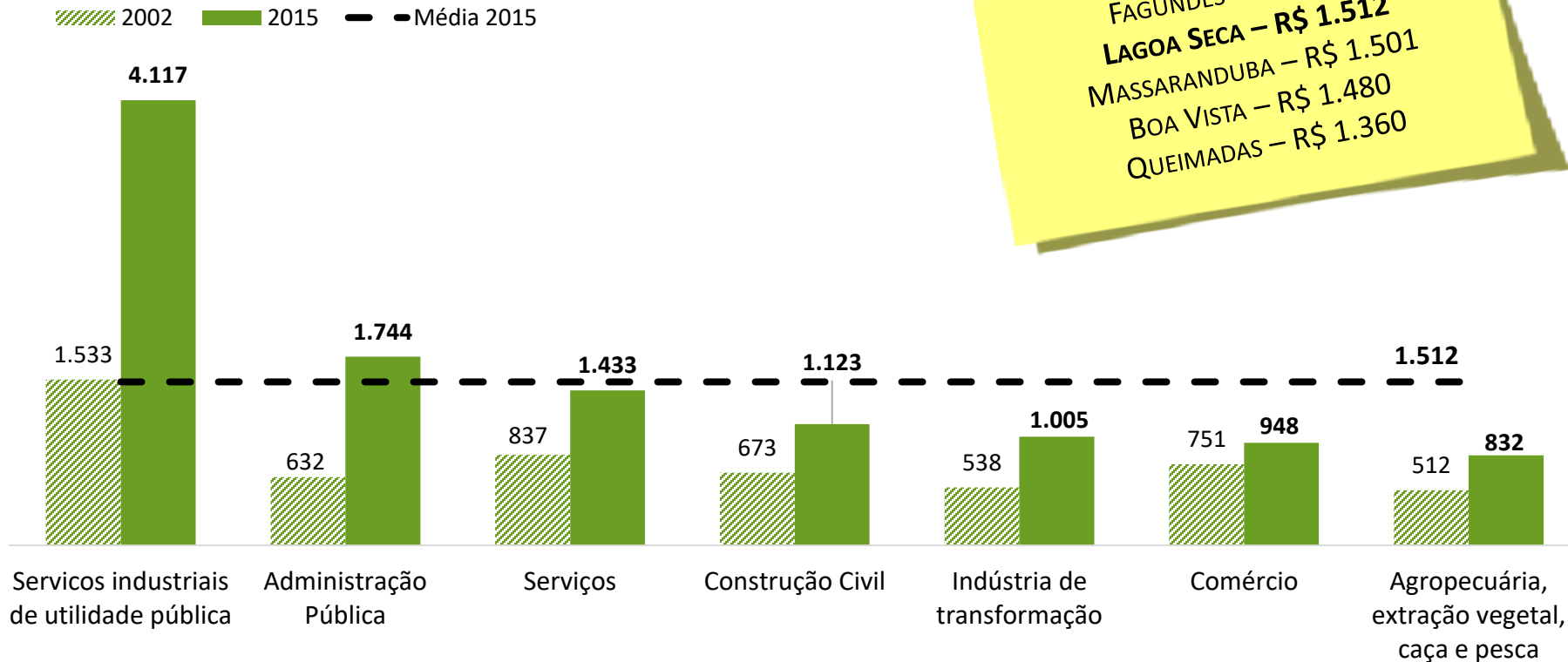
* Na RAIS, este indicador recebe a nomenclatura de "vínculos", isto é, divulga-se a quantidade de vínculos empregatícios formais aquela cidade tem em determinada classificação na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.

PERFIL ECONÔMICO

EMPREGOS FORMAIS E REMUNERAÇÃO POR SETOR

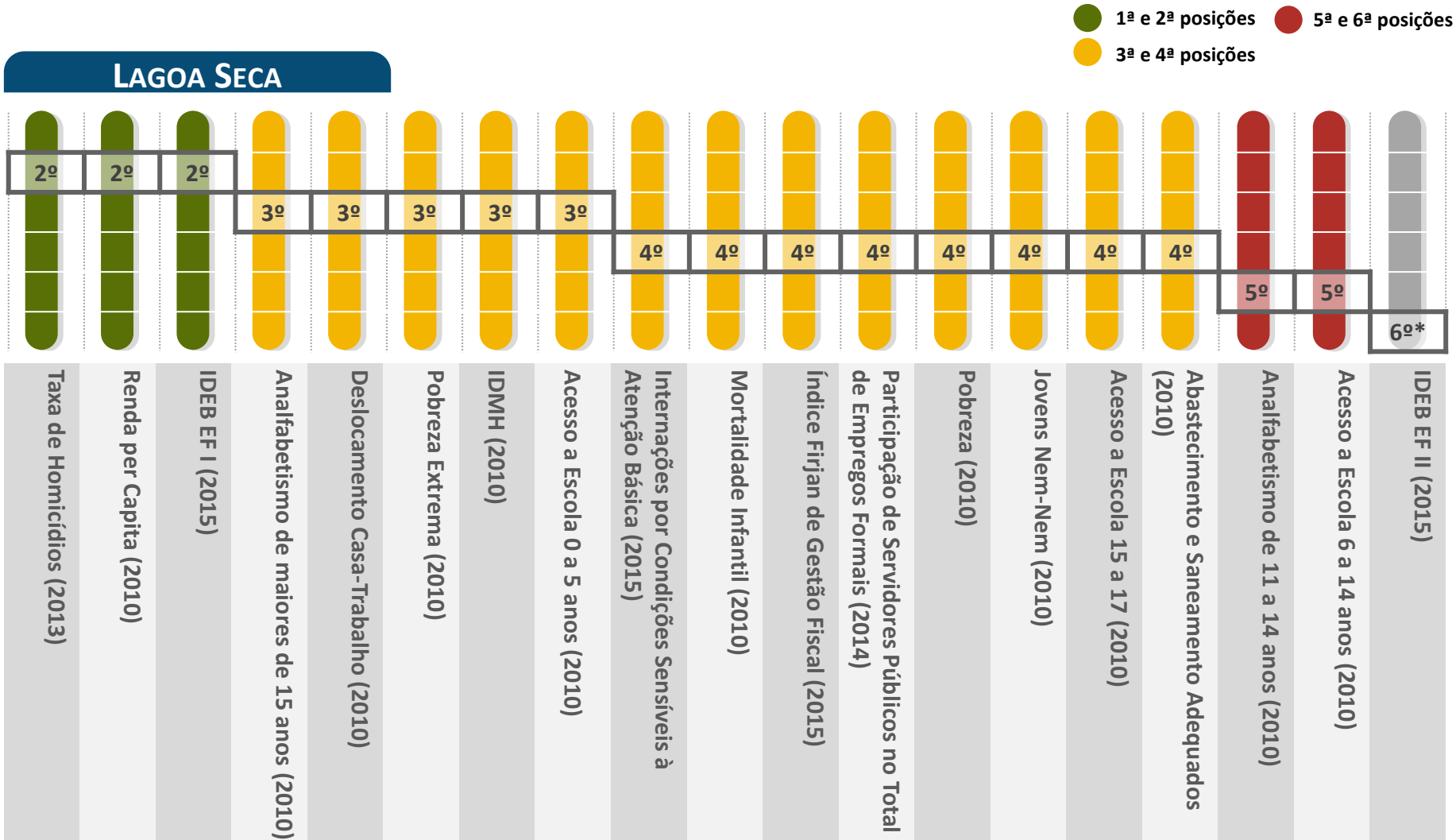
Salário médio por setor¹ - Lagoa Seca (2002 e 2015)



Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.¹ Em R\$ de dez./2015 – IPCA

Esta análise deve ser vista como uma proxy, uma vez que dado o grau de informalidade do mercado de trabalho local, tende a haver um grau elevado de distorção nas remunerações médias efetivamente pagas em cada setor. Em 2010 (último dado disponível, o grau de formalização da cidade foi de 32,1% (Fonte: Censo IBGE)

ANÁLISE COMPARATIVA¹



¹ Municípios considerados para comparação: Campina Grande, Boa Vista, Fagundes, Lagoa Seca, Massaranduba e Queimadas

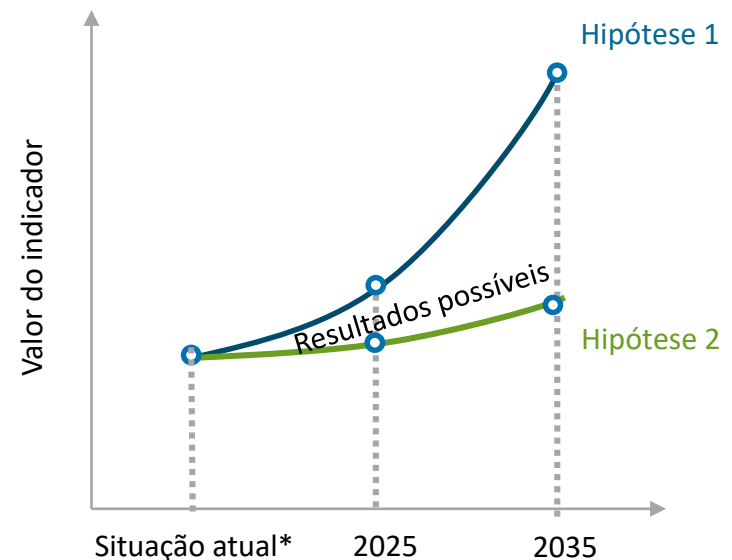
* O município não apresentou dados para o indicador

ANÁLISE EXTRAPOLATIVA

CONCEITO E MÉTODO

- A próxima seção apresenta um exercício para demonstrar possíveis trajetórias para Lagoa Seca de forma quantitativa.
- Foram projetados indicadores representativos da realidade, indicando o movimento de mudança e/ou continuidade.
- As tendências foram desdobrados em cenas (intervalos temporais) que mostram uma trajetória partindo do presente e avançando no tempo até 2035. Foram feitos dois recortes temporais (ou cenas): 2015/2025 e 2025/2035, que complementam a descrição qualitativa da realidade no futuro
- As projeções são calculadas partindo de duas hipóteses distintas (Hipótese 1 e Hipótese 2). O objetivo desta análise é **demonstrar futuros possíveis para a cidade de Lagoa Seca, levando em consideração não apenas a sua evolução recente, mas também a experiência de outras cidades (os Benchmarkings) e outras projeções já existentes para o Brasil ou para o Estado da Paraíba**

▶ Simulação dos resultados possíveis a partir de duas hipóteses



*Indicador mais recente

1 EDUCAÇÃO

- IDEB (ENSINO FUNDAMENTAL I)
- PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM ENSINO SUPERIOR



2 QUALIDADE DE VIDA

- EXPECTATIVA DE VIDA
- POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA
- MORTALIDADE INFANTIL
- HOMICÍDIOS



3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
- POBREZA



1. EDUCAÇÃO

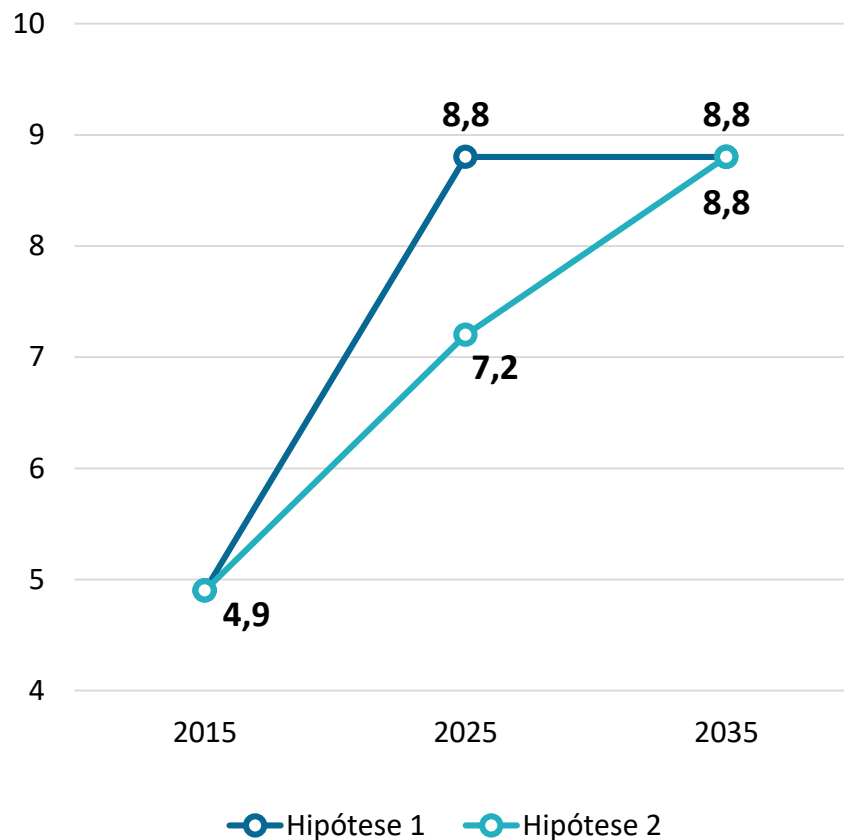
→ IDEB ENSINO FUNDAMENTAL I

HIPÓTESE 1

- 2016-2025: Reproduz trajetória similar àquela observada no Benchmarking (Sobral/CE), chegando ao mesmo patamar observado hoje na cidade Cearense.
- 2025-2035: Mantém nota obtida em 2025.

HIPÓTESE 2

- 2016-2035: Mantém a tendência de crescimento dos últimos 10 anos.
- ✓ Mantendo a trajetória e a velocidade atuais, Lagoa Seca demorará 20 anos para atingir níveis de qualidade da educação que Sobral conseguiu alcançar em 10 anos



1. EDUCAÇÃO

→ % DE PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO SUPERIOR

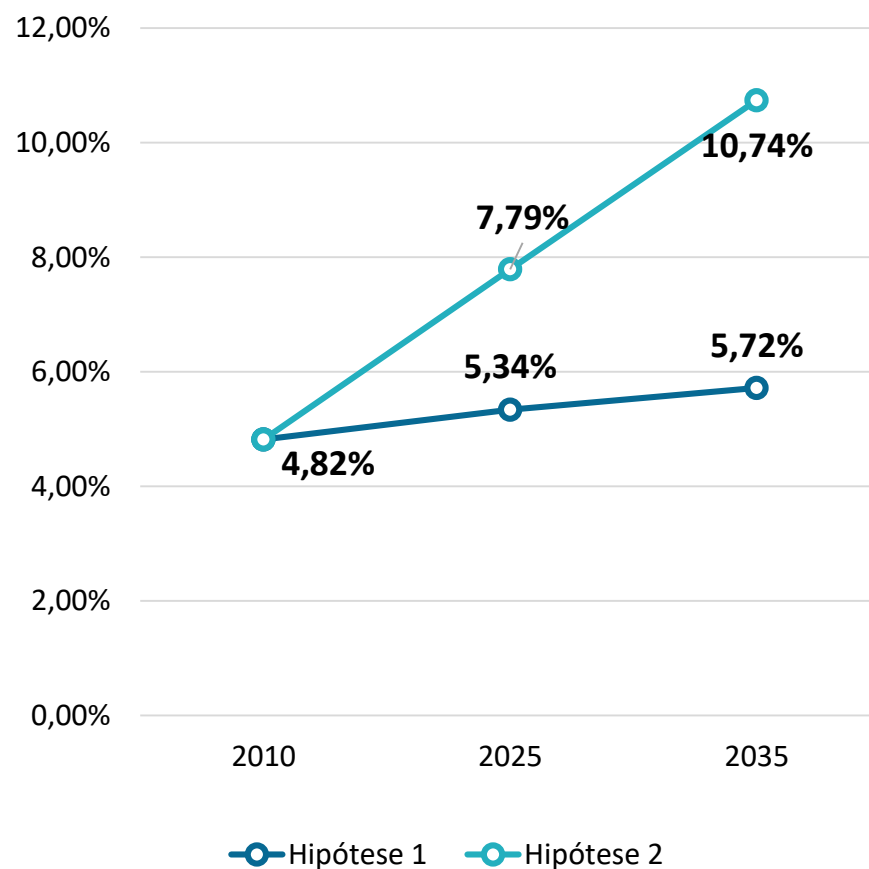
HIPÓTESE 1

- Seguir a trajetória de Nazaré da Mata (PE).

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o mesmo percentual que Corrente (PI).

- ✓ Nazaré da Mata (PE), cuja população se assemelha a de Lagoa Seca, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Lagoa Seca, mas manteve uma trajetória de estagnação durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.
- ✓ Corrente (PI), cuja população se assemelha a de Lagoa Seca, foi o município de mesma faixa populacional com a melhor colocação no indicador na região Nordeste em 2010.



2. QUALIDADE DE VIDA

→ EXPECTATIVA DE VIDA

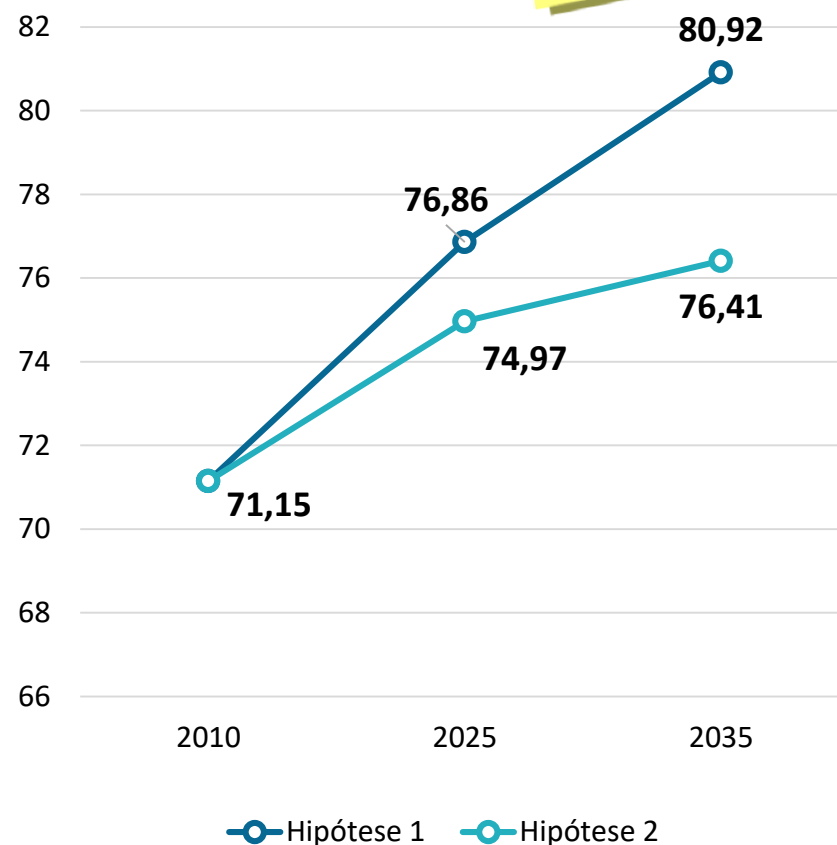
HIPÓTESE 1

- Taxa de crescimento anual da expectativa de vida de Blumenau/SC entre 1991-2010: **0,52%**

HIPÓTESE 2

- 2010-2025: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,35%**
- 2025-2035: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,19%**

- ✓ Blumenau/SC foi considerada a cidade com melhor qualidade de vida do Brasil em 2010.



2. QUALIDADE DE VIDA

POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FAIXA ETÁRIA EM 2035 (IBGE):
 0-14: 16,45% 45-59: 21,14%
 15-29: 19,40% >60: 21,02%
 30-44: 21,99%

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

HIPÓTESE 1

Extrapolativo Brasil

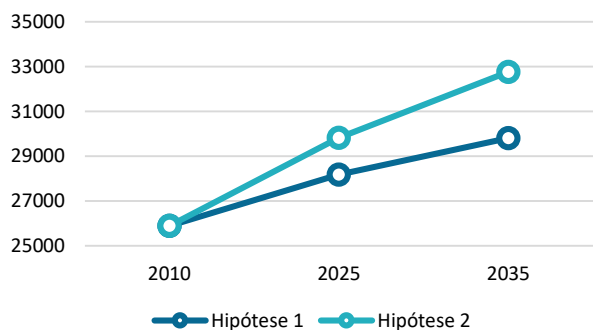
2025	9,726542
2035	7,52977

HIPÓTESE 2

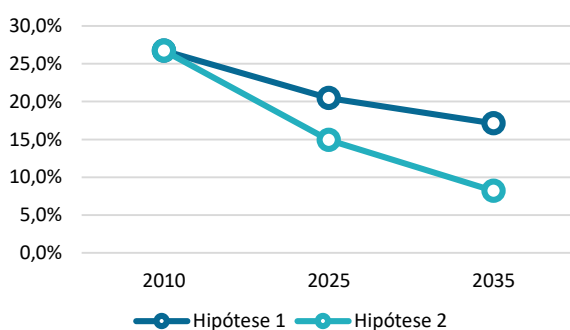
- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo projetado para a Paraíba (2010-2025 e 2025-2035)

- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo da série histórica de Massaranduba (2000-2010)

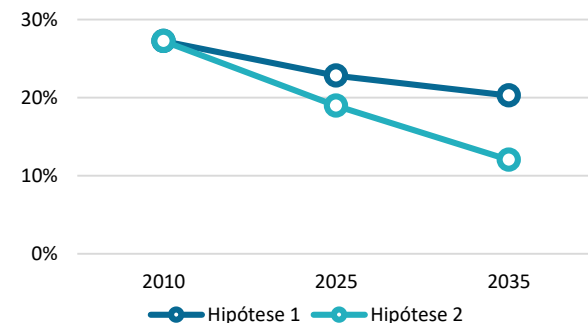
População Total



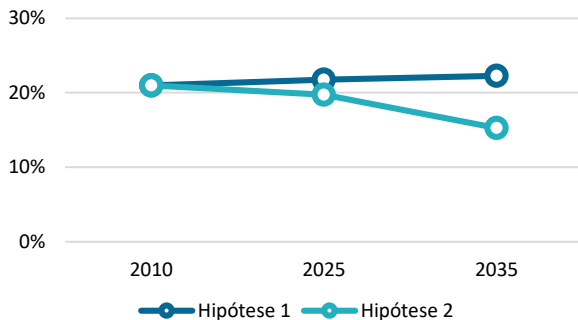
0-14 anos



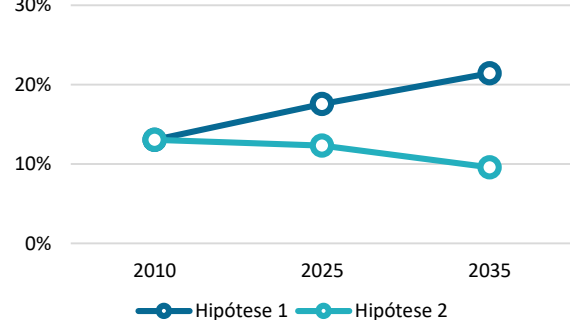
15-29 anos



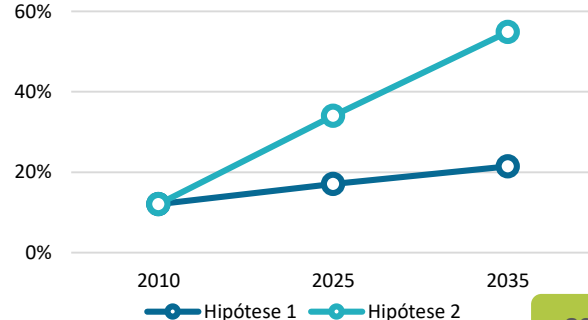
30-44 anos



45-59 anos



> 60 anos



2. QUALIDADE DE VIDA

➔ MORTALIDADE INFANTIL (TAXA DE ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS)

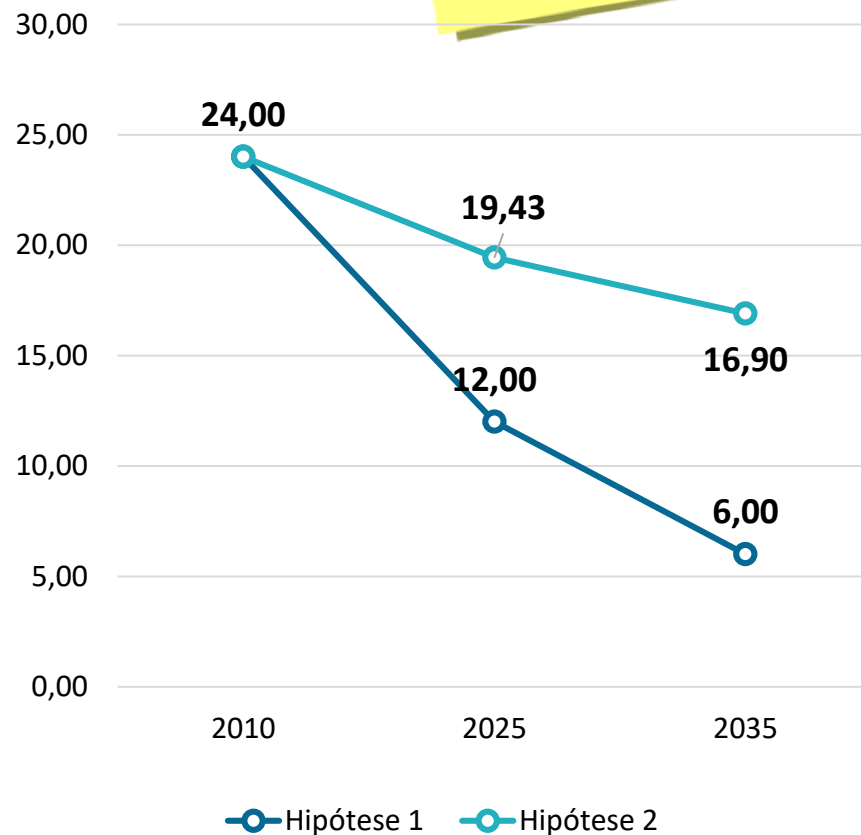
HIPÓTESE 1

- Mantém a taxa média de variação anual entre 1991-2010.

HIPÓTESE 2

- Segue trajetória similar a de São João da Barra (RJ).

- ✓ São João da Barra (RJ), cuja população se assemelha a de Lagoa Seca, partiu, em 1991 de um patamar bastante similar ao atual de Lagoa Seca, e manteve uma trajetória de declínio baixa durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE 7,53.

2. QUALIDADE DE VIDA

→ HOMICÍDIOS (TAXA POR 100 MIL HABITANTES)

HIPÓTESE 1

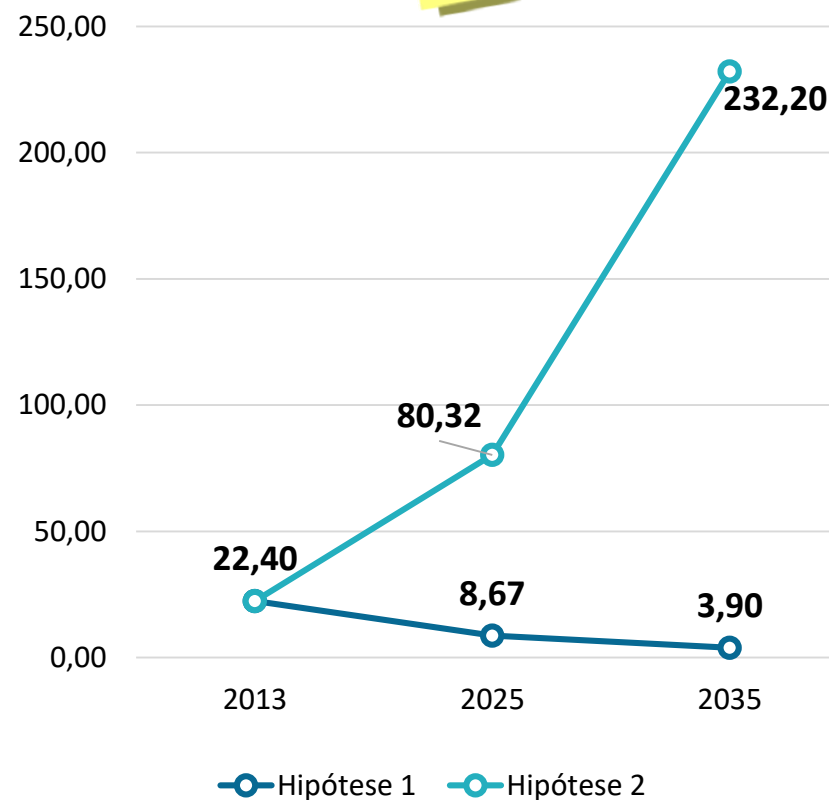
- Retorna, em 2035, ao melhor resultado obtido nos últimos 10 anos.

HIPÓTESE 2

- Segue trajetória similar a de Baixo Guandu (ES)

✓ Baixo Guandu (ES), cuja população se assemelha a de Lagoa Seca, partiu, em 2003, de um patamar bastante similar ao atual de Lagoa Seca, e manteve uma trajetória de crescimento bastante elevada durante os 10 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.

▶ Taxa de homicídios



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE HOMICÍDIOS **BRASILEIRA** EM 2035 SERÁ DE **26,97**.

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ RENDA PER CAPITA

HIPÓTESE 1

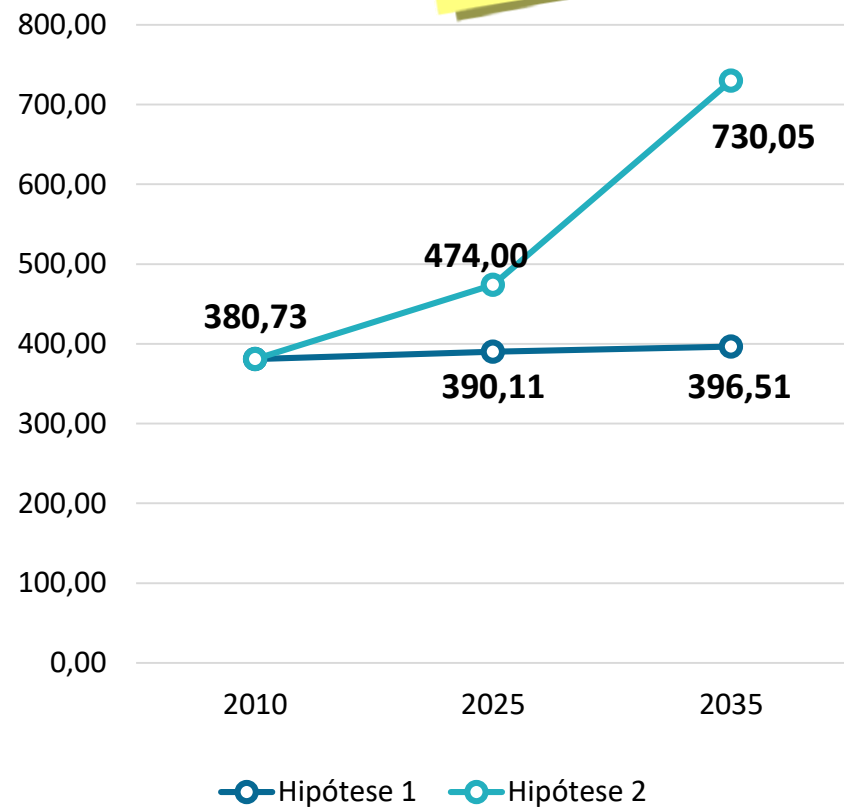
- Segue trajetória similar a de Presidente Figueiredo (AM).

HIPÓTESE 2

- Mantém a Taxa de crescimento média anual entre 1991-2010.

✓ Presidente Figueiredo (AM), cuja população se assemelha a de Lagoa Seca, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Lagoa Seca, e manteve uma trajetória de crescimento baixa durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.

▶ RDPC



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A RENDA PER CAPITA BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE R\$ 1.687.

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ % DE POBRES

HIPÓTESE 1

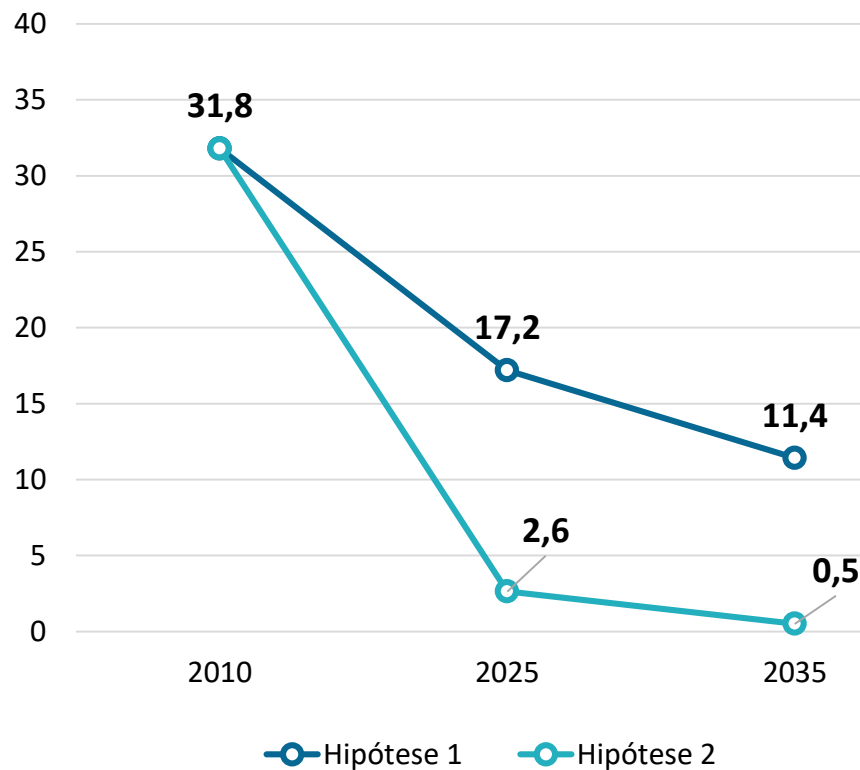
- Mantém ritmo de redução observado nos últimos 20 anos.

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o percentual que São Caetano do Sul/SP possuía em 2010: **0,5%**.

✓ São Caetano do Sul (SP) foi considerada uma das cidades com a menor proporção de pobres em 2010.

▶ % de pobres



ATIVOS ESTRATÉGICOS

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)



ATIVOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS POTENCIALIDADES

- “A proximidade com Campina Grande (...) facilita pela geração de empregos que a cidade não tem. [A cidade] é até mais próxima que certos distritos como Galante, São José da Mata, que são [mais] distantes [do centro de Campina]”.
- “Lagoa Seca, é uma cidade ótima para se morar, é uma cidade que é vizinha à Campina Grande (...). Ainda gera muito muito pouco emprego mas é uma cidade que dá condições para ter uma acessibilidade maior ao centro da metrópole que é Campina Grande”
- “Existe uma produção agrícola muito grande, que é colocada para Campina Grande, principalmente na área de verduras (...). Hoje, Lagoa Seca é um dos [maiores] polos (...) em relação aos pequenos produtores agroecológicos”
- “Hoje, a gente deve ter uns 70 artesãos em Lagoa Seca, que precisam de incentivo, até porque o artesanato é uma boa renda familiar e que na verdade gera muito lucro. Aí nós temos em Lagoa Seca o que nenhuma cidade do nosso porte tem. Nós temos aqui em Lagoa Seca dormitórios para mais de 500 apartamentos no Convento Ipuarana. Aí você tem o Marista, tem tanto a Pousada Magia do Verde com a do Araticum, mas você não tem um evento na cidade...”

Nuvem de Palavras



GARGALOS ESTRATÉGICOS

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)



GARGALOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS DEBILIDADES

- “A infraestrutura é muito fraca. [Lagoa Seca] foi (...), na verdade, mal planejada. (...) Desde que se tornou uma cidade, ela foi se formando, foi crescendo sem nenhum tipo de planejamento. (...) [Por exemplo], hoje tem uma BR que corta a cidade, e isso poderia ter sido planejado para o futuro, [vinculada] a uma abertura para se ter um espaço maior, criar ruas mais largas para avenidas (...), [mas] não teve planejamento em nada.”
- “[Lagoa Seca] não tem qualquer projeto (...) para melhorar a cidade no sentido de crescimento, mobilidade, trânsito... não tem. (...) A história de Lagoa Seca é [assim] (...) [se] você tem um prefeito [que] faz alguma coisa, o outro destruía o que era feito,”
- “[Uma dificuldade é o] abastecimento de água (...). Temos pequenos agricultores que não têm condições de ter um volume de água [suficiente] para mandar para abastecer a cidade (...) é uma dificuldade. (...) A gente tinha um pré-projeto, um estudo, para um pequeno polo industrial para Lagoa Seca, que seriam pequenas fábricas que não houvesse consumo de água, porque ai já dificultava a questão de abastecimento, já que depende também de Boqueirão”
- “A cidade não tem nada de saneamento. Foi gasto pela fundação Banco do Brasil, uma estrutura lá que foi mais de 1 milhão de reais (...) em uma estação de tratamento. Porém (...) hoje ela também não está em funcionamento, ou seja, [o esgoto] está passando por lá e indo (...) para os riachos e os destinos dos esgotos.”
- “Hoje você chega no hospital, você não tem um soro, você não tem uma seringa, você... um alimento, você vai pedir a um paciente que chega: olha você vai ter que botar no soro, vá na farmácia e compre um soro e traga pra cá porque a gente dá a cama pra você botar, mas a cama não tem o pano para forrar o colchão.”
- “A cidade hoje é muito violenta, não é brincadeira, todo dia ela está nos noticiários policiais (...), quando não é roubo, é assaltos, é por exemplo, jovem nas drogas”
- Outro trabalho que poderia ser feito, poderia ser desenvolvido é a questão ambiental, coleta seletiva de lixo, é um dos problemas da cidade, muito grande hoje, que ele não tem aterro, o aterro foi fechado pelo Ministério Público do Meio Ambiente, e o lixo coletado em Lagoa Seca, é deixado aqui no aterro de Campina Grande.

Nuvem de Palavras



ASPIRAÇÕES RELATIVAS AO FUTURO

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)



VISÃO DE FUTURO | PRINCIPAIS DESTAQUES

- “Se houvesse uma valorização do funcionário, para que eles pudessem assumir algumas funções como efetivo, técnico responsável por tal área, e que a Prefeitura pudesse reduzir os gastos com a folha extra, pudesse valorizar os funcionários e melhorar a Previdência própria já era uma grande saída”
- “A Prefeitura não tem custos para você desenvolver atividades culturais na cidade, [mas poderia incentivar a cultura] se fosse [viabilizada] a participação de empresas e [parcerias] com a comunidade (...) para você dar uma melhor atenção à cultura, à arte, à música, ao artesanato...”
- “A identidade de Lagoa Seca é justamente o incentivo ao artesanato, através da cultura de Lagoa Seca, para que a gente pudesse fazer que Lagoa Seca realmente fosse a cidade do artesanato na Paraíba”
- A gente [precisa investir na] escola integral para que as pessoas se preparem, porque aí o que nós estamos vendo hoje [é que], além do desemprego, (...) também [temos] muitas pessoas que não estão preparadas a ir atrás do emprego de acordo com a necessidade das empresas.
- “Que a gente tivesse tendo justamente essa visão de uma cidade turística, de uma cidade que tivesse os seus eventos sendo realizados e que Lagoa Seca fosse conhecido na Paraíba inteira”
- “Que no semblante das pessoas se sentisse aquela vontade de dizer: ‘Eu sou de Lagoa Seca’”
- “Para dar início é [necessário] dar um choque de gestão, priorizando a saúde, investindo hoje no hospital municipal que nós temos, trazendo SAMU para a cidade de Lagoa Seca, uma Policlínica na minha visão é um dos conceitos que mais são aprovados pela população até pela população”

Nuvem de Palavras

Emprego
Educação Paz
Artesanato Lazer
Mobilidade Saúde
Gestão Eficiente
Infraestrutura Urbana
Inclusão
Cultura
Água Autoestima
Saneamento
Turismo



VISÃO DE FUTURO LAGOA SECA 2035

FRASE SÍNTESE

✓ A FRASE SÍNTESE: *A ASPIRAÇÃO, A SITUAÇÃO DESEJADA PARA 2035*

**“LAGOA SECA 2035: CIDADE DA
AGRICULTURA, DA SUSTENTABILIDADE, DA
CULTURA E DO BEM VIVER”**



VISÃO DE FUTURO LAGOA SECA 2035

Atributo: **Prosperidade**

META SÍNTESE PARA 2035



AMPLIAR, SIGNIFICATIVAMENTE, A RENDA PER CAPITA DA CIDADE ATÉ 2035, ALCANÇANDO, EM 20 ANOS, VALOR EQUIVALENTE A R\$ 720,00¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Desenvolver a agricultura orgânica, o comércio e os serviços relacionados à cultura, lazer e turismo²**
- **Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado:** ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 38,3% (2015) para 50% até 2035
- **Dar um salto na qualidade da educação básica,** medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,9 (2015) para 8,0 até 2035³
- **Reduzir drasticamente a pobreza:** de 31,8% (2010) para menos de 10% até 2035⁴

¹ Em valores de 2010 (i.e. descontada a inflação acumulada no período e corrigindo os valores para 2010). Situação atual: R\$ 380,73 (2010). Critério de definição da meta: Objetivo é reproduzir, em 20 anos, a performance das cidades que, saindo de um patamar semelhante ao de Lagoa Seca e mais expandiram a renda per capita num prazo de 20 anos (1990 – 2010): .Guaraí (TO) e Nova Esperança (PR). Se trazida a preços de 2015, a renda per capita de Lagoa Seca seria de R\$535,26 e a meta equivalente a R\$ 1.012,23, i.e. pouco superior a um salário mínimo (R\$880,00 a partir de 1º de janeiro de 2016). A título de comparação, a meta projetada para Campina Grande é de uma renda de R\$ 1.687,00 até 2035 (preços constantes de 2015).

² Indicador a ser construído. Atualmente a cidade não conta com um sistemática para aferição do grau de desenvolvimento destes segmentos. As bases oficiais trazem dificuldades de aferição em virtude da grande informalidade na cidade.

⁴ Critério: Alcançar, em 2035, nível de qualidade educacional equivalente àquele projetado para Campina Grande. Benchmarking: Novo Oriente (CE), cuja população é apenas ligeiramente superior à de Lagoa Seca (28.220 hab.) conseguiu alavancar seu IDEB de 4,4 para 7,9 em apenas 6 anos.

⁵ Promover uma drástica redução da pobreza na cidade. Diversas cidades do Brasil com população semelhante à de Lagoa Seca (entre 25.000 e 35.000 hab.) tiveram uma evolução similar ou superior a esta nos últimos 20 anos, como, por exemplo, Pires do Rio (GO), Vera Cruz (RS) e Mirassol D'Oeste (MT).



VISÃO DE FUTURO LAGOA SECA 2035

Atributo: **Qualidade de Vida**

META SÍNTESE PARA 2035



ELEVAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DA CIDADE DE 0,627 PARA 0,75 ATÉ 2035¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Pacificação:** Reduzir a taxa de homicídios de 22,4 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035²
- **Garantir altos índices de mobilidade urbana**, ao manter a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 73% até 2035 (situação atual 75% - 2010)
- **Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município**, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035)³
- **Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados**, chegando a níveis inferiores a 7% até 2035⁴

¹ Critério: Alcançar, em 2035, alto índice de Desenvolvimento Humano, representando um ganho de qualidade de vida significativo na cidade (ampliação da renda, da escolaridade e da expectativa de vida), segundo critérios estabelecidos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Diversas cidades com população semelhante à de Lagoa Seca (entre 20.000 e 35.000 hab.) no Brasil saíram, em 1991, de uma situação semelhante àquela atualmente observada na cidade, chegando, em 2010, com IDH superior a 0,75, como, por exemplo: Encantado (RS), Veranópolis (RS).

² Padrão Internacional: Critério adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como correspondente à nível de violência “não epidêmico”.

³ Situação atual (2015): 35,3%. Cidades como Ibataguara (AL) e Areia Branca (SE), cujas populações totais são ligeiramente inferiores à de Lagoa Seca (\cong 15.000 hab.) tinham, em 2008, taxa próxima aos 35% e conseguiram, em 7 anos, alcançar taxas próximas ou inferiores a 15%, representando um ganho significativo na qualidade do atendimento à Atenção Básica e na prevenção de agudizações de doenças decorrentes de condições sensíveis à atenção básica, tais como: hipertensão, diabetes melitus, asma, anemia, pneumonias bacterianas, inflamações cutâneas e subcutâneas, epilepsias, doenças relacionadas ao pré natal e parto, etc.

⁴ Situação Atual (2010): 28,31. A cidade de Nazaré da Mata (PE), cuja população total é superior à de Lagoa Seca (\cong 30.000 hab.) tinha, em 1991, uma proporção similar àquela observada atualmente na cidade (28,43%) e conseguiu, em 20 anos, reduzir drasticamente esta proporção, chegando, em 2010, a uma proporção de 6,26%



VISÃO DE FUTURO LAGOA SECA 2035

Atributo: **Governo Eficiente**

META SÍNTESE PARA 2035



ELEVAR A QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ALCANÇANDO E MANTENDO ÍNDICES DE SATISFAÇÃO E CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS EM PATAMARES MÍNIMOS DE 75% DA POPULAÇÃO ADULTA ATÉ 2035¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Alavancar a qualidade da gestão fiscal** (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)²
- **Ampliar a Transparência do governo municipal**, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035³
- **Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade**, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira⁴

¹ Esta meta representa a busca por uma profunda alteração com relação à imagem das instituições municipais (executivo, legislativo e judiciário) mediante alavancagem do tempo de resposta, da eficiência, eficácia e efetividade das instituições públicas na cidade. Atualmente a cidade não conta com um sistemática de medição da confiança da população nas instituições municipais.

² O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) é composto por cinco indicadores: “Receita Própria”, “Gastos com Pessoal”, “Investimentos”, “Liquidez” e “Custo da Dívida”. Critério para definição da meta: Obter conceito B no índice FIRJAN de Gestão Fiscal, correspondendo a uma “Boa Gestão” segundo os critérios da Instituição e representando, assim, o grau de sucesso da atuação dos gestores municipais sobre a sustentabilidade das finanças públicas ao longo dos próximos 20 anos, com foco na racionalização das despesas e na redução da dependência com relação às receitas oriundas de repasses. Atualmente (2015), a cidade foi classificada com índice de 0,154, considerado pela FIRJAN como uma “Gestão Crítica” dos recursos fiscais.

³ Enquanto indicadores como a Escala Brasil Transparente, elaborado pela CGU, concentram-se, principalmente, na transparência PASSIVA (disponibilização de informações públicas em atendimento a demandas específicas de uma pessoa física ou jurídica), indicadores como o Ranking Nacional da Transparência elaborado pelo MPF, por sua vez, concentram-se na avaliação da chamada transparência ATIVA, ou seja, disponibilização de informações pelo poder público em seu portal da transparência independentemente da demanda específica. No que diz respeito à situação atual de Lagoa Seca, a cidade obteve nota 2,8 no indicador do MPF para Transparência ativa. No entanto, não foi avaliada no indicador da CGU para transparência passiva.

⁴ Situação Atual não disponível. Este indicador busca transmitir o objetivo de consolidar, na cidade, a cultura de Gestão por Resultados, apoiada pela valorização dos servidores municipais e da produtividade, as quais possibilitarão à Prefeitura Municipal alavancar a qualidade de seus recursos humanos, criando as condições básicas para profissionalização da gestão municipal.

MAPA ESTRATÉGICO LAGOA SECA (2015 – 2035)

LAGOA SECA 2035: CIDADE DA AGRICULTURA, DA SUSTENTABILIDADE, DA CULTURA E DO BEM VIVER



PROSPERIDADE

META SÍNTESE 2035:

1

AMPLIAR, SIGNIFICATIVAMENTE,
A RENDA PER CAPITA DA CIDADE
(RENDA PER CAPITA > R\$720,00)

Metas Mobilizadoras 2035

- **Desenvolver a agricultura orgânica, o comércio e os serviços relacionados à cultura, lazer e turismo**
- **Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado:** ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 38,3% (2015) para 50% até 2035
- **Dar um salto na qualidade da educação básica,** medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,9 (2015) para 8,0 até 2035
- **Reduzir drasticamente a pobreza:** de 31,8% (2010) para menos de 10% até 2035



QUALIDADE DE VIDA

META SÍNTESE 2035:

2

ELEVAR O ÍNDICE DE
DESENVOLVIMENTO HUMANO
DA CIDADE (IDHM > 0,75)

Metas Mobilizadoras 2035

- **Pacificação:** Reduzir a taxa de homicídios de 22,4 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035
- **Garantir altos índices de mobilidade urbana,** ao manter a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 73% até 2035 (situação atual 75% - 2010)
- **Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município,** com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035)
- **Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados,** chegando a níveis inferiores a 7% até 2035



GOVERNO EFICIENTE

META SÍNTESE 2035:

3

ELEVAR A QUALIDADE DA GESTÃO
PÚBLICA MUNICIPAL (SATISFAÇÃO
> 75% POP. ADULTA)

Metas Mobilizadoras 2035

- **Alavancar a qualidade da gestão fiscal** (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)²
- **Ampliar a Transparência do governo municipal,** alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035
- **Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade,** de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



FIEP
SESI
SUNAT
SULZ
FIEP



COMITE GESTOR DO PED/CG2035
E MUNICÍPIOS DO ENTORNO



**CAMPINA
GRANDE 2035**

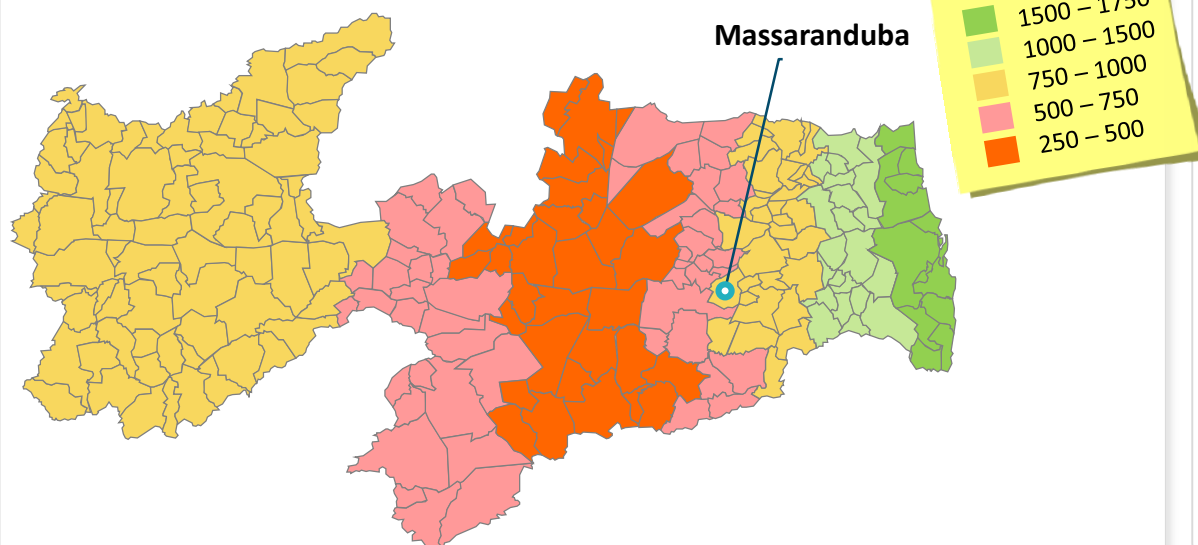


MASSARANDUBA

BREVE HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS ATUAIS

Emancipada oficialmente de Campina Grande em 1956, a cidade de Massaranduba tem a origem de seu nome ligada a uma abundante árvore chamada Maçaranduba, que servia de abrigo aos tropeiros que ali passavam, com destino a Campina Grande. Esta aglomeração permitiu à região estabelecer-se como um ponto comercial para atender as necessidades destes tropeiros, e ter forte crescimento populacional atraído pela abundância de água nos arredores da região e devido às suas terras férteis, nas quais foram desenvolvidas as culturas do sisal e do algodão. Hoje, as principais atividades geradoras de renda na cidade são a agricultura de mandioca, inhame, batata doce, feijão, milho, fava, abacate, banana, laranja, manga, caju, jaca e a pecuária de bovinos, suínos, equinos, asininos, muares, caprinos e ovinos.

Precipitação Anual Acumulada por Município



Massaranduba	
Bioma	Caatinga
Mesorregião Paraibana	Agreste Paraibano
Microrregião Paraibana	Borborema
Subdivisão Nordestina	Agreste Nordestino
Clima (Classificação climática de Köppen-Geiger)	“Aw” : Clima tropical com inverno seco
Indicadores de Infraestrutura	
% domicílios com iluminação no entorno (2010)	98,1%
% domicílios com pavimentação no entorno (2010)	74,5%
% domicílios com calçadas no entorno (2010)	77,8%
% domicílios com atendimento à rede de água e esgoto (2010)	68,02%
Quantidade de Escolas (2015) – Rede Pública Total (Municipal + Estadual + Federal)	40
Quantidade de Matrículas (2012)	2.782
Quantidade de UBS + Postos de Saúde (2016)	7
Quantidade de Unidades Hospitalares (2016)	1
Açude	Massaranduba e Sândo Ribeiro

¹ Fonte (Mapa): AESA. Disponível em: <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/jsp/monitoramento/chuvas/climatologiasGraficos.jsp>. Acesso em: 24/03/2016.

Fonte (Gráfico Pluviosidade): AESA. Disponível em <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/medicaoPluviometrica.do?metodo=listarClimatologiasMensais>. Acesso em: 28/3/2016.

Fonte (Dados Infraestrutura): IBGE / DATASUS / Censo Escolar / CAGEPA / Secretaria do Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba

POPULAÇÃO TOTAL (2015)



13.654 HABITANTES

3,4% DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

IDEB DA REDE PÚBLICA (2015)

ENSINO FUNDAMENTAL I 4,4 ↑ +0,3

ENSINO FUNDAMENTAL II 3,6 ↑ +0,4

A PONTUAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II FOI ABAIXO DA BRASILEIRA (5,3 NO E.F. I E 4,2 NO E.F. II)

EXPECTATIVA DE VIDA (2010)

69,8 ANOS

AUMENTO DE 11,1 ANOS ENTRE 1991 E 2010



IDHM (2010)

0,567 (BAIXO)

DE 1991 A 2010, PASSOU DE 0,288 PARA 0,567, ENQUANTO EM CAMPINA GRANDE PASSOU DE 0,476 PARA 0,720. ISSO IMPLICA EM UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 96,9% E 51,3%, RESPECTIVAMENTE



PERFIL ECONÔMICO

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

PIB (2013)

R\$81,3 MILHÕES

ENTRE 2010 E 2013, HOUE CRESCIMENTO DE 11,8% AO ANO, TAXA MAIOR QUE A DE CAMPINA GRANDE (9,6%)

1,2% DO PIB DE CAMPINA GRANDE



POBREZA (2010)

36,48% DA POPULAÇÃO CLASSIFICADA COMO POBRE E 18,29% COMO EXTREMAMENTE POBRE

DEFINIÇÕES: POBREZA – FAIXA POPULACIONAL CUJA RENDA DOMICILIAR PER CAPITA É MENOR QUE R\$ 140.

POBREZA EXTREMA – INFERIOR A R\$70,00

PIB PER CAPITA (2013)

R\$ 6 MIL

O PIB PER CAPITA É INFERIOR AO DE CAMPINA GRANDE (R\$ 16,3 MIL). O CRESCIMENTO ENTRE 2010 E 2013 FOI DE 10,3% AO ANO, SUPERIOR AO CRESCIMENTO DE CAMPINA GRANDE (8,2%)



ATIVIDADES PRODUTIVAS

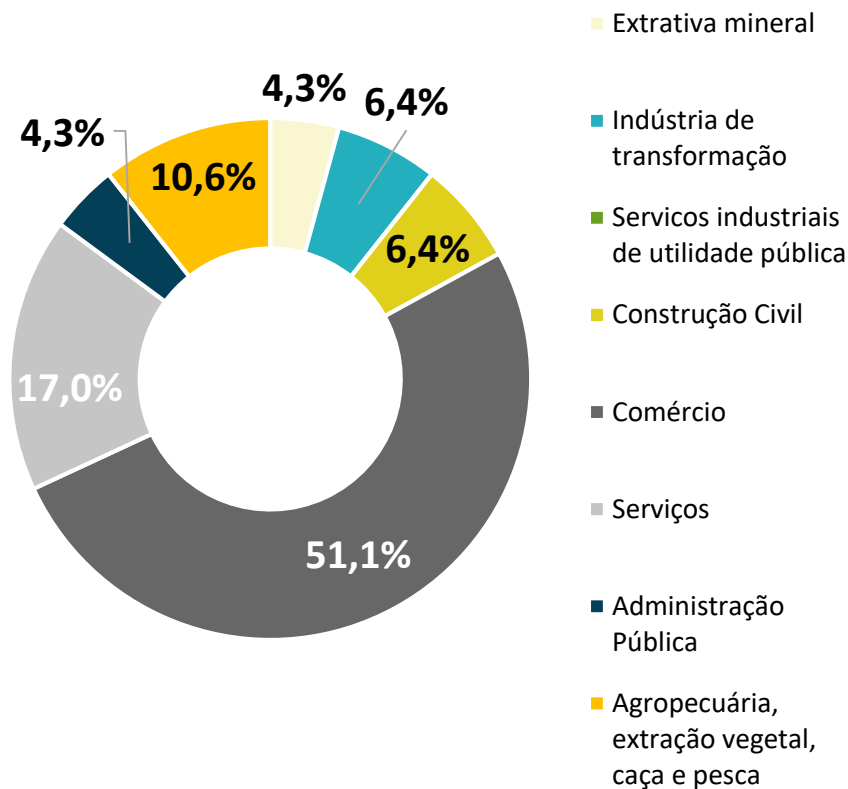
A principal fonte de renda está na **agricultura** (mandioca, inhame, batata doce, fava, feijão, milho, abacate, banana, laranja, manga, caju e jaca) e na **pecuária** (bovinos, suínos, equinos, asininos, mueres, caprinos e ovinos). A cidade sedia diversos **eventos festivos** ao longo do ano, com destaque para o Forró Massa, criado em 2002 que, em dois anos, ficaria conhecido como o maior São João fora de época da Paraíba, atraindo pessoas de vários lugares para Massaranduba numa festa que dura três noites e que tem atrações conhecidas em todo o Brasil. A partir de 2009, o Forró Massa passou a se chamar Forró Mais. Outros eventos são o Moto Mais, realizado todos os anos na cidade, que reúne praticantes do motocross, e a Festa da Padroeira Santa Teresinha, que atrai centenas de fiéis e é realizada todos os anos no mês de outubro.

PERFIL ECONÔMICO

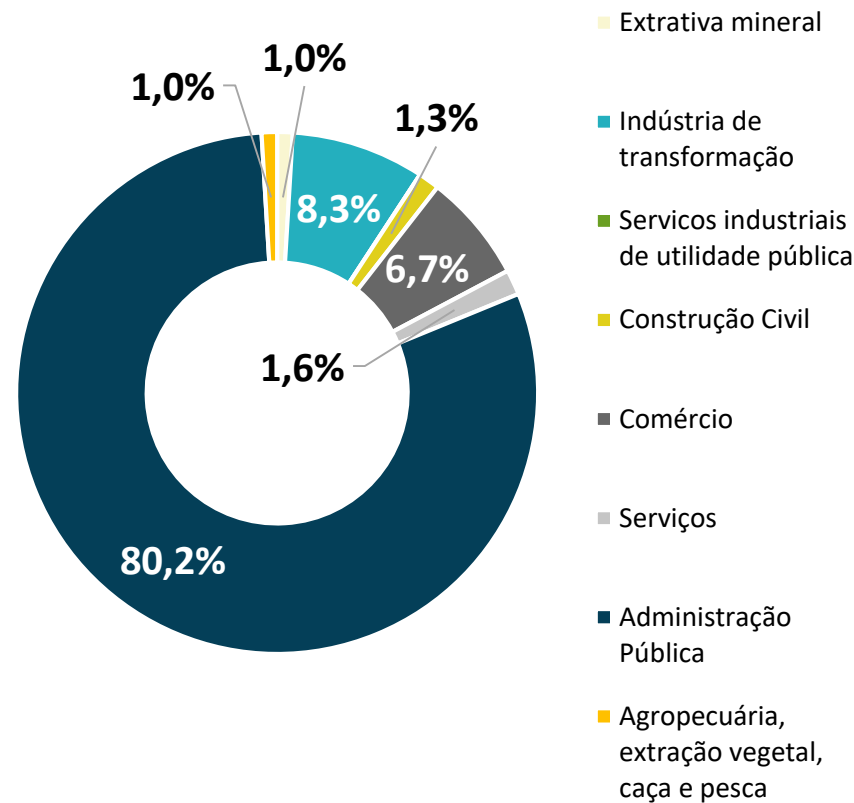
ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS POR SETOR

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS (2014)

ESTABELECIMENTOS



EMPREGO FORMAL*



* Na RAIS, este indicador recebe a nomenclatura de “vínculos”, isto é, divulga-se a quantidade de vínculos empregatícios formais aquela cidade tem em determinada classificação na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.

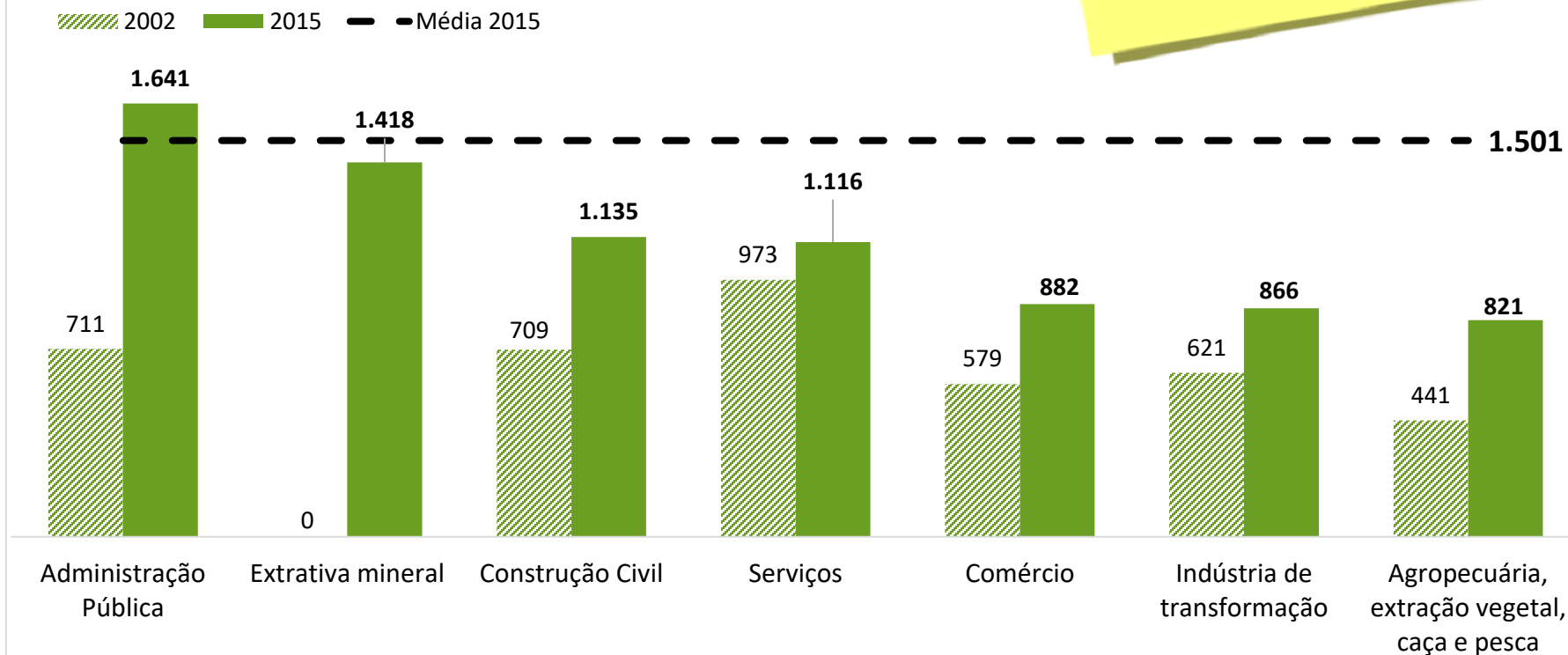
PERFIL ECONÔMICO

EMPREGOS FORMAIS E REMUNERAÇÃO POR SETOR

SALÁRIO MÉDIO NO SETOR FORMAL

CAMPINA GRANDE – R\$ 1.739
FAGUNDES – R\$ 1.580
LAGOA SECA – R\$ 1.512
MASSARANDUBA – R\$ 1.501
BOA VISTA – R\$ 1.480
QUEIMADAS – R\$ 1.360

▶ Salário médio por setor¹ - Massaranduba (2002 e 2015)

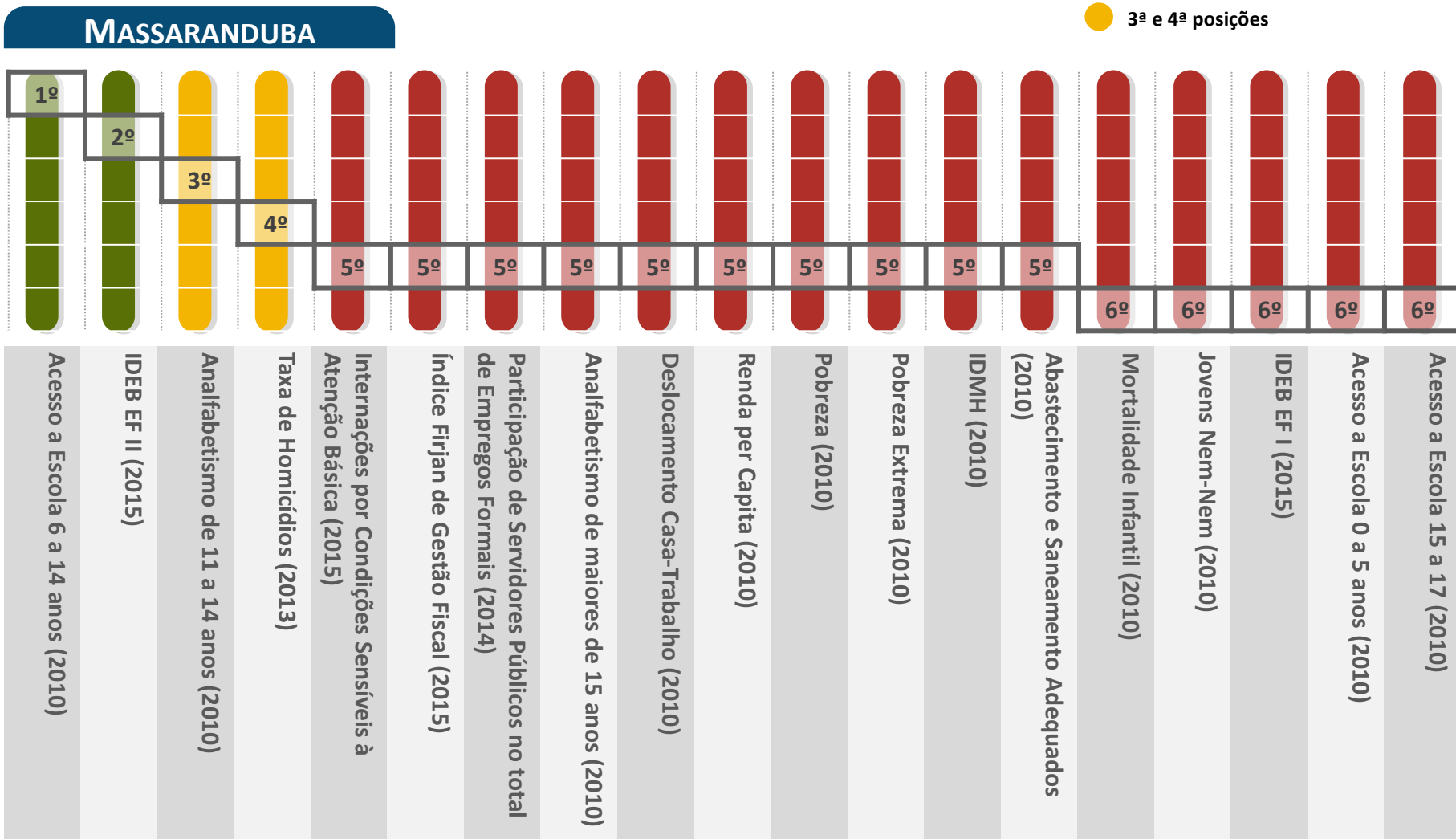


Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.¹ Em R\$ de dez./2015 – IPCA

Esta análise deve ser vista como uma proxy, uma vez que dado o grau de informalidade do mercado de trabalho local,, tende a haver um grau elevado de distorção nas remunerações médias efetivamente pagas em cada setor. Em 2010 (último dado disponível, o grau de formalização da cidade foi de 32,5% (Fonte: Censo IBGE)

ANÁLISE COMPARATIVA*

- 1ª e 2ª posições
- 5ª e 6ª posições
- 3ª e 4ª posições



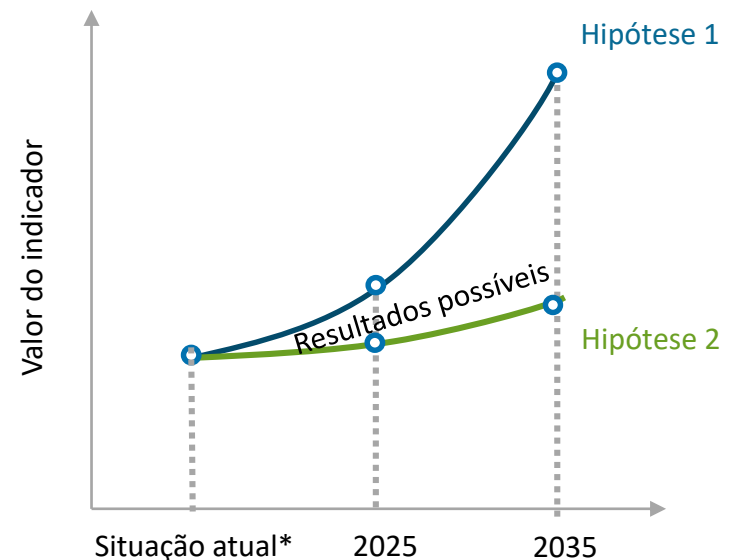
* Municípios considerados para comparação: Campina Grande, Boa Vista, Fagundes, Lagoa Seca, Massaranduba e Queimadas

ANÁLISE EXTRAPOLATIVA

CONCEITO E MÉTODO

- A próxima seção apresenta um exercício para demonstrar possíveis trajetórias para Massaranduba de forma quantitativa.
- Foram projetados indicadores representativos da realidade, indicando o movimento de mudança e/ou continuidade.
- As tendências foram desdobrados em cenas (intervalos temporais) que mostram uma trajetória partindo do presente e avançando no tempo até 2035. Foram feitos dois recortes temporais (ou cenas): 2015/2025 e 2025/2035, que complementam a descrição qualitativa da realidade no futuro
- As projeções são calculadas partindo de duas hipóteses distintas (Hipótese 1 e Hipótese 2). O objetivo desta análise é **demonstrar futuros possíveis para a cidade de Massaranduba, levando em consideração não apenas a sua evolução recente, mas também a experiência de outras cidades (os Benchmarkings) e outras projeções já existentes para o Brasil ou para o Estado da Paraíba**

▶ *Simulação dos resultados possíveis a partir de duas hipóteses*



*Indicador mais recente

1 EDUCAÇÃO

- IDEB (ENSINO FUNDAMENTAL I)
- PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM ENSINO SUPERIOR



2 QUALIDADE DE VIDA

- EXPECTATIVA DE VIDA
- POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA
- MORTALIDADE INFANTIL
- HOMICÍDIOS



3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
- POBREZA



1. EDUCAÇÃO

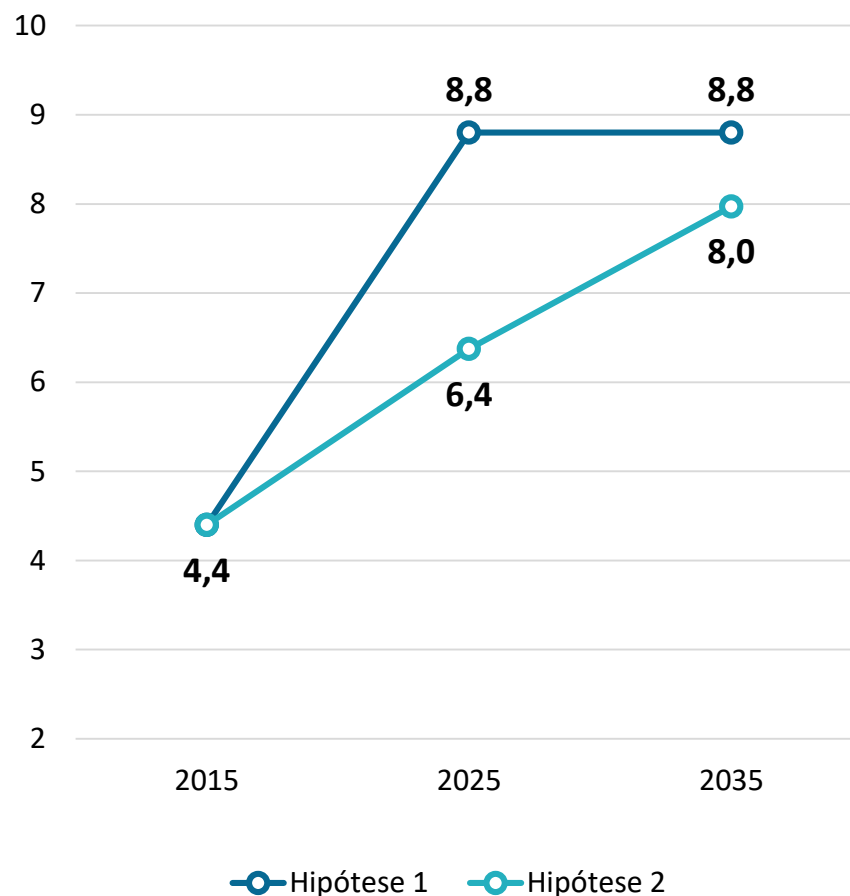
→ IDEB ENSINO FUNDAMENTAL I

HIPÓTESE 1

- 2016-2025: Reproduz trajetória similar àquela observada no Benchmarking (Sobral/CE), chegando ao mesmo patamar observado hoje na cidade Cearense.
- 2025-2035: Mantém nota obtida em 2025.

HIPÓTESE 2

- 2016-2035: Mantém a tendência de crescimento dos últimos 10 anos.
- ✓ Mantendo a trajetória e a velocidade atuais, nem em 20 anos Massaranduba conseguirá atingir os níveis de qualidade da educação que Sobral conseguiu alcançar em 10 anos



1. EDUCAÇÃO

→ % DE PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO SUPERIOR

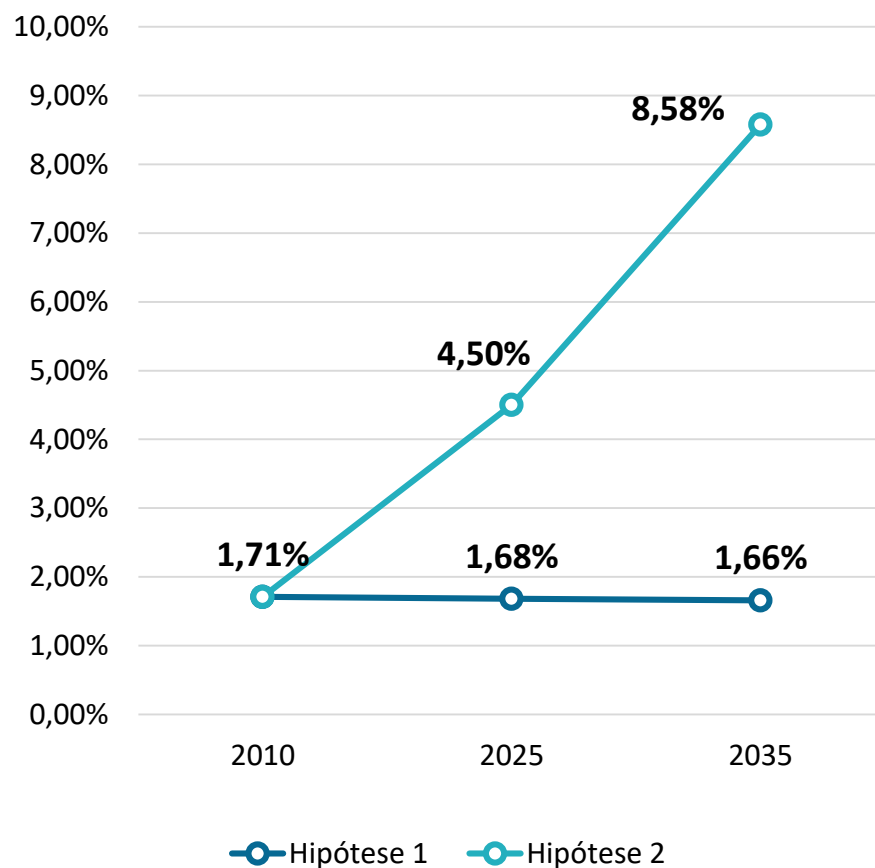
HIPÓTESE 1

- Seguir a trajetória de São Francisco do Pará (PA).

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o mesmo percentual que Belém do São Francisco (PE).

- ✓ São Francisco do Pará (PA), cuja população se assemelha a de Massaranduba, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Massaranduba, mas manteve uma trajetória de estagnação durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.
- ✓ Belém do São Francisco (PE), cuja população se assemelha a de Massaranduba, foi o município de mesma faixa populacional com a melhor colocação no indicador na região Nordeste em 2010.



2. QUALIDADE DE VIDA

A EXPECTATIVA DE VIDA
BRASILEIRA SERÁ DE
79,3 ANOS EM 2035.
(IBGE)

→ EXPECTATIVA DE VIDA

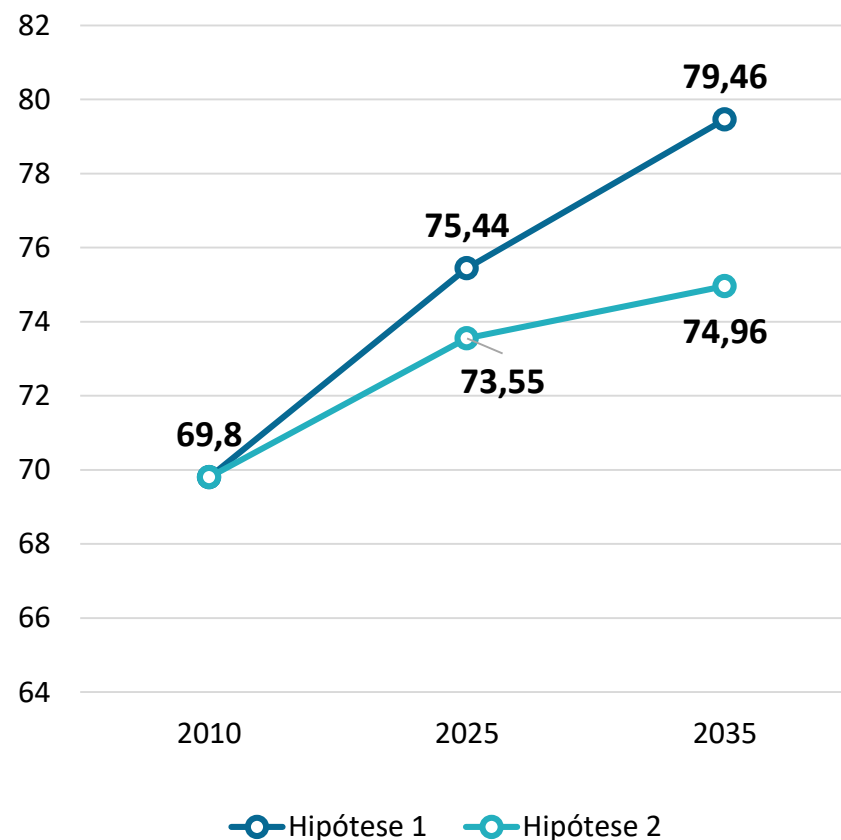
HIPÓTESE 1

- Taxa de crescimento anual da expectativa de vida de Blumenau/SC entre 1991-2010: **0,52%**

HIPÓTESE 2

- 2010-2025: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,35%**
- 2025-2035: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,19%**

- ✓ Blumenau/SC foi considerada a cidade com melhor qualidade de vida do Brasil em 2010.



2. QUALIDADE DE VIDA

POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FAIXA ETÁRIA EM 2035 (IBGE):
 0-14: **16,45%** 45-59: **21,14%**
 15-29: **19,40%** >60: **21,02%**
 30-44: **21,99%**

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

HIPÓTESE 1

Extrapolativo Brasil

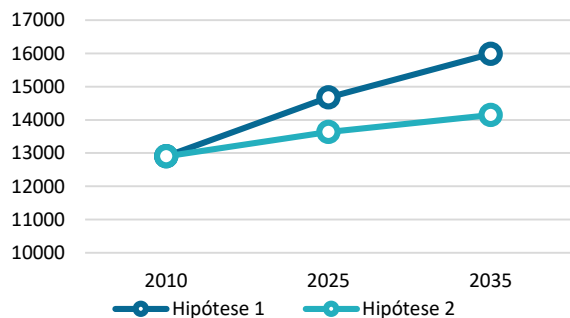
2025	9,726542
2035	7,52977

HIPÓTESE 2

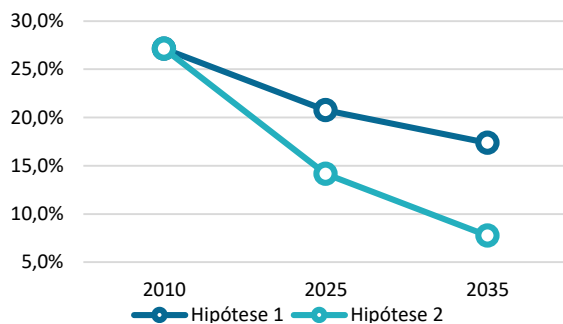
- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo projetado para a Paraíba (2010-2025 e 2025-2035)

- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo da série histórica de Massaranduba (2000-2010)

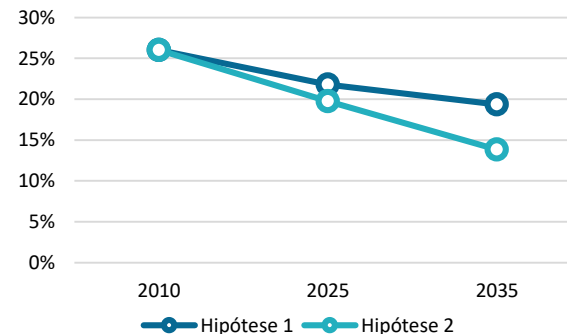
População Total



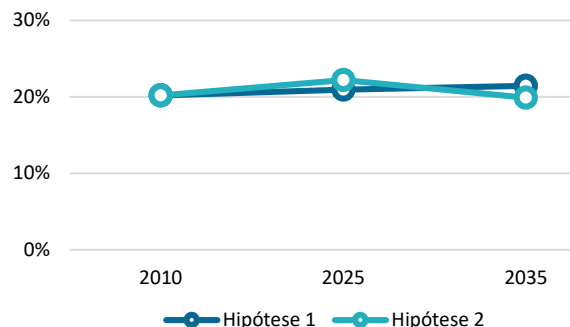
0-14 anos



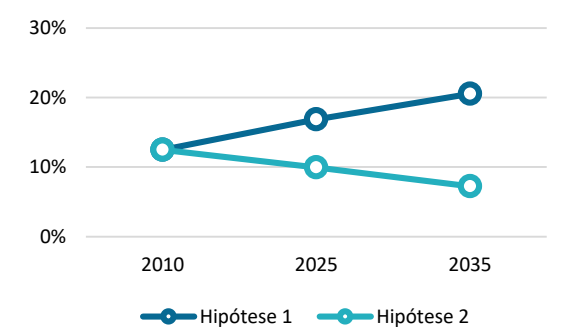
15-29 anos



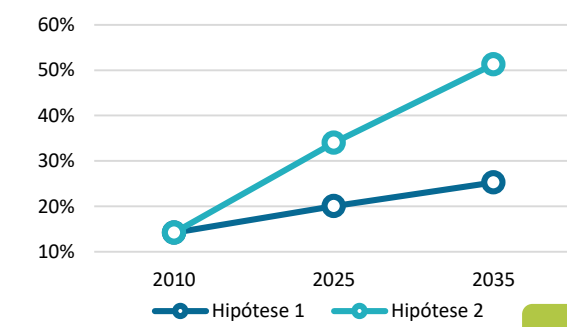
30-44 anos



45-59 anos



> 60 anos



2. QUALIDADE DE VIDA

➔ MORTALIDADE INFANTIL (TAXA DE ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS)

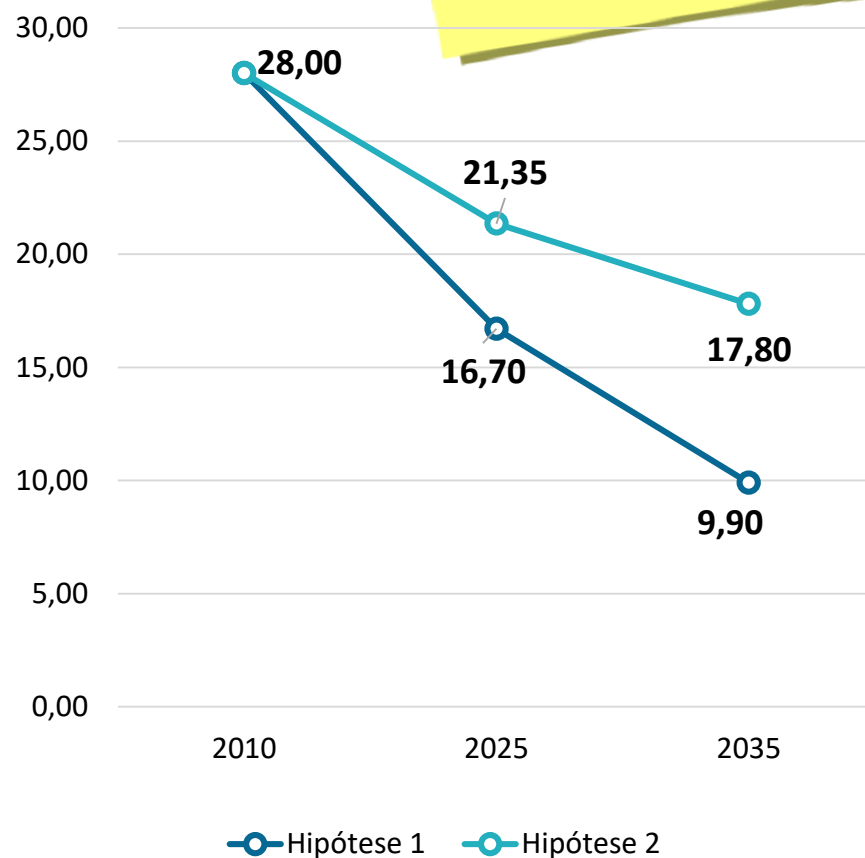
HIPÓTESE 1

- Mantém a taxa média de variação anual entre 1991-2010.

HIPÓTESE 2

- Segue trajetória similar a de Morungaba (SP).

- ✓ Morungaba (SP), cuja população se assemelha a de Massaranduba, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Massaranduba, mas manteve uma trajetória de declínio baixa durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE 7,53.

2. QUALIDADE DE VIDA

→ HOMICÍDIOS (TAXA POR 100 MIL HABITANTES)

HIPÓTESE 1

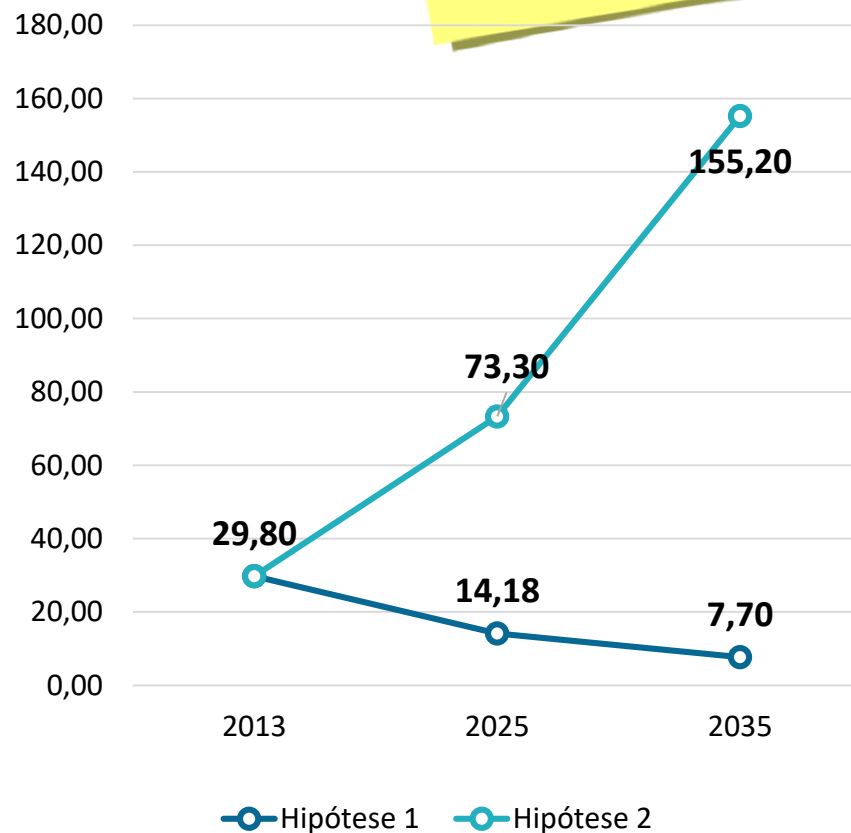
- Retorna, em 2035, ao melhor resultado obtido nos últimos 10 anos.

HIPÓTESE 2

- Segue trajetória similar a de Papagaios (MG).

- ✓ Papagaios (MG), cuja população se assemelha a de Massaranduba, partiu, em 2003, de um patamar bastante similar ao atual de Massaranduba, mas manteve uma trajetória de crescimento bastante elevada durante os 10 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.

▶ Taxa de homicídios



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE HOMICÍDIOS BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE 26,97.

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ RENDA PER CAPITA

HIPÓTESE 1

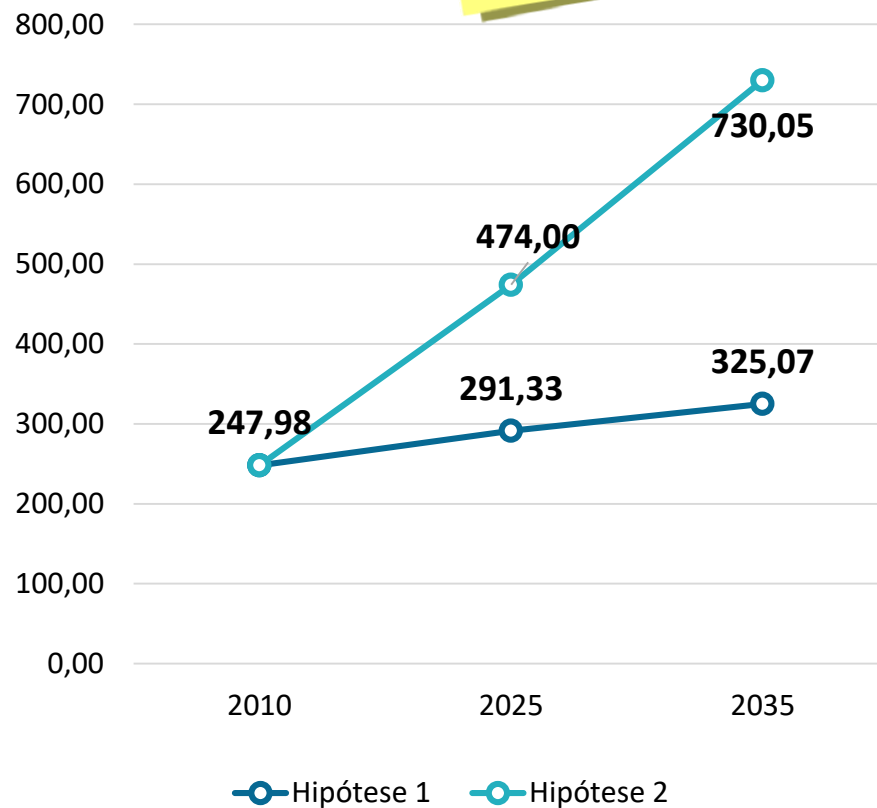
- Segue trajetória similar a de Urandi (BA).

HIPÓTESE 2

- Mantém a Taxa de crescimento média anual entre 1991-2010.

✓ Urandi (BA), cuja população se assemelha a de Massaranduba, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Massaranduba, mas manteve uma trajetória de crescimento baixa durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.

▶ RDPC



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A RENDA PER CAPITA BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE R\$ 1.687.

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ % DE POBRES

HIPÓTESE 1

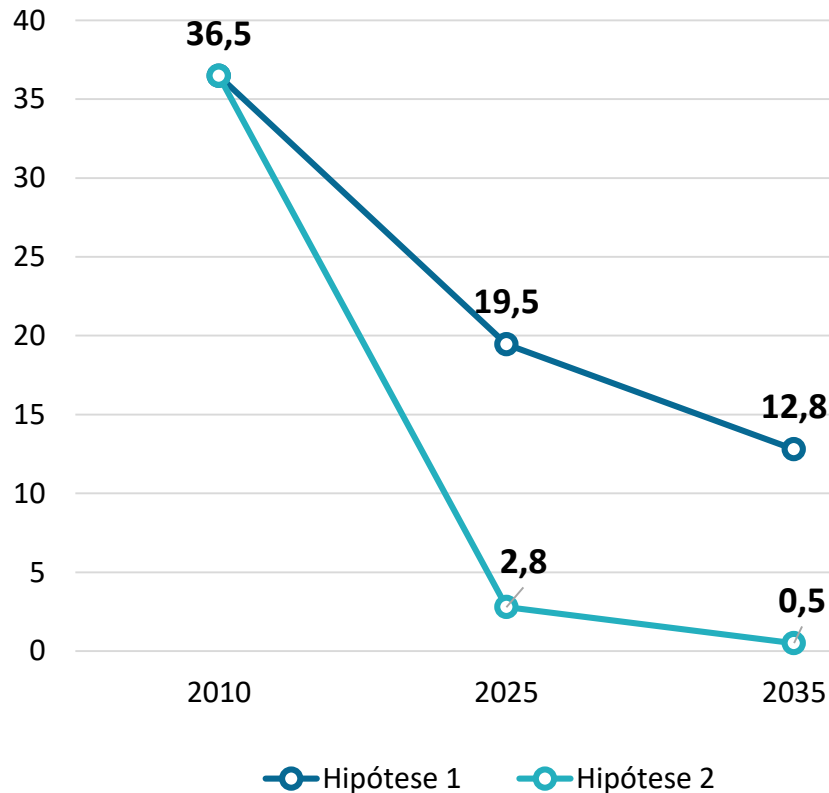
- Mantém ritmo de redução observado nos últimos 20 anos

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o percentual que São Caetano do Sul/SP possuía em 2010: **0,5%**

✓ São Caetano do Sul (SP) foi considerada uma das cidades com a menor proporção de pobres em 2010.

▶ % de pobres





ATIVOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS POTENCIALIDADES

- “A **agricultura** é muito forte aqui, os agricultores trazem feijão, milho... A renda [proveniente desta atividade] é muito importante para a cidade.”
- “O agricultor aqui tem uma relação muito forte com a feira livre, nós temos um sindicato da feira agroecológica, que os agricultores produzem sem agrotóxico, sem veneno.”
- “O Sindicato dos Trabalhadores Rurais faz uma atividade muito bonita junto à agricultura familiar e à agroecologia, mas há potenciais [não explorados] de culturas para as quais o clima daqui é favorável, como do inhame e da banana, que não têm sido bem trabalhados.”
- “Acho que o segundo [potencial] seria investir no **artesanato**, nos artistas locais. Do ponto de vista desse trabalho manual, existe muito potencial. Aqui existe a Casa do Artesão, daqui a pouco se construirá o Centro de Artesanato, se houver investimento nessa área, dá muito certo. É um povo criativo.”
- “O **comércio** é muito forte, se a pessoa colocar uma bodega aqui, é certeza de rendimento.”

Nuvem de Palavras

Cooperativismo
Agroecologia
Comércio
Criatividade
Agricultura
Solidariedade
Artesanato
Fruticultura

GARGALOS ESTRATÉGICOS

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)



GARGALOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS DEBILIDADES

- “Apenas um terço da cidade tem **esgotamento sanitário**. Todo o resto está sendo jogado a céu aberto, prejudicando a natureza de todas as formas (...) [inclusive os] lençóis freáticos, que são os mananciais da pouca água que a gente tem”
- “A **violência**, principalmente na zona rural, está provocando um êxodo rural terrível, que traz o homem do campo para a cidade. [Isso amplia a população ociosa na cidade] e, por outro lado, faz com que a gente fique com a produção agrícola comprometida. [Além disso, acaba] inchando a cidade, que ainda não tem uma estrutura suficiente para receber a todos.”
- “A gente vê as estradas acabadas, o acesso dificulta muito o agricultor trazer a sua produção para a feira, por exemplo”.
- “Hoje, do quadro efetivo de **servidores**, que são cerca de 449, mais de 70% são de fora. Há uma descrença muito grande na prata da casa.”
- [É necessário] evitar (...) essas transições desnecessárias a cada quatro anos, (...) porque isso ocasiona uma quebra, uma ruptura naquilo que era uma sequência. Então, na governança [o principal é ter] continuidade das políticas públicas, independente dessa mudança de governo.”
- “Infelizmente cidades pequenas como Massaranduba, **dependem do governo federal para tudo**, como tem essa crise política hoje no país, e financeira. A cidade foi muito afetada pela crise.”
- “Nós temos água, o problema maior tem sido a adução e a distribuição. (...) Porque (...) em virtude do relevo, não se [consegue distribuir] (...) água ao mesmo tempo para todo mundo. [Principalmente] na área rural, a questão da água é péssima.”

Nuvem de Palavras

Infraestrutura
Política
Saúde Receita
Segurança
Acesso Água
Violência
Lixo Esgoto
Acessos
Mobilidade
Planejamento

ASPIRAÇÕES RELATIVAS AO FUTURO

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)



VISÃO DE FUTURO | PRINCIPAIS DESTAQUES

- “Eu gostaria que a cidade pudesse **aproveitar** um pouco mais esse privilégio de **estar tão perto de Campina Grande.**”
- “Com **mais renda**, com **melhoria de vida** para as pessoas, com mais **respeito** principalmente para as pessoas do campo e **sem tanta violência.**”
- “Nós que moramos aqui, queremos ver a nossa cidade **crescer e se desenvolver...** Gostaríamos muito de ver as pessoas de Massaranduba trabalhando aqui em nossa cidade, (...) ver mais pessoas formadas dentro da cidade e menos violência, pessoas [vivendo] com mais tranquilidade.”

Nuvem de Palavras

Educação
Qualidade-de-Vida
Paz
Água
Qualidade-Gestão
Empregabilidade
Renda



VISÃO DE FUTURO MASSARANDUBA 2035

FRASE SÍNTESE

✓ A FRASE SÍNTESE: *A ASPIRAÇÃO, A SITUAÇÃO DESEJADA PARA 2035*

**“MASSARANDUBA 2035: CIDADE INCLUSIVA,
QUALIFICADA E SEGURA”**



VISÃO DE FUTURO MASSARANDUBA 2035

Atributo: **Prosperidade**

META SÍNTESE PARA 2035



AUMENTAR DUAS VEZES E MEIA A RENDA PER CAPITA DA CIDADE ATÉ 2035, ALCANÇANDO, EM 20 ANOS, VALOR EQUIVALENTE À RENDA PER CAPITA DE CAMPINA GRANDE EM 2010 EM TERMOS REAIS¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Desenvolver a agricultura orgânica, o comércio e os serviços de educação e saúde²**
- **Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado:** ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 19,8% (2015) para 50% até 2035
- **Dar um salto na qualidade da educação básica,** medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,4 (2015) para 8,0 até 2035³
- **Reduzir drasticamente a pobreza:** de 36% (2010) para menos de 10% até 2035⁴

¹ Situação atual: R\$ 247,98 (2010). Critério de definição da meta: Objetivo é alcançar, em 2035, renda per capita equivalente, em termos reais, àquela observada em Campina Grande em 2010 (\cong R\$630,00), significando um amplo esforço de "catching-up" do entorno da cidade com relação à capital regional. Esta evolução corresponderia a uma variação de aproximadamente 150% no indicador. Diversas cidades com população semelhante à de Massaranduba (entre 10.000 e 20.000 hab.) no Brasil tiveram uma evolução equivalente ou superior a esta nos últimos 20 anos, como, por exemplo, Palmitos (SC), Marmeleiro (PR), Arroio do Tigre (RS) e Cerejeiras (RO). Se trazida a preços de 2015, a renda per capita de Massaranduba seria de R\$348,63 e a meta equivalente a R\$ 885,00, i.e. pouco superior a um salário mínimo (R\$880,00 a partir de 1º de janeiro de 2016). A título de comparação, a meta projetada para Campina Grande é de uma renda de R\$ 1.687,00 até 2035 (preços constantes de 2015).

² Indicador a ser construído. Atualmente a cidade não conta com um sistemática para aferição do grau de desenvolvimento destes segmentos. As bases oficiais trazem dificuldades de aferição em virtude da grande informalidade na cidade.

⁴ Critério: Alcançar, em 2035, nível de qualidade educacional equivalente àquele projetado para Campina Grande. Benchmarking: Sobral (CE), cuja população é bastante superior à de Massaranduba (\cong 200.000 hab.) e que conseguiu alavancar seu IDEB de 4,0 para 7,8 em 8 anos e chegando a 8,8 em 2015. Em 4 anos, a nota já estava em 6,6.

⁵ Promover uma drástica redução da pobreza na cidade. Esta evolução corresponderia a uma variação de aproximadamente -73% no indicador. Diversas cidades do Brasil com população semelhante à de Massaranduba (entre 10.000 e 20.000 hab.) tiveram uma evolução similar ou superior a esta nos últimos 20 anos, como, por exemplo, Batelhas (MG), Beçaia (SP), Jussara (GO) e Pedro Afonso (TO).



VISÃO DE FUTURO MASSARANDUBA 2035

Atributo: **Qualidade de Vida**

META SÍNTESE PARA 2035



ELEVAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DA CIDADE DE 0,567 PARA 0,70 ATÉ 2035¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Pacificação:** Reduzir a taxa de homicídios de 29,8 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035²
- **Garantir altos índices de Mobilidade Urbana:** Ampliar a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, passando de 71% (2010) para 73% até 2035³
- **Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município,** com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035)⁴
- **Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados,** chegando a níveis inferiores a 5% até 2035⁵

¹ Critério: Alcançar, em 2035, alto índice de Desenvolvimento Humano, representando um ganho de qualidade de vida significativo na cidade (ampliação da renda, da escolaridade e da expectativa de vida), segundo critérios estabelecidos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Diversas cidades com população semelhante à de Massaranduba (entre 10.000 e 20.000 hab.) no Brasil saíram, em 1991, de uma situação semelhante àquela atualmente observada em Massaranduba, chegando, em 2010, com IDH superior a 0,70, como, por exemplo: Horizontina (RS), Piratininga (SP), Cocal do Sul (SC), Tupi Paulista (SP), Presidente Bernardes (SP) e Pedro Afonso (TO).

² Padrão Internacional: Critério adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como correspondente à nível de violência “não epidêmico”.

⁴ Situação atual (2015): 38,6%. Cidades como Ibateguara (AL) e Areia Branca (SE), cujas populações totais se assemelham à de Massaranduba ($\cong 15.000$ hab.) tinham, em 2008, taxa próxima aos 35% e conseguiram, em 7 anos, alcançar taxas próximas ou inferiores a 15%, representando um ganho significativo na qualidade do atendimento à Atenção Básica e na prevenção de agudizações de doenças decorrentes de condições sensíveis à atenção básica, tais como: hipertensão, diabetes melitus, asma, anemia, pneumonias bacterianas, inflamações cutâneas e subcutâneas, epilepsias, doenças relacionadas ao pré natal e parto, etc.

⁵ Situação Atual (2010): 31,98%. A cidade de Boninal (BA), cuja população total se assemelha à de Massaranduba ($\cong 15.000$ hab.) tinha, em 1991, uma proporção similar àquela observada atualmente em Massaranduba (31,8%) e conseguiu, em 20 anos, reduzir drasticamente esta proporção, chegando, em 2010, a uma proporção de 4,2%



VISÃO DE FUTURO MASSARANDUBA 2035

Atributo: **Governo Eficiente**

META SÍNTESE PARA 2035



ELEVAR A QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ALCANÇANDO E MANTENDO ÍNDICES DE SATISFAÇÃO E CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS EM PATAMARES MÍNIMOS DE 75% DA POPULAÇÃO ADULTA ATÉ 2035¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Alavancar a qualidade da gestão fiscal** (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)²
- **Ampliar a Transparência do governo municipal**, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035³
- **Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade**, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira⁴

¹ Esta meta representa a busca por uma profunda alteração com relação à imagem das instituições municipais (executivo, legislativo e judiciário) mediante alavancagem do tempo de resposta, da eficiência, eficácia e efetividade das instituições públicas na cidade. Atualmente a cidade não conta com um sistemática de medição da confiança da população nas instituições municipais.

² O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) é composto por cinco indicadores: “Receita Própria”, “Gastos com Pessoal”, “Investimentos”, “Liquidez” e “Custo da Dívida”. Critério para definição da meta: Obter conceito B no índice FIRJAN de Gestão Fiscal, correspondendo a uma “Boa Gestão” segundo os critérios da Instituição e representando, assim, o grau de sucesso da atuação dos gestores municipais sobre a sustentabilidade das finanças públicas ao longo dos próximos 20 anos, com foco na racionalização das despesas e na redução da dependência com relação às receitas oriundas de repasses. Atualmente (2015), a cidade foi classificada com índice de 0,12, considerado pela FIRJAN como uma “Gestão Crítica” dos recursos fiscais.

³ Enquanto indicadores como a Escala Brasil Transparente, elaborado pela CGU, concentram-se, principalmente, na transparência PASSIVA (disponibilização de informações públicas em atendimento a demandas específicas de uma pessoa física ou jurídica), indicadores como o Ranking Nacional da Transparência elaborado pelo MPF, por sua vez, concentram-se na avaliação da chamada transparência ATIVA, ou seja, disponibilização de informações pelo poder público em seu portal da transparência independentemente da demanda específica. No que diz respeito à situação atual de Massaranduba, a cidade obteve nota 5,1 no indicador do MPF para Transparência ativa. No entanto, não foi avaliada no indicador da CGU para transparência passiva.

⁴ Situação Atual não disponível. Este indicador busca transmitir o objetivo de consolidar, na cidade, a cultura de Gestão por Resultados, apoiada pela valorização dos servidores municipais e da produtividade, as quais possibilitarão à Prefeitura Municipal alavancar a qualidade de seus recursos humanos, criando as condições básicas para profissionalização da gestão municipal.

MAPA ESTRATÉGICO MASSARANDUBA (2015 – 2035)

MASSARANDUBA 2035: CIDADE INCLUSIVA, QUALIFICADA E SEGURA



PROSPERIDADE

META SÍNTESE 2035:

1

AMPLIAR, SIGNIFICATIVAMENTE,
A RENDA PER CAPITA DA CIDADE
(RENDA PER CAPITA > R\$ 630,00)

Metas Mobilizadoras 2035

- **Desenvolver a agricultura orgânica, o comércio e os serviços de educação e saúde**
- **Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado:** ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 19,8% (2015) para 50% até 2035
- **Dar um salto na qualidade da educação básica,** medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,4 (2015) para 8,0 até 2035
- **Reduzir drasticamente a pobreza:** de 36% (2010) para menos de 10% até 2035



QUALIDADE DE VIDA

META SÍNTESE 2035:

2

ELEVAR O ÍNDICE DE
DESENVOLVIMENTO HUMANO
DA CIDADE (IDHM > 0,70)

Metas Mobilizadoras 2035

- **Pacificação:** Reduzir a taxa de homicídios de 29,8 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035
- **Garantir altos índices de Mobilidade Urbana:** Ampliar a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, passando de 71% (2010) para 73% até 2035
- **Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município,** com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035)
- **Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados,** chegando a níveis inferiores a 5% até 2035



GOVERNO EFICIENTE

META SÍNTESE 2035:

3

ELEVAR A QUALIDADE DA GESTÃO
PÚBLICA MUNICIPAL (SATISFAÇÃO
> 75% POP. ADULTA)

Metas Mobilizadoras 2035

- **Alavancar a qualidade da gestão fiscal** (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)²
- **Ampliar a Transparência do governo municipal,** alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035
- **Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade,** de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira

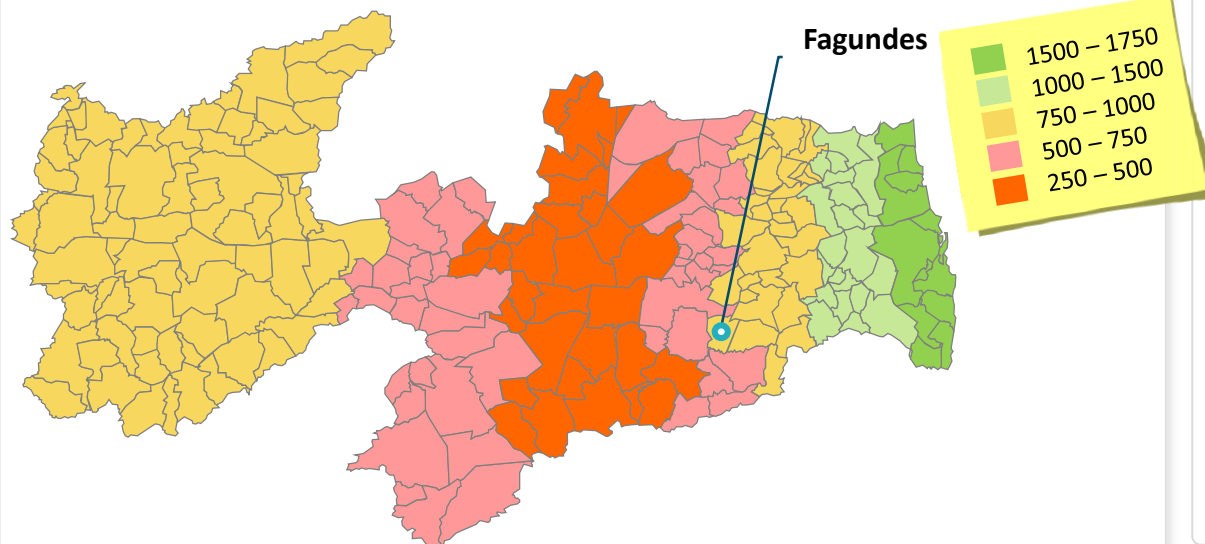


FAGUNDES

BREVE HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS ATUAIS

A região onde hoje se assenta Fagundes teve seus primeiros habitantes como os índios Cariris, por volta de 1642. Em 1762 já passava a se chamar Fagundes e teve crescimento acelerado até 1888, quando foi elevado a município. Teve, entretanto, uma existência efêmera, uma vez que 3 anos depois voltou a anexar-se a Campina Grande. A emancipação oficial veio somente em dezembro de 1961, com o desmembramento de Campina Grande. Hoje, as principais atividades comerciais estão ligadas a pecuária e agricultura de subsistência. No entanto, Fagundes é conhecida como uma das principais cidades turísticas da Paraíba, tendo como seu principal ponto turístico a Pedra de Santo Antônio, visitada anualmente por milhares de turistas e religiosos.

► Precipitação Anual Acumulada por Município



Fagundes	
Bioma	Caatinga
Mesorregião Paraibana	Agreste Paraibano
Microrregião Paraibana	Campina Grande
Subdivisão Nordestina	Agreste Nordestino
Clima (Classificação climática de Köppen-Geiger)	“Aw”: Clima tropical com inverno seco

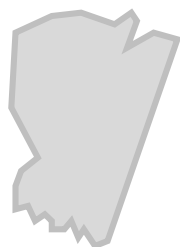
Indicadores de Infraestrutura	
% domicílios com iluminação no entorno (2010)	99,8%
% domicílios com pavimentação no entorno (2010)	83,3%
% domicílios com calçadas no entorno (2010)	21,0%
% domicílios com atendimento à rede de água e esgoto (2010)	57,17%
Quantidade de Escolas (2015) – Rede Pública Total (Municipal + Estadual + Federal)	42
Quantidade de Matrículas (2012)	2.731
Quantidade de UBS + Postos de Saúde (2016)	8
Quantidade de Unidades Hospitalares (2016)	1
Açude	Gavião

¹ Fonte (Mapa): AESA. Disponível em: <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/jsp/monitoramento/chuvas/climatologiasGraficos.jsp>. Acesso em: 24/03/2016.

Fonte (Gráfico Pluviosidade): AESA. Disponível em <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/medicaoPluviometrica.do?metodo=listarClimatologiasMensais>. Acesso em: 28/3/2016.

Fonte (Dados Infraestrutura): IBGE / DATASUS / Censo Escolar / CAGEPA / Secretaria do Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba

POPULAÇÃO TOTAL (2015)



11.378 HABITANTES

2,8% DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

IDEB DA REDE PÚBLICA (2015)

ENSINO FUNDAMENTAL I

4,7

↑ +0,4

ENSINO FUNDAMENTAL II

3,6

↑ +1,0

A PONTUAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II FOI ABAIXO DA BRASILEIRA (4,9 EM AMBOS OS CICLOS)



EXPECTATIVA DE VIDA (2010)

69,9 ANOS

AUMENTO DE 13,6 ANOS ENTRE 1991 E 2010



IDHM (2010)

0,560 (BAIXO)

DE 1991 A 2010, PASSOU DE 0,262 PARA 0,560, ENQUANTO EM CAMPINA GRANDE PASSOU DE 0,476 PARA 0,720. ISSO IMPLICA EM UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 113,7% E 51,3%, RESPECTIVAMENTE



PERFIL ECONÔMICO

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

PIB (2013)

R\$75,1 MILHÕES

ENTRE 2010 E 2013, HOVE
CRESCIMENTO DE 12,5% AO
ANO, TAXA MAIOR QUE A DE
CAMPINA GRANDE (9,6%)

1,2% DO PIB DE CAMPINA
GRANDE



PIB PER CAPITA (2013)

R\$ 6,6 MIL

O PIB PER CAPITA É INFERIOR AO DE CAMPINA
GRANDE (R\$16,3 MIL). O CRESCIMENTO ENTRE
2010 E 2013 FOI DE 12,4% AO ANO,
SUPERIOR AO CRESCIMENTO DE CAMPINA
GRANDE (8,2%)



POBREZA (2010)

45,51% DA POPULAÇÃO CLASSIFICADA COMO
POBRE E 26,26% COMO EXTREMAMENTE POBRE

DEFINIÇÕES: POBREZA – FAIXA POPULACIONAL CUJA RENDA
DOMICILIAR PER CAPITA É MENOR QUE R\$ 140.
POBREZA EXTREMA – INFERIOR A R\$70,00

ATIVIDADES PRODUTIVAS



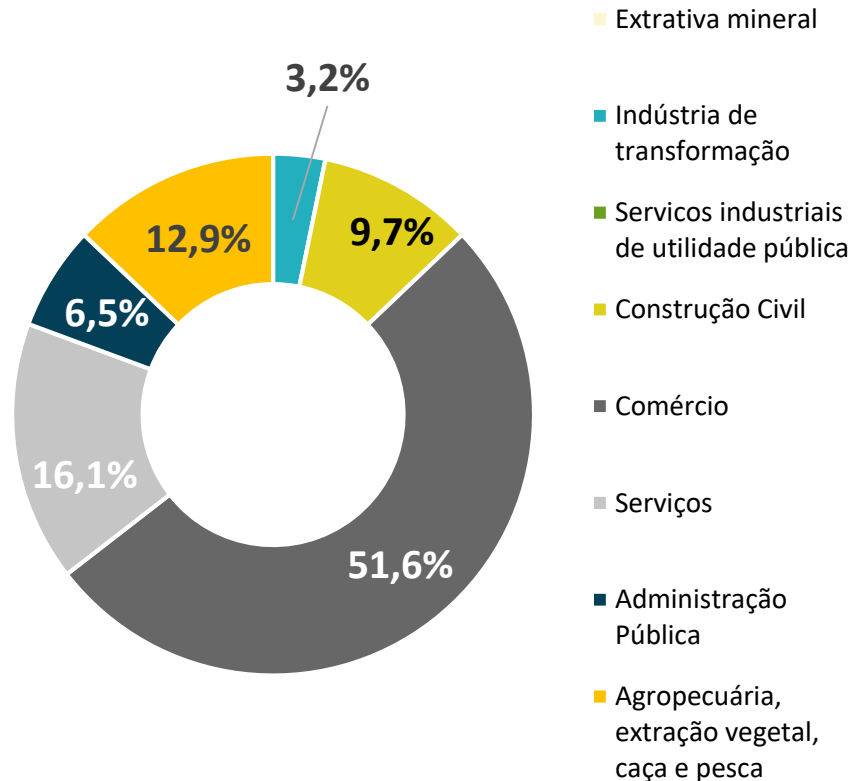
Fagundes é nacionalmente conhecida por ser um roteiro turístico, principalmente religioso. Em meio a um cenário repleto de trilhas ecológicas e monumentos naturais, a cidade atrai, além de turistas aventureiros, milhares de fiéis. A Serra do Bodopitá é um recanto preservado com matas e fontes de água doce, constituindo um roteiro atraente para quem gosta de praticar **esportes de aventura**, como por exemplo o trekking (trilhas pelas matas). Lá os visitantes tem a oportunidade de conhecer o Sítio das Laranjeiras, uma rocha situada à beira de um penhasco, que revela dezenas de **pinturas rupestres**, feitas pelos índios que habitavam o lugar no passado. Além das **belezas naturais**, a região transformou-se num dos mais disputados pontos de **peregrinação religiosa** do Nordeste, e tudo por causa da Pedra de Santo Antônio. Não é à toa que a região ganhou status de milagrosa, graças à aparição inexplicável da imagem do santo. Reza a lenda que ela foi encontrada numa fenda da Pedra por migrantes escravos no século XIX, vindos de Pernambuco.

PERFIL ECONÔMICO

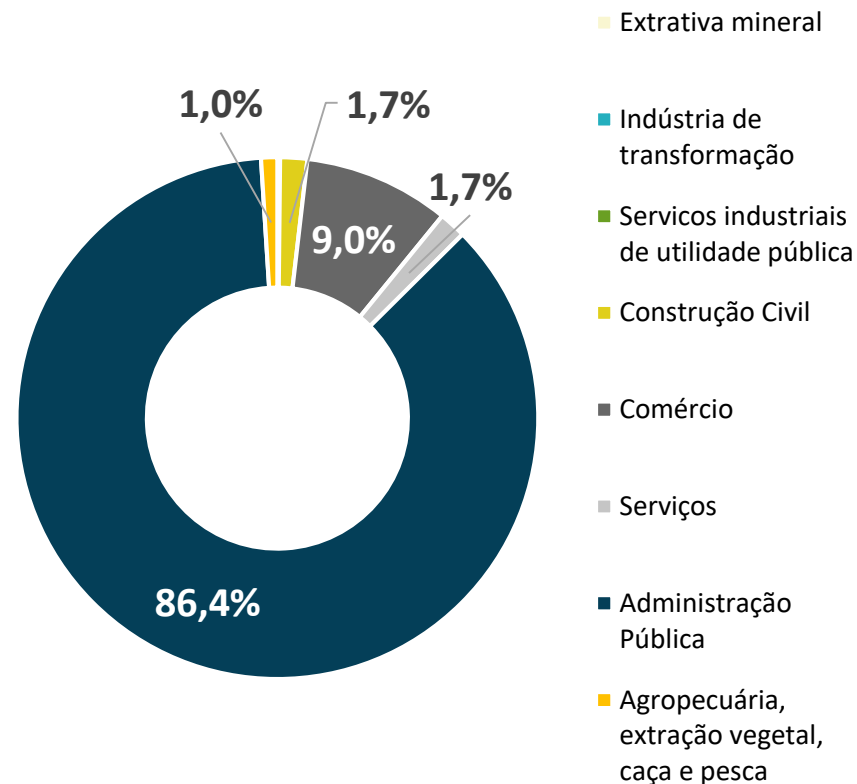
ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS POR SETOR

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS (2014)

ESTABELECIMENTOS



EMPREGO FORMAL*



* Na RAIS, este indicador recebe a nomenclatura de "vínculos", isto é, divulga-se a quantidade de vínculos empregatícios formais aquela cidade tem em determinada classificação na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

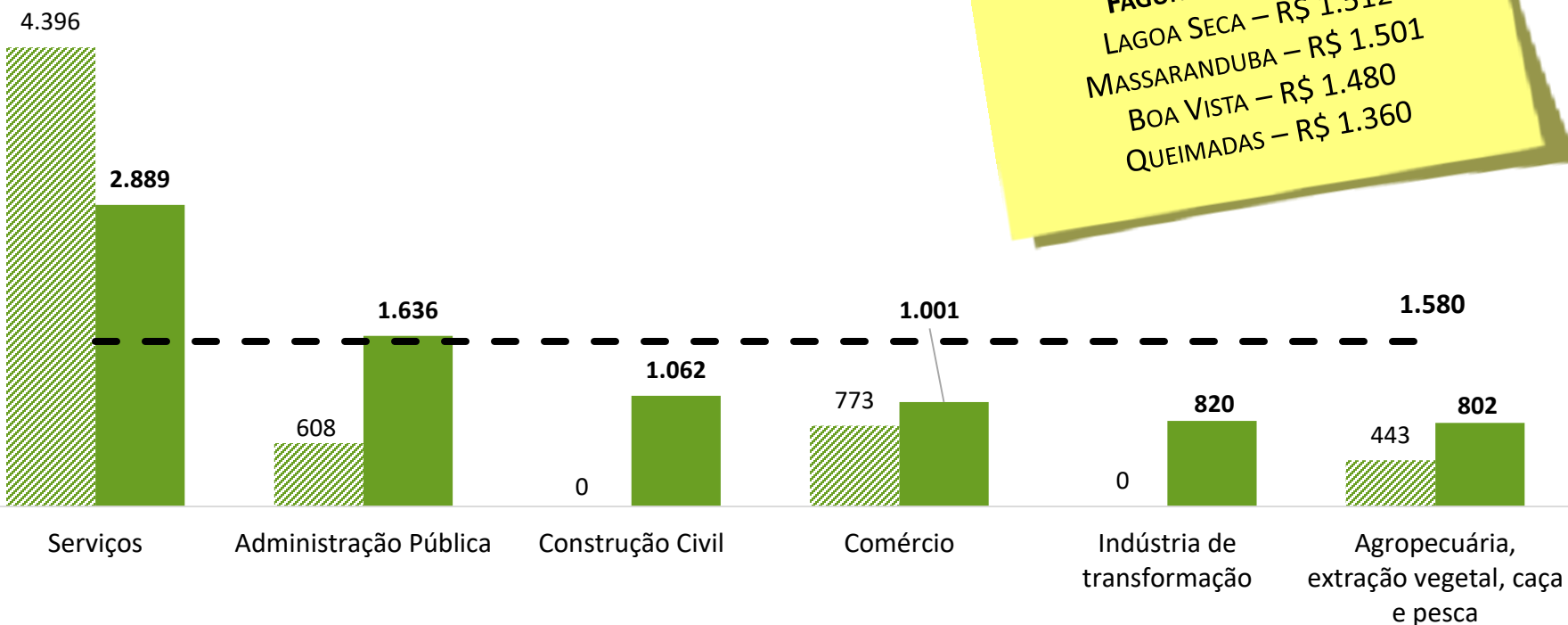
Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.

PERFIL ECONÔMICO

EMPREGOS FORMAIS E REMUNERAÇÃO POR SETOR

▶ Salário médio por setor¹ - Fagundes (2002 e 2015)

2002 2015 Média 2015



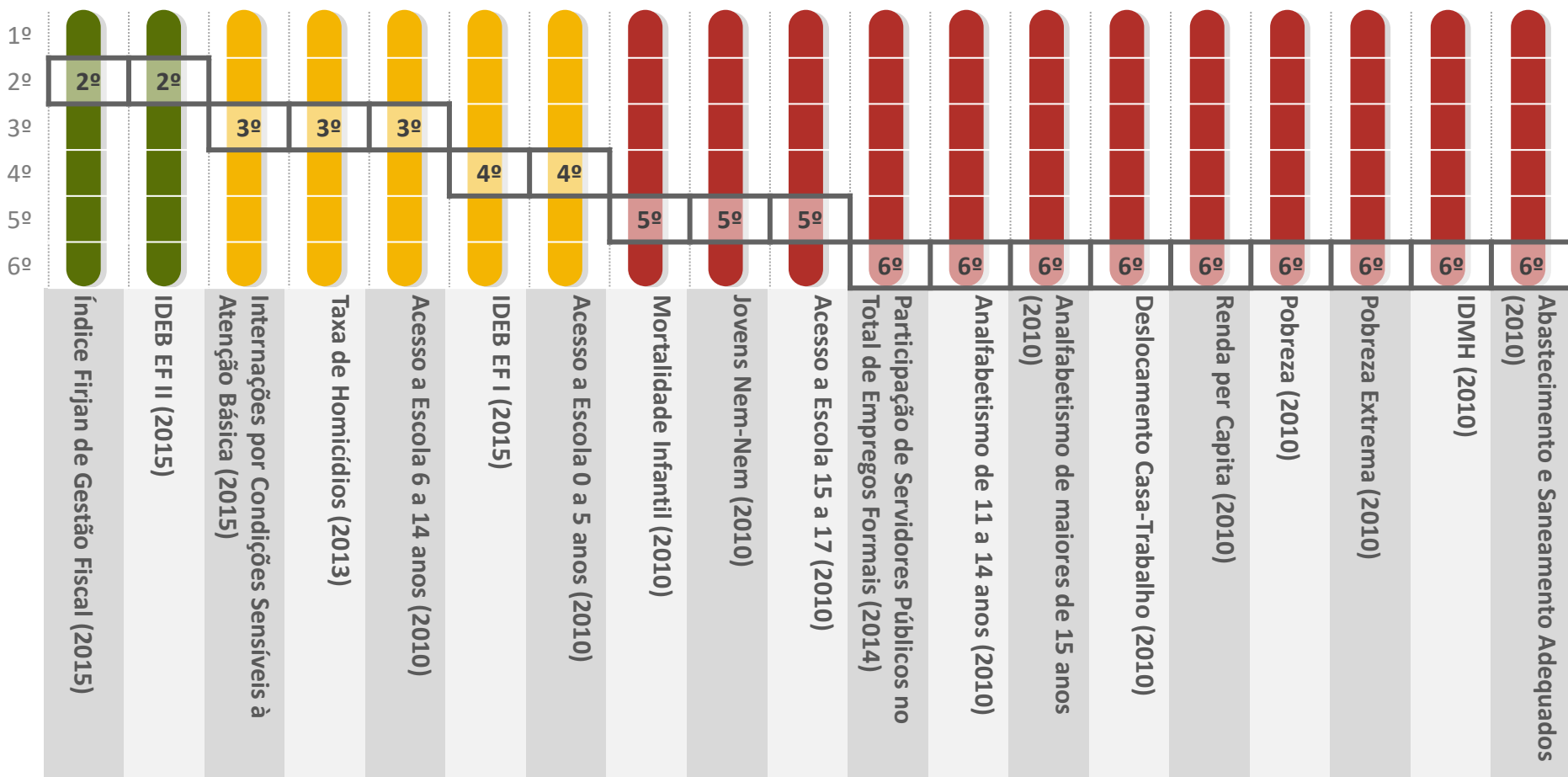
Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.¹ Em R\$ de dez./2015 – IPCA

Esta análise deve ser vista como uma proxy, uma vez que dado o grau de informalidade do mercado de trabalho local, tende a haver um grau elevado de distorção nas remunerações médias efetivamente pagas em cada setor. Em especial, deve-se ter cautela ao analisarmos a remuneração no setor de indústria de transformação, uma vez que, segundo os dados oficiais, apenas 1 trabalhador estava vinculado ao setor, indicando uma clara distorção nos dados oficiais. Em 2010 (último dado disponível, o grau de formalização da cidade foi de 18,3% (Fonte: Censo IBGE)

ANÁLISE COMPARATIVA*

FAGUNDES

- 1ª e 2ª posições
- 5ª e 6ª posições
- 3ª e 4ª posições



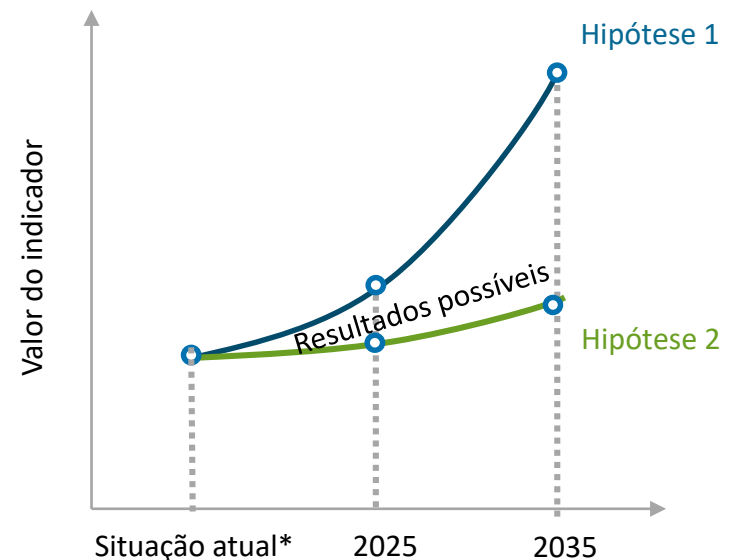
* Municípios considerados para comparação: Campina Grande, Boa Vista, Fagundes, Lagoa Seca, Massaranduba e Queimadas

ANÁLISE EXTRAPOLATIVA

CONCEITO E MÉTODO

- A próxima seção apresenta um exercício para demonstrar possíveis trajetórias para Fagundes de forma quantitativa.
- Foram projetados indicadores representativos da realidade, indicando o movimento de mudança e/ou continuidade.
- As tendências foram desdobrados em cenas (intervalos temporais) que mostram uma trajetória partindo do presente e avançando no tempo até 2035. Foram feitos dois recortes temporais (ou cenas): 2015/2025 e 2025/2035, que complementam a descrição qualitativa da realidade no futuro
- As projeções são calculadas partindo de duas hipóteses distintas (Hipótese 1 e Hipótese 2). O objetivo desta análise é **demonstrar futuros possíveis para a cidade de Fagundes, levando em consideração não apenas a sua evolução recente, mas também a experiência de outras cidades (os Benchmarkings) e outras projeções já existentes para o Brasil ou para o Estado da Paraíba**

▶ Simulação dos resultados possíveis a partir de duas hipóteses



*Indicador mais recente

1 EDUCAÇÃO

- IDEB (ENSINO FUNDAMENTAL I)
- PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM ENSINO SUPERIOR



2 QUALIDADE DE VIDA

- EXPECTATIVA DE VIDA
- POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA
- MORTALIDADE INFANTIL
- HOMICÍDIOS



3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
- POBREZA



1. EDUCAÇÃO

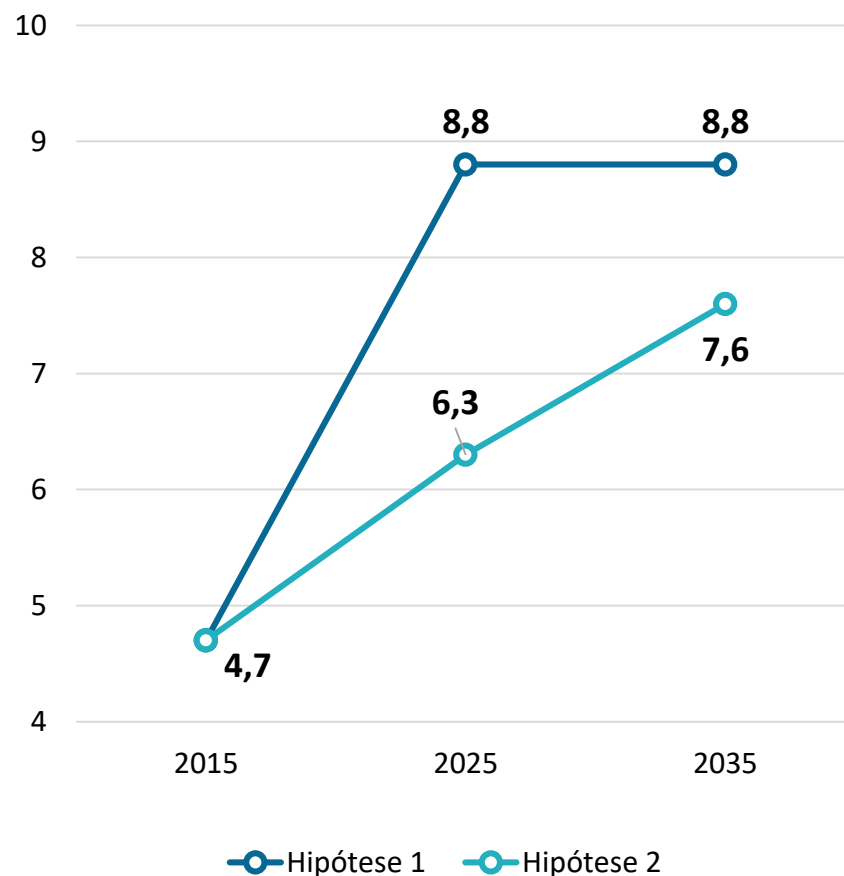
→ IDEB ENSINO FUNDAMENTAL I

HIPÓTESE 1

- 2016-2025: Reproduz trajetória similar àquela observada no Benchmarking (Sobral/CE), chegando ao mesmo patamar observado hoje na cidade Cearense.
- 2025-2035: Mantém nota obtida em 2025.

HIPÓTESE 2

- 2016-2035: Mantém a tendência de crescimento dos últimos 10 anos.
- ✓ Mantendo a trajetória e a velocidade atuais, nem em 20 anos Fagundes conseguirá atingir os níveis de qualidade da educação que Sobral conseguiu alcançar em 10 anos



1. EDUCAÇÃO

→ % DE PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO SUPERIOR

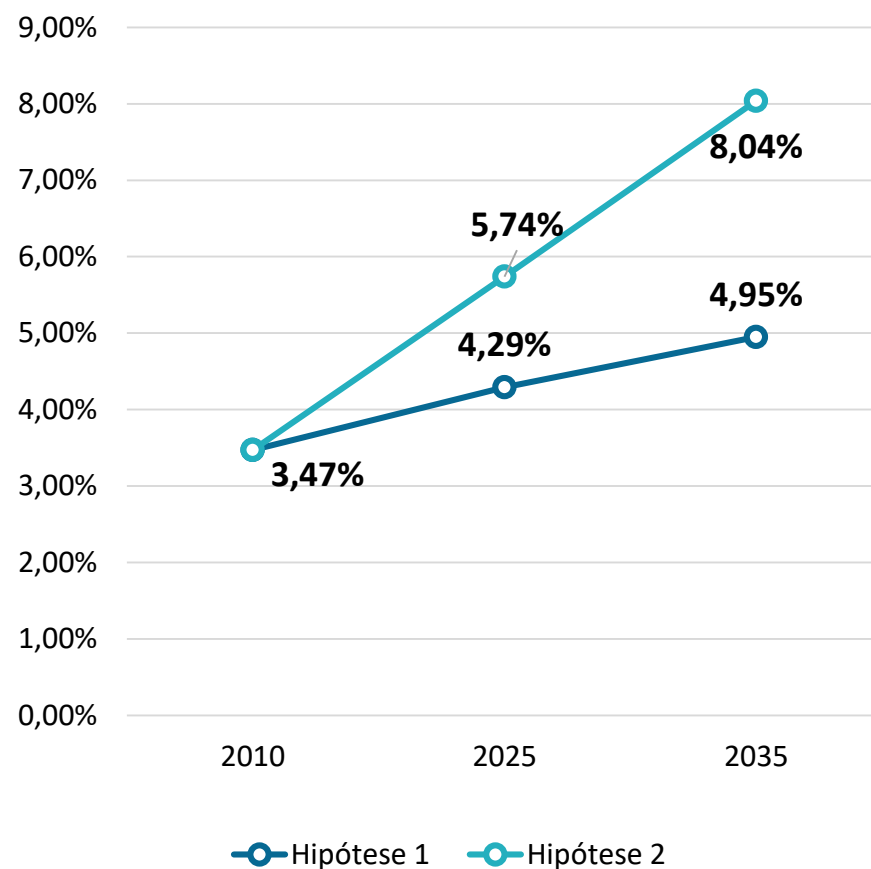
HIPÓTESE 1

- Seguir a trajetória de Jatobá (PE)

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o mesmo percentual que Santa Luzia (PB).

- ✓ Jatobá (PE), cuja população se assemelha a de Fagundes, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Fagundes, mas manteve uma trajetória de estagnação durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.
- ✓ Santa Luzia foi o município de mesma faixa populacional com a melhor colocação no indicador na região Nordeste em 2010.



2. QUALIDADE DE VIDA

A EXPECTATIVA DE VIDA
BRASILEIRA SERÁ DE
79,3 ANOS EM 2035.
(IBGE)

→ EXPECTATIVA DE VIDA

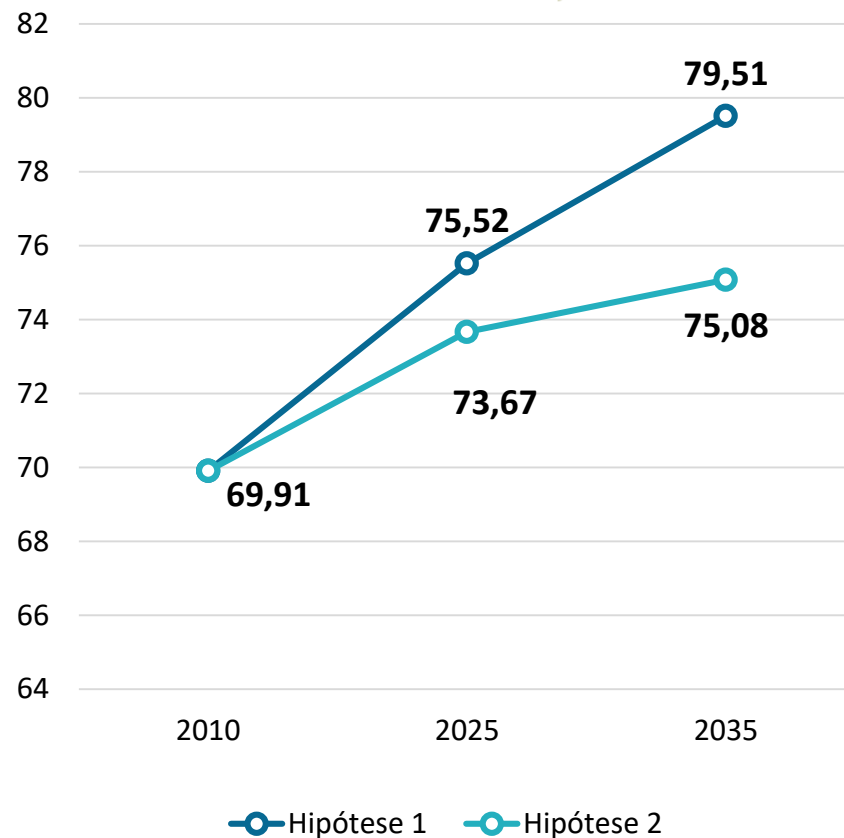
HIPÓTESE 1

- Taxa de crescimento anual da expectativa de vida de Blumenau/SC entre 1991-2010: **0,52%**

HIPÓTESE 2

- 2010-2025: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,35%**
- 2025-2035: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,19%**

- ✓ Blumenau/SC foi considerada a cidade com melhor qualidade de vida do Brasil em 2010.



2. QUALIDADE DE VIDA

POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FAIXA ETÁRIA EM 2035 (IBGE):
 0-14: 16,45% 45-59: 21,14%
 15-29: 19,40% >60: 21,02%
 30-44: 21,99%

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

HIPÓTESE 1

Extrapolativo Brasil

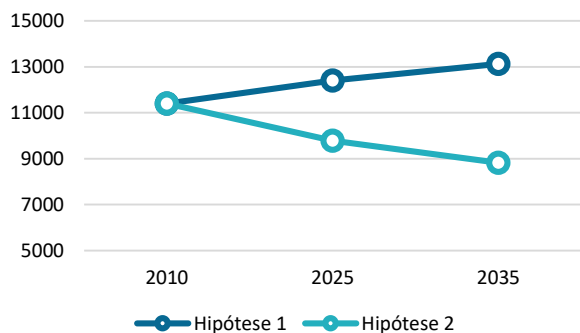
2025	9,726542
2035	7,52977

HIPÓTESE 2

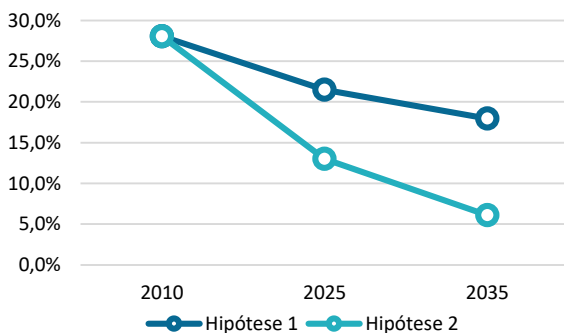
- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo projetado para a Paraíba (2010-2025 e 2025-2035)

- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo da série histórica de Massaranduba (2000-2010)

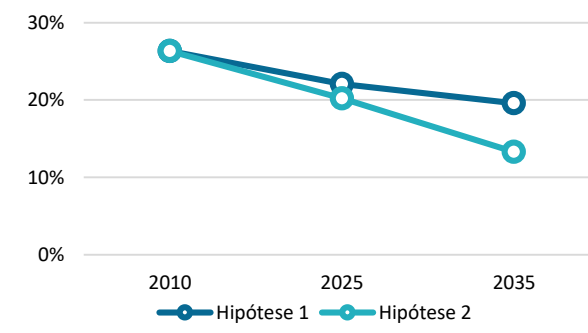
População Total



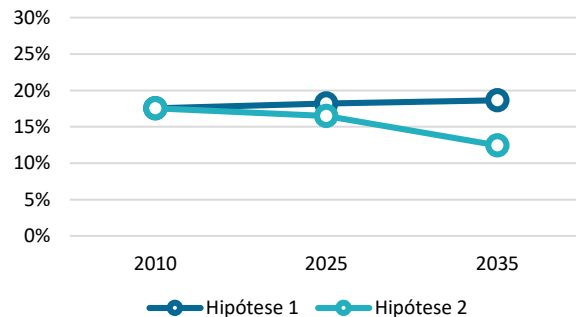
0-14 anos



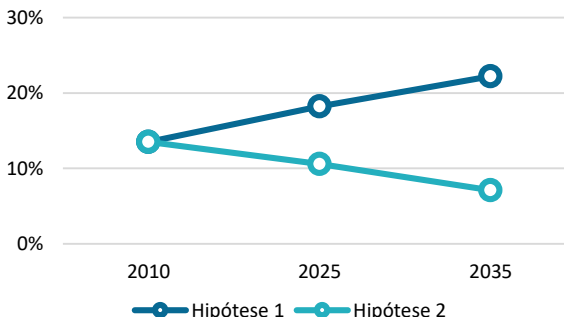
15-29 anos



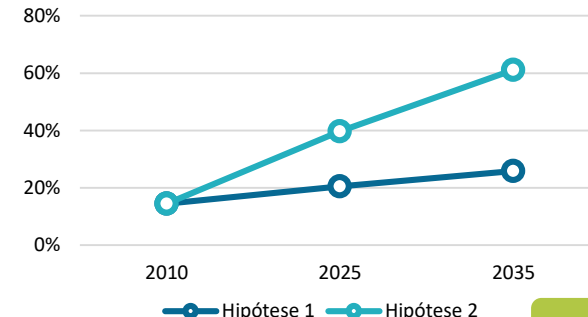
30-44 anos



45-59 anos



> 60 anos



2. QUALIDADE DE VIDA

→ MORTALIDADE INFANTIL (TAXA DE ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS)

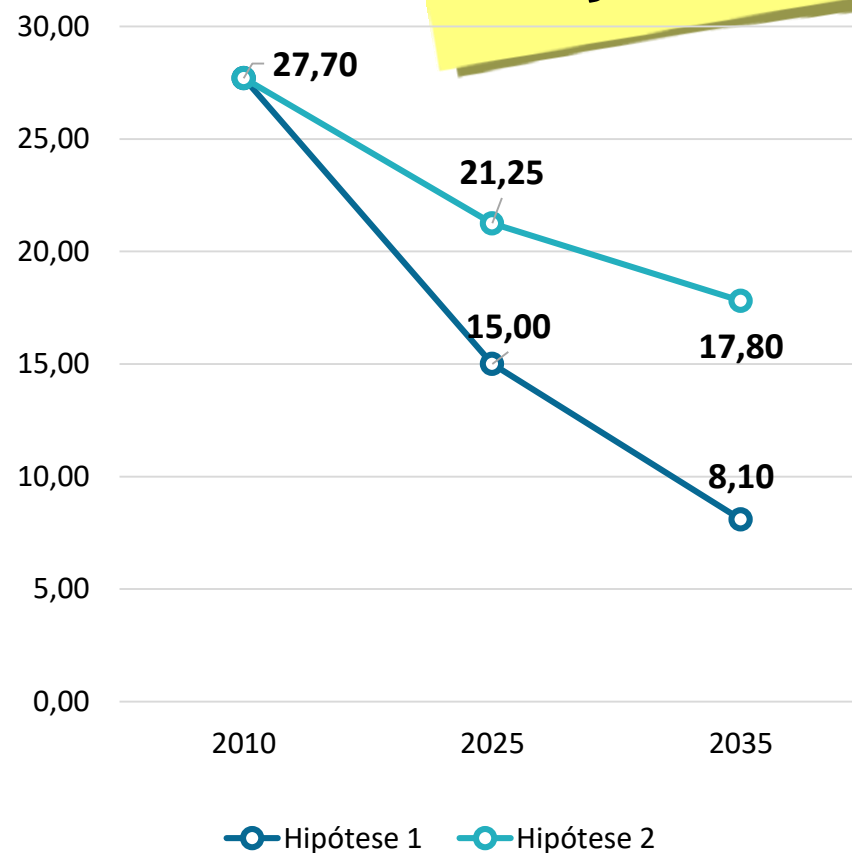
HIPÓTESE 1

- Mantém a taxa média de variação anual entre 1991-2010.

HIPÓTESE 2

- Segue trajetória similar a de Morungaba (SP).

✓ Morungaba (SP), cuja população se assemelha a de Fagundes, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Fagundes, mas manteve uma trajetória de declínio baixa durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.



2. QUALIDADE DE VIDA

→ HOMICÍDIOS (TAXA POR 100 MIL HABITANTES)

HIPÓTESE 1

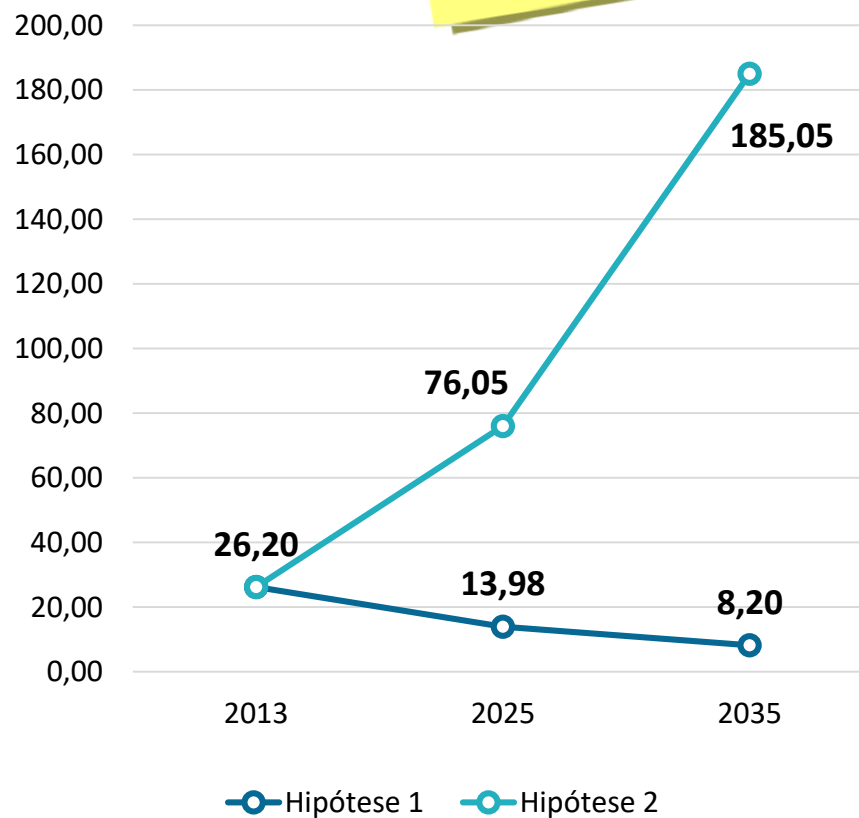
- Retorna, em 2035, ao melhor resultado obtido nos últimos 10 anos.

HIPÓTESE 2

- Segue trajetória similar a de Taquarana (AL).

✓ Taquarana (AL), cuja população se assemelha a de Fagundes, partiu, em 2003, de um patamar bastante similar ao atual de Fagundes, mas manteve uma trajetória de crescimento bastante elevada durante os 10 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.

▶ Taxa de homicídios



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE HOMICÍDIOS **BRASILEIRA** EM 2035 SERÁ DE **26,97**.

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ RENDA PER CAPITA

HIPÓTESE 1

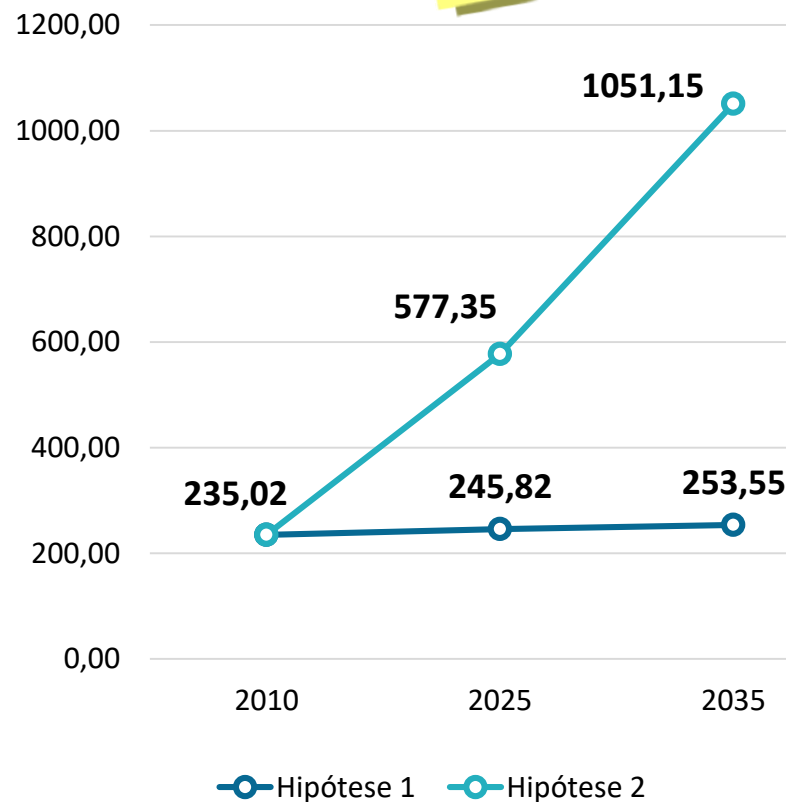
- Segue trajetória similar a de Santa Maria das Barreiras (PA).

HIPÓTESE 2

- Mantém a Taxa de crescimento média anual entre 1991-2010.

- ✓ Santa Maria das Barreiras (PA), cuja população se assemelha a de Fagundes, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Fagundes, mas manteve uma trajetória de crescimento baixa durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.

▶ RDPC



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A RENDA PER CAPITA BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE R\$ 1.687.

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ % DE POBRES

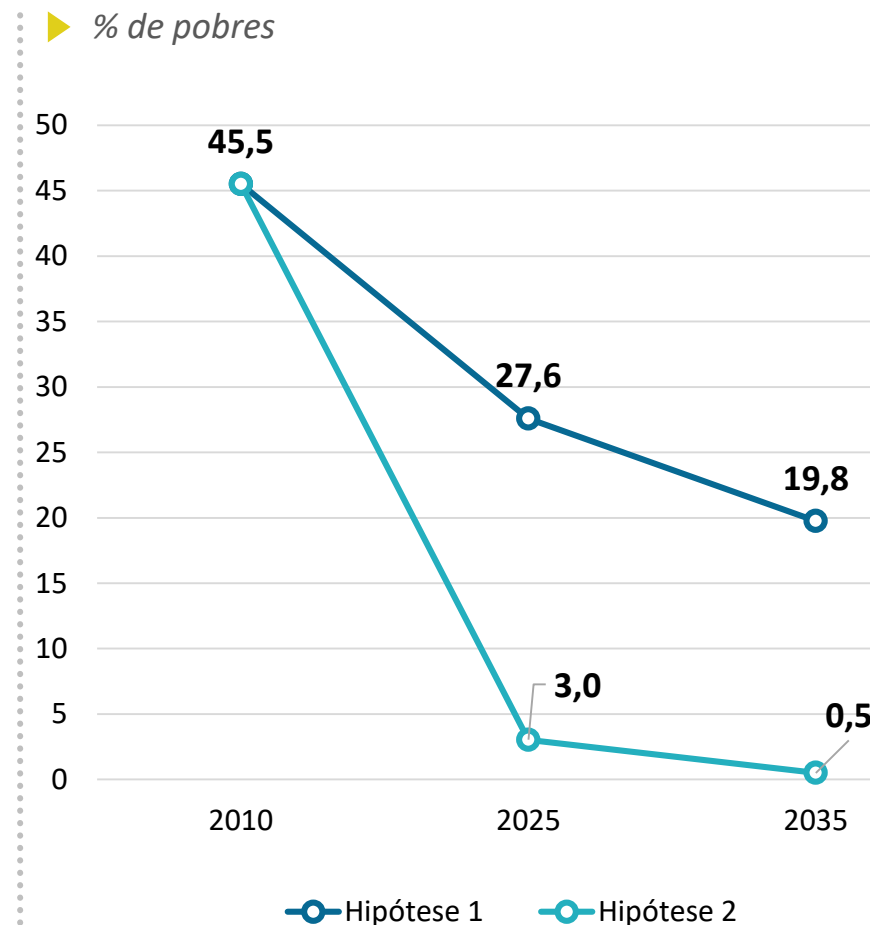
HIPÓTESE 1

- Mantém ritmo de redução observado nos últimos 20 anos

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o percentual que São Caetano do Sul/SP possuía em 2010: **0,5%**

✓ São Caetano do Sul (SP) foi considerada uma das cidades com a menor proporção de pobres em 2010.





ATIVOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS POTENCIALIDADES

- “Fagundes tem uma veia cultural mas não tem investimento.” Investir no turismo, tendo em vista o ponto turístico existente na cidade, a Pedra de Santo Antônio.”
- “A cidade de Fagundes possui um turismo religioso importante no mês de junho. Recebendo muitos visitantes por conta da Pedra de Santo Antônio. Porém, deveria se ter um investimento estrutural”

Nuvem de Palavras

Turismo_Religioso
Turismo
Comércio



GARGALOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS DEBILIDADES

- “Quando as pessoas chegam a uma certa idade e começam a procurar por emprego na cidade, não encontram... [Por isso] acabam indo para Campina Grande, ou até mesmo em cidades mais distantes. A instalação de empresas em Fagundes abriria mais portas de empregos, movimentaria mais a economia da cidade, dando potencialidade ao comércio já existente.”
- “Grande parte da cidade possui valas de esgoto que correm a céu aberto... Não existe nenhum tipo de tratamento. Assim, (...) [há risco de] poluição dos mananciais utilizados para consumo pela população”.
- “A gente tem o caminhão que passa e recolhe, mas não tem a coleta seletiva ainda... ele [o lixo] é despejado a céu aberto... É feito um calendário e o caminhão passa de oito em oito dias, o lixo acumulado que o morador tiver em casa tem que deixar até o dia do caminhão passar.”
- “O que a gente mais encontra nas cidades pequenas, não sei se vocês já perceberam, são bares. Não tem um lazer pra um jovem, não tem opções... os que têm condições vão pra outras cidades... Cinema, praia, shopping.”
- [A mobilidade] deixa muito a desejar... O deslocamento pra outras cidades é muito demorado, 1 hora pra ir, outra hora pra voltar.”
- “Nosso reservatório está às margens de secar, coisa que nunca aconteceu, algo que está acontecendo parecido com Campina Grande [e Boqueirão]”
- “A nossa cidade tem um hospital que ele funciona, mas ‘capengando’. (...) A maioria dos procedimentos médicos da população precisa ser resolvida em Campina Grande, pois não há condições suficientes para todos os recursos do hospital. “

Nuvem de Palavras



ASPIRAÇÕES RELATIVAS AO FUTURO

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)



VISÃO DE FUTURO | PRINCIPAIS DESTAQUES

- “Que nossa cidade tivesse mais empresas de médio porte, [para] que a gente pudesse oferecer emprego a juventude, [usufruindo de] todo esse nosso potencial de trabalho que nós temos aqui, que não é pequeno.”
- “Que a cidade tivesse uma ligação com Queimadas, que ela tivesse uma ligação também com Itatuba, que são cidades vizinhas, que tivesse uma ligação também com Aroeiras.”
- “A autossuficiência econômica da cidade (...) Campina tem, Queimadas tem, por que não Fagundes?”
- “[Com maiores investimentos] na cultura, movimentar mais Fagundes, para chamar a atenção de turistas e possibilitar o crescimento da cidade.”

Nuvem de Palavras

Autossuficiência
Emprego
Cultura
Turismo
Comércio
Mobilidade



VISÃO DE FUTURO FAGUNDES 2035

FRASE SÍNTESE

✓ A FRASE SÍNTESE: *A ASPIRAÇÃO, A SITUAÇÃO DESEJADA PARA 2035*

**“FAGUNDES 2035: CIDADE QUALIFICADA, DO
TURISMO E DA GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES
PARA TODOS”**



VISÃO DE FUTURO FAGUNDES 2035

Atributo: **Prosperidade**

META SÍNTESE PARA 2035



AUMENTAR EM DUAS VEZES E MEIA A RENDA PER CAPITA DA CIDADE ATÉ 2035, ALCANÇANDO, EM 20 ANOS, VALOR EQUIVALENTE À RENDA PER CAPITA DE CAMPINA GRANDE EM 2010 EM TERMOS REAIS¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Desenvolver o comércio, o turismo e os serviços de educação e saúde²**
- **Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado:** ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 13,8% (2015) para 40% até 2035
- **Dar um salto na qualidade da educação básica,** medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,7 (2015) para 8,0 até 2035³
- **Reduzir drasticamente a pobreza:** de 45,5% (2010) para menos de 15% até 2035⁴

¹ Situação atual: R\$ 235,02 (2010). Critério de definição da meta: Objetivo é alcançar, em 2035, renda per capita equivalente, em termos reais, àquela observada em Campina Grande em 2010 (\cong R\$630,00), significando um amplo esforço de “catching-up” do entorno da cidade com relação à capital regional. Esta evolução corresponderia a uma variação de aproximadamente 170% no indicador. Diversas cidades com população semelhante à de Fagundes (entre 10.000 e 20.000 hab.) no Brasil tiveram uma evolução equivalente ou superior a esta nos últimos 20 anos, como, por exemplo, Palmitos (SC), Marmeleiro (PR), Arroio do Tigre (RS)). Se trazida a preços de 2015, a renda per capita de Fagundes seria de R\$330,41 e a meta equivalente a R\$ 885,00, i.e. pouco superior a um salário mínimo (R\$880,00 a partir de 1º de janeiro de 2016). A título de comparação, a meta projetada para Campina Grande é de uma renda de R\$ 1.687,00 até 2035 (preços constantes de 2015).

² Indicador a ser construído. Atualmente a cidade não conta com um sistemática para aferição do grau de desenvolvimento destes segmentos. As bases oficiais trazem dificuldades de aferição por meio da participação no total de empregos em virtude da grande informalidade na cidade.

³ Critério: Alcançar, em 2035, nível de qualidade educacional equivalente àquele projetado para Campina Grande. Benchmarking: Sobral (CE), cuja população é apenas ligeiramente superior à de Fagundes (\cong 20.000 hab.) conseguiu alavancar seu IDEB de 4,0 para 7,8 em 8 anos e chegando a 8,8 em 2015. Em 4 anos, a nota já estava em 6,6.

⁴ Promover uma drástica redução da pobreza na cidade. Diversas cidades do Brasil com população semelhante à de Fagundes (entre 10.000 e 20.000 hab.) tiveram uma evolução similar ou superior a esta nos últimos 20 anos, como, por exemplo, Pouso Redondo (SC), Bocaiúva do Sul (PR) e e Pedro Afonso (TO).



VISÃO DE FUTURO FAGUNDES 2035

Atributo: **Qualidade de Vida**

META SÍNTESE PARA 2035



ELEVAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DA CIDADE DE 0,560 PARA 0,70 ATÉ 2035¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Pacificação:** Reduzir a taxa de homicídios de 26,2 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035²
- **Garantir altos índices de Mobilidade Urbana:** Ampliar a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, passando de 69% (2010) para 73% até 2035
- **Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município,** com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035) ³
- **Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados,** chegando a níveis inferiores a 5% até 2035 ⁴

¹ Critério: Alcançar, em 2035, alto índice de Desenvolvimento Humano, representando um ganho de qualidade de vida significativo na cidade (ampliação da renda, da escolaridade e da expectativa de vida), segundo critérios estabelecidos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Diversas cidades com população semelhante à de Fagundes (entre 10.000 e 20.000 hab.) no Brasil saíram, em 1991, de uma situação semelhante àquela atualmente observada em Fagundes, chegando, em 2010, com IDH superior a 0,70, como, por exemplo: Horizontina (RS), Piratininga (SP), Cocal do Sul (SC), Tupi Paulista (SP), Presidente Bernardes (SP) e Pedro Afonso (TO).

² Padrão Internacional: Critério adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como correspondente à nível de violência “não epidêmico”.

³ Situação atual (2015): 29,9%. Cidades como Ibateguara (AL) e Areia Branca (SE), cujas populações totais se assemelham à de Fagundes (≈15.000 hab.) tinham, em 2008, taxa próxima aos 35% e conseguiram, em 7 anos, alcançar taxas próximas ou inferiores a 15%, representando um ganho significativo na qualidade do atendimento à Atenção Básica e na prevenção de agudizações de doenças decorrentes de condições sensíveis à atenção básica, tais como: hipertensão, diabetes melitus, asma, anemia, pneumonias bacterianas, inflamações cutâneas e subcutâneas, epilepsias, doenças relacionadas ao pré natal e parto, etc.

⁴ Situação Atual (2010): 42,83%. A cidade de Boninal (BA), cuja população total se assemelha à de Fagundes (≈15.000 hab.) tinha, em 1991, uma proporção similar àquela observada atualmente em Fagundes (31,8%) e conseguiu, em 20 anos, reduzir drasticamente esta proporção, chegando, em 2010, a uma proporção de 4,2%



VISÃO DE FUTURO FAGUNDES 2035

Atributo: **Governo Eficiente**

META SÍNTESE PARA 2035



ELEVAR A QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ALCANÇANDO E MANTENDO ÍNDICES DE SATISFAÇÃO E CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS EM PATAMARES MÍNIMOS DE 75% DA POPULAÇÃO ADULTA ATÉ 2035¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Alavancar a qualidade da gestão fiscal** (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)²
- **Ampliar a Transparência do governo municipal**, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035³
- **Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade**, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira⁴

¹ Esta meta representa a busca por uma profunda alteração com relação à imagem das instituições municipais (executivo, legislativo e judiciário) mediante alavancagem do tempo de resposta, da eficiência, eficácia e efetividade das instituições públicas na cidade. Atualmente a cidade não conta com um sistemática de medição da confiança da população nas instituições municipais.

² O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) é composto por cinco indicadores: "Receita Própria", "Gastos com Pessoal", "Investimentos", "Liquidez" e "Custo da Dívida". Critério para definição da meta: Obter conceito B no índice FIRJAN de Gestão Fiscal, correspondendo a uma "Boa Gestão" segundo os critérios da Instituição e representando, assim, o grau de sucesso da atuação dos gestores municipais sobre a sustentabilidade das finanças públicas ao longo dos próximos 20 anos, com foco na racionalização das despesas e na redução da dependência com relação às receitas oriundas de repasses. Atualmente (2015), a cidade foi classificada com índice de 0,24, considerado pela FIRJAN como uma "Gestão Crítica" dos recursos fiscais.

³ Enquanto indicadores como a Escala Brasil Transparente, elaborado pela CGU, concentram-se, principalmente, na transparência PASSIVA (disponibilização de informações públicas em atendimento a demandas específicas de uma pessoa física ou jurídica), indicadores como o Ranking Nacional da Transparência elaborado pelo MPF, por sua vez, concentram-se na avaliação da chamada transparência ATIVA, ou seja, disponibilização de informações pelo poder público em seu portal da transparência independentemente da demanda específica. No que diz respeito à situação atual de Fagundes, a cidade obteve nota 6,6 no indicador do MPF para Transparência ativa. No entanto, não foi avaliada no indicador da CGU para transparência passiva.

⁴ Situação Atual não disponível. Este indicador busca transmitir o objetivo de consolidar, na cidade, a cultura de Gestão por Resultados, apoiada pela valorização dos servidores municipais e da produtividade, as quais possibilitarão à Prefeitura Municipal alavancar a qualidade de seus recursos humanos, criando as condições básicas para profissionalização da gestão municipal.

MAPA ESTRATÉGICO FAGUNDES (2015 – 2035)

FAGUNDES 2035: CIDADE QUALIFICADA, DO TURISMO E DA GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA TODOS



PROSPERIDADE

META SÍNTESE 2035:

1

AMPLIAR, SIGNIFICATIVAMENTE,
A RENDA PER CAPITA DA CIDADE
(RENDA PER CAPITA > R\$ 630,00)

Metas Mobilizadoras 2035

- Desenvolver o comércio, o turismo e os serviços de educação e saúde
- Imprimir maior dinamismo econômico ao setor privado: ampliar a participação do setor privado no total de empregos formais da cidade, passando de 13,8% (2015) para 40% até 2035
- Dar um salto na qualidade da educação básica, medida pelo IDEB, no 1º segmento do ensino fundamental da rede pública (municipal + estadual), passando de 4,7 (2015) para 8,0 até 2035
- Reduzir drasticamente a pobreza: de 45,5% (2010) para menos de 15% até 2035



QUALIDADE DE VIDA

META SÍNTESE 2035:

2

ELEVAR O ÍNDICE DE
DESENVOLVIMENTO HUMANO
DA CIDADE (IDHM > 0,70)

Metas Mobilizadoras 2035

- Pacificação:** Reduzir a taxa de homicídios de 26,2 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035
- Garantir altos índices de Mobilidade Urbana:** Ampliar a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, passando de 69% (2010) para 73% até 2035
- Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município,** com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (alcançar e manter proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica inferior a 15% até 2035)
- Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados,** chegando a níveis inferiores a 5% até 2035



GOVERNO EFICIENTE

META SÍNTESE 2035:

3

ELEVAR A QUALIDADE DA GESTÃO
PÚBLICA MUNICIPAL (SATISFAÇÃO
> 75% POP. ADULTA)

Metas Mobilizadoras 2035

- Alavancar a qualidade da gestão fiscal** (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)²
- Ampliar a Transparência do governo municipal,** alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035
- Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade,** de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira

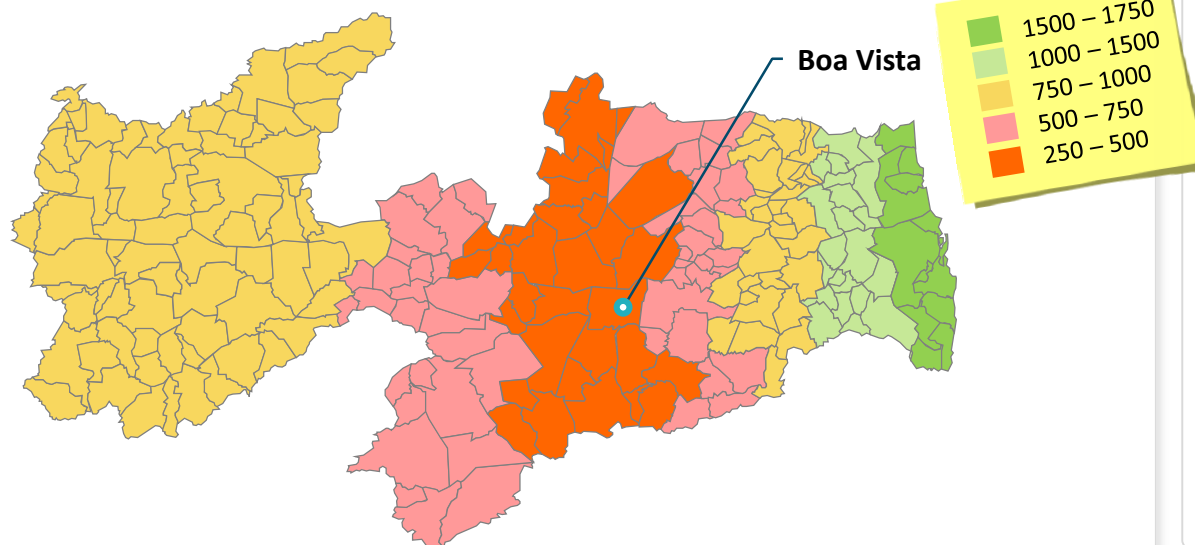


BOA VISTA

BREVE HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS ATUAIS

A fundação do município data de fins do século XVII, com a fundação do sítio Santa Rosa, a qual teve vital importância socioeconômica para a região, pois dali saíram as ramificações que deram origem a Boa Vista e Campina Grande. Dessa maneira, Boa Vista foi construindo seu espaço urbano, e somente em 1887 elevou-se a distrito de Campina Grande, da qual só obteve sua emancipação política em 1994. A predominância da economia boa-vistense sempre foi a agricultura de subsistência e a pecuária leiteira. Na década de 1960, desenvolveu-se o setor de transporte de cargas, e em 1980 a exploração de minério de ferro possibilitou que as indústrias da região se desenvolvessem, sendo as mais importantes até hoje as de beneficiamento de bentonita, maiores propulsoras do desenvolvimento local.

► Precipitação Anual Acumulada por Município



	Boa Vista
Bioma	Caatinga
Mesorregião Paraibana	Agreste Paraibano
Microrregião Paraibana	Campina Grande
Subdivisão Nordestina	Agreste Nordestino
Clima (Classificação climática de Köppen-Geiger)	“BSh”: Semi-árido quente, com escassez de chuvas e grande irregularidade

Indicadores de Infraestrutura	
% domicílios com iluminação no entorno (2010)	98,2%
% domicílios com pavimentação no entorno (2010)	65,9%
% domicílios com calçadas no entorno (2010)	44,1%
% domicílios com atendimento à rede de água e esgoto (2010)	74,32%
Quantidade de Escolas (2015) – Rede Pública Total (Municipal + Estadual + Federal)	18
Quantidade de Matrículas (2012)	1.277
Quantidade de UBS + Postos de Saúde (2016)	3
Quantidade de Unidades Hospitalares (2016)	0
Açude	Boqueirão

¹ Fonte (Mapa): AESA. Disponível em: <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/jsp/monitoramento/chuvas/climatologiasGraficos.jsp>. Acesso em: 24/03/2016.

Fonte (Gráfico Pluviosidade): AESA. Disponível em <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/medicaoPluviometrica.do?metodo=listarClimatologiasMensais>. Acesso em: 28/3/2016.

Fonte (Dados Infraestrutura): IBGE / DATASUS / Censo Escolar / CAGEPA / Secretaria do Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba

POPULAÇÃO TOTAL (2015)



6.884 HABITANTES

1,7% DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE

IDEB DA REDE PÚBLICA (2015)

ENSINO FUNDAMENTAL I

6,6



-

ENSINO FUNDAMENTAL II

4,1



+0,6

A PONTUAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II FOI ABAIXO DA BRASILEIRA (4,9 EM AMBOS OS CICLOS)



EXPECTATIVA DE VIDA (2010)



72,7 ANOS

AUMENTO DE 8,9 ANOS ENTRE 1991 E 2010

IDHM (2010)



0,649 (MÉDIO)

DE 1991 A 2010, PASSOU DE 0,357 PARA 0,649, ENQUANTO EM CAMPINA GRANDE PASSOU DE 0,476 PARA 0,720. ISSO IMPLICA EM UMA TAXA DE CRESCIMENTO DE 81,8% E 51,3%, RESPECTIVAMENTE

PERFIL ECONÔMICO

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

PIB (2013)

R\$118,3 MILHÕES

ENTRE 2010 E 2013, HOVE
CRESCIMENTO DE 8,6% AO
ANO, TAXA MENOR QUE A DE
CAMPINA GRANDE (9,6%)

1,8% DO PIB DE CAMPINA
GRANDE



PIB PER CAPITA (2013)

R\$ 17,7 MIL

O PIB PER CAPITA É SUPERIOR AO DE CAMPINA
GRANDE (R\$16,3 MIL). O CRESCIMENTO ENTRE
2010 E 2013 FOI DE 2,4% AO ANO, INFERIOR
AO CRESCIMENTO DE CAMPINA GRANDE (8,2%)



POBREZA (2010)

24,29% DA POPULAÇÃO CLASSIFICADA COMO
POBRE E 8,96% COMO EXTREMAMENTE POBRE

DEFINIÇÕES: POBREZA – FAIXA POPULACIONAL CUJA RENDA
DOMICILIAR PER CAPITA É MENOR QUE R\$140.
POBREZA EXTREMA – INFERIOR A R\$70,00

ATIVIDADES PRODUTIVAS



Conhecida como a terra do **queijo** e da **bentonita**, Boa Vista vem chamando a atenção, de forma progressiva, de grandes empresas de turismo, tendo como fator determinante as **belíssimas riquezas naturais**, como lagoas, cavernas e grutas, além de contar com diversos eventos tradicionais ao longo do ano, como a Falarmônica (encontro de bandas filarmônicas de várias cidades do estado), a Expofeira de Caprinos e Ovinos e a Feira de Artesanato, promovida pela Cooperativa As Cabritas de Boa Vista. Boa Vista é uma cidade especial por ser detentora de uma enorme área para exploração da bentonita, um valioso mineral que é utilizado principalmente na perfuração de poços, mas que também serve de matéria-prima para confecção de uma série de produtos. As empresas que atuam na área de exploração da bentonita são grandes propulsoras do desenvolvimento local, contribuindo diretamente para a geração de emprego e renda.

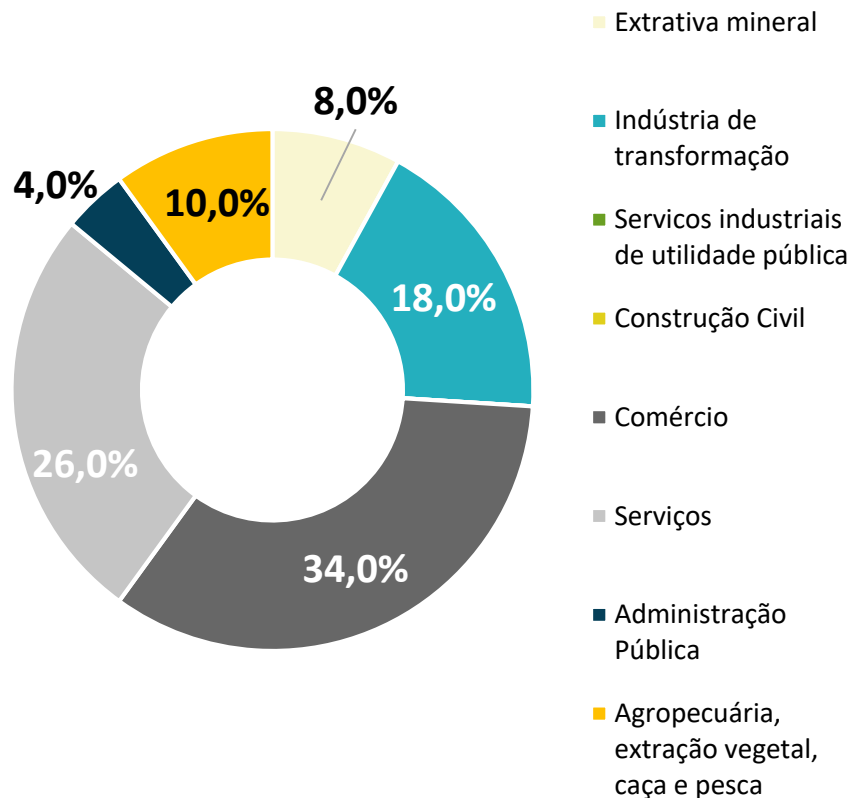
PERFIL ECONÔMICO

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS POR SETOR

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS (2014)

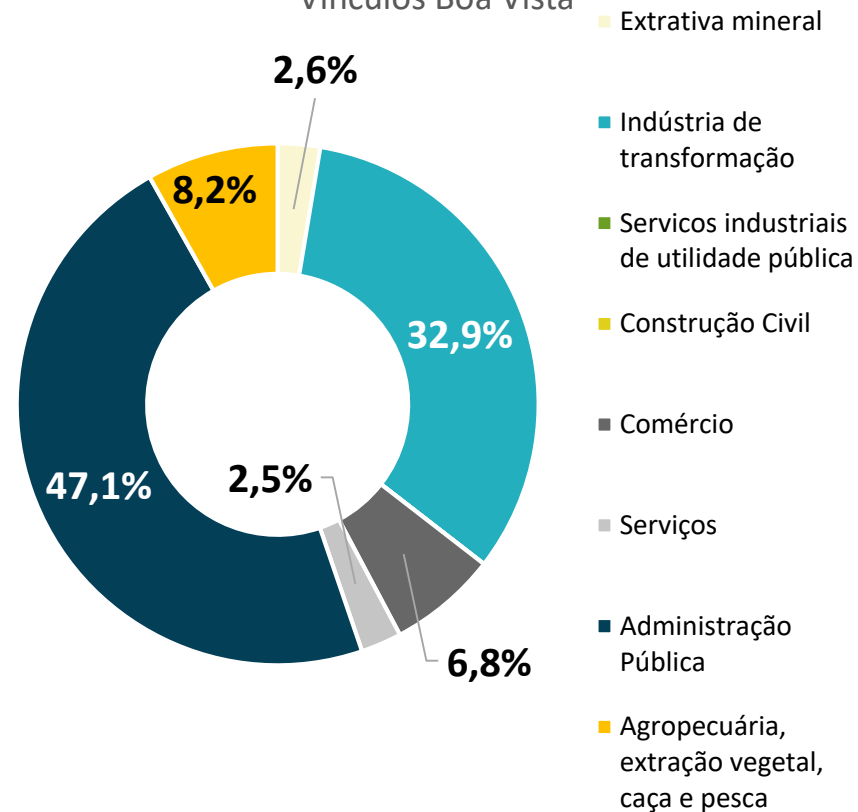
ESTABELECIMENTOS

Estabelecimentos Boa Vista



EMPREGO FORMAL*

Vínculos Boa Vista



* Na RAIS, este indicador recebe a nomenclatura de "vínculos", isto é, divulga-se a quantidade de vínculos empregatícios formais aquela cidade tem em determinada classificação na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.

PERFIL ECONÔMICO

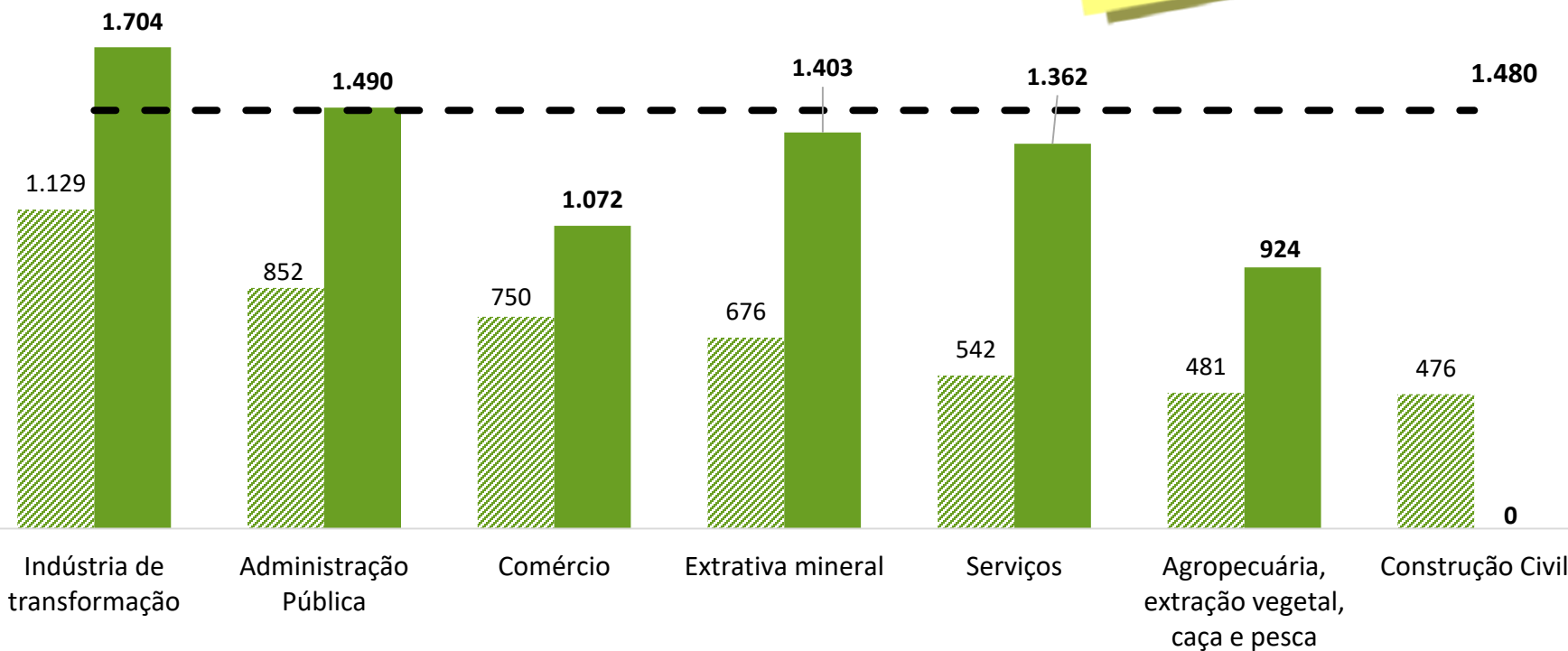
EMPREGOS FORMAIS E REMUNERAÇÃO POR SETOR

SALÁRIO MÉDIO NO SETOR FORMAL

CAMPINA GRANDE – R\$ 1.739
FAGUNDES – R\$ 1.580
LAGOA SECA – R\$ 1.512
MASSARANDUBA – R\$ 1.501
BOA VISTA – R\$ 1.480
QUEIMADAS – R\$ 1.360

▶ Salário médio por setor¹ - Boa Vista (2002 e 2015)

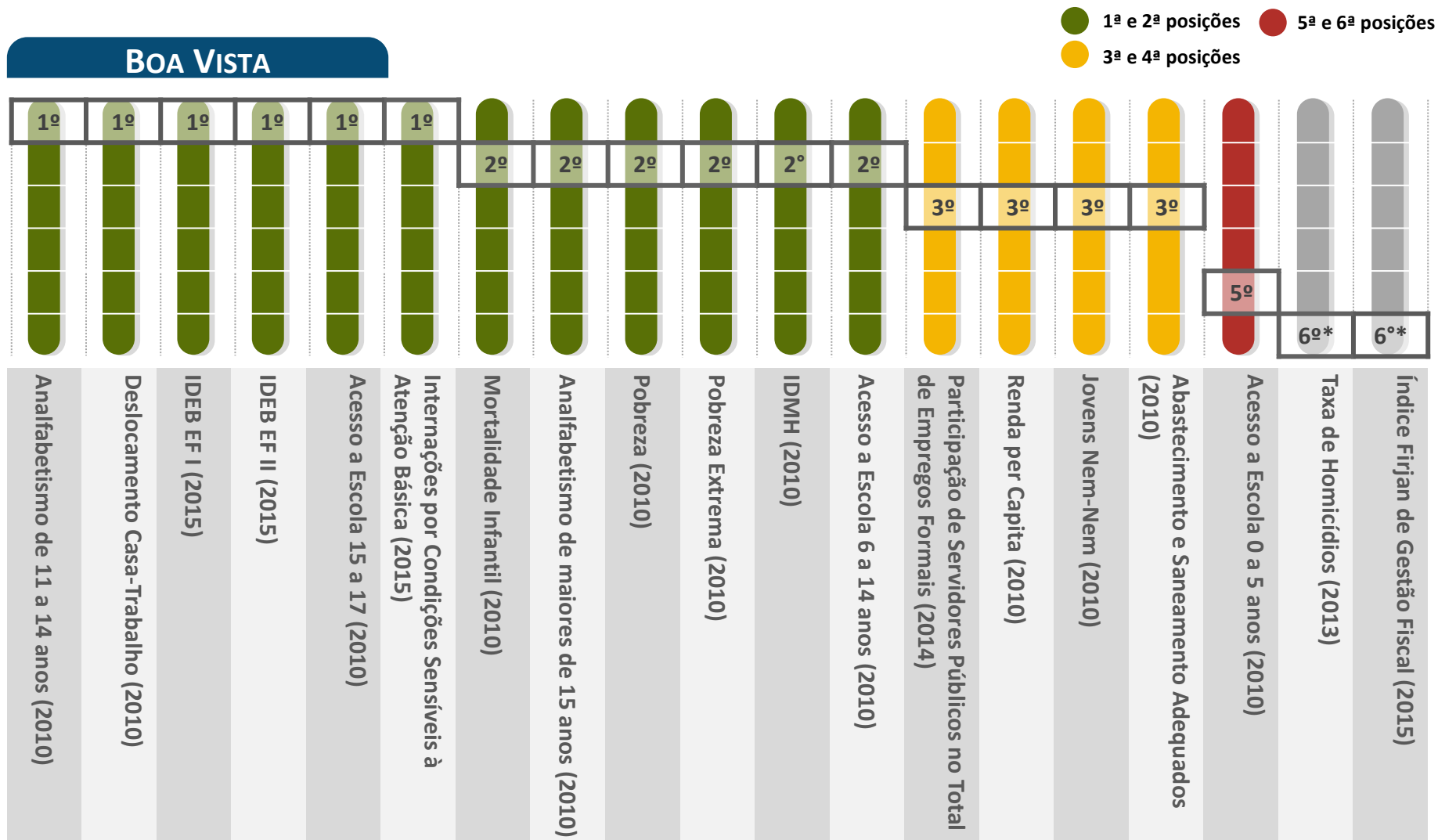
2002 2015 Média 2015



Fontes: RAIS/Ministério do Trabalho.¹ Em R\$ de dez./2015 – IPCA

Esta análise deve ser vista como uma proxy, uma vez que dado o grau de informalidade do mercado de trabalho local,, tende a haver um grau elevado de distorção nas remunerações médias efetivamente pagas em cada setor. Em 2010 (último dado disponível, o grau de formalização da cidade foi de 29,5% (Fonte: Censo IBGE)

ANÁLISE COMPARATIVA¹



¹ Municípios considerados para comparação: Campina Grande, Boa Vista, Fagundes, Lagoa Seca, Massaranduba e Queimadas

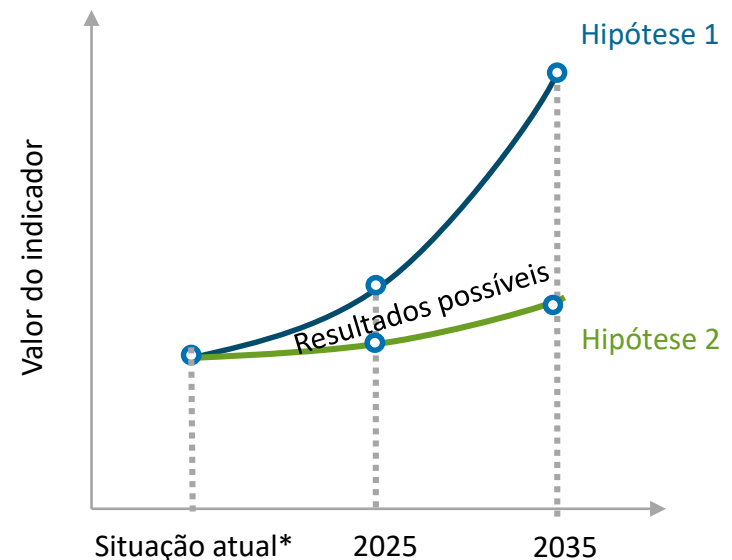
* O município não apresentou dados para o indicador

ANÁLISE EXTRAPOLATIVA

CONCEITO E MÉTODO

- A próxima seção apresenta um exercício para demonstrar possíveis trajetórias para Boa Vista de forma quantitativa.
- Foram projetados indicadores representativos da realidade, indicando o movimento de mudança e/ou continuidade.
- As tendências foram desdobrados em cenas (intervalos temporais) que mostram uma trajetória partindo do presente e avançando no tempo até 2035. Foram feitos dois recortes temporais (ou cenas): 2015/2025 e 2025/2035, que complementam a descrição qualitativa da realidade no futuro
- As projeções são calculadas partindo de duas hipóteses distintas (Hipótese 1 e Hipótese 2). O objetivo desta análise é **demonstrar futuros possíveis para a cidade de Boa Vista, levando em consideração não apenas a sua evolução recente, mas também a experiência de outras cidades (os Benchmarkings) e outras projeções já existentes para o Brasil ou para o Estado da Paraíba**

▶ *Simulação dos resultados possíveis a partir de duas hipóteses*



*Indicador mais recente

1 EDUCAÇÃO

- IDEB (ENSINO FUNDAMENTAL I)
- PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM ENSINO SUPERIOR



2 QUALIDADE DE VIDA

- EXPECTATIVA DE VIDA
- POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA
- MORTALIDADE INFANTIL
- HOMICÍDIOS



3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
- POBREZA



1. EDUCAÇÃO

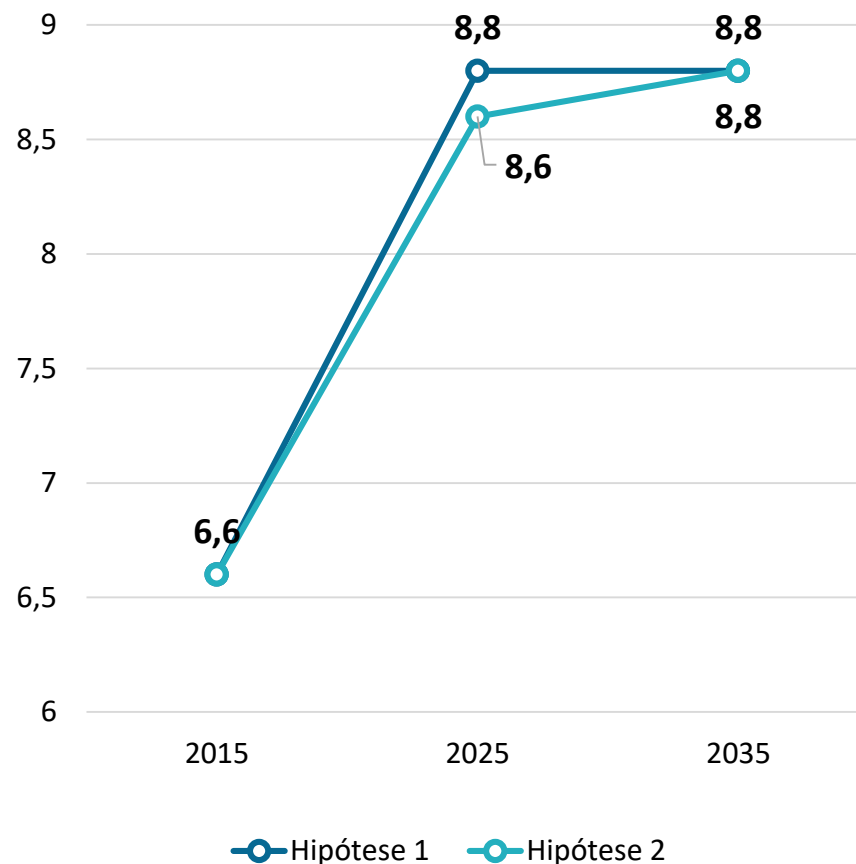
→ IDEB ENSINO FUNDAMENTAL I

HIPÓTESE 1

- 2016-2025: Reproduz trajetória similar àquela observada no Benchmarking (Sobral/CE), chegando ao mesmo patamar observado hoje na cidade Cearense.
- 2025-2035: Mantém nota obtida em 2025.

HIPÓTESE 2

- 2016-2025: Mantém a tendência de crescimento dos últimos 10 anos.
- 2025-2035: Converge para a nota do Benchmarking (Sobral – CE)



1. EDUCAÇÃO

→ % DE PESSOAS COM 25 ANOS OU MAIS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO SUPERIOR

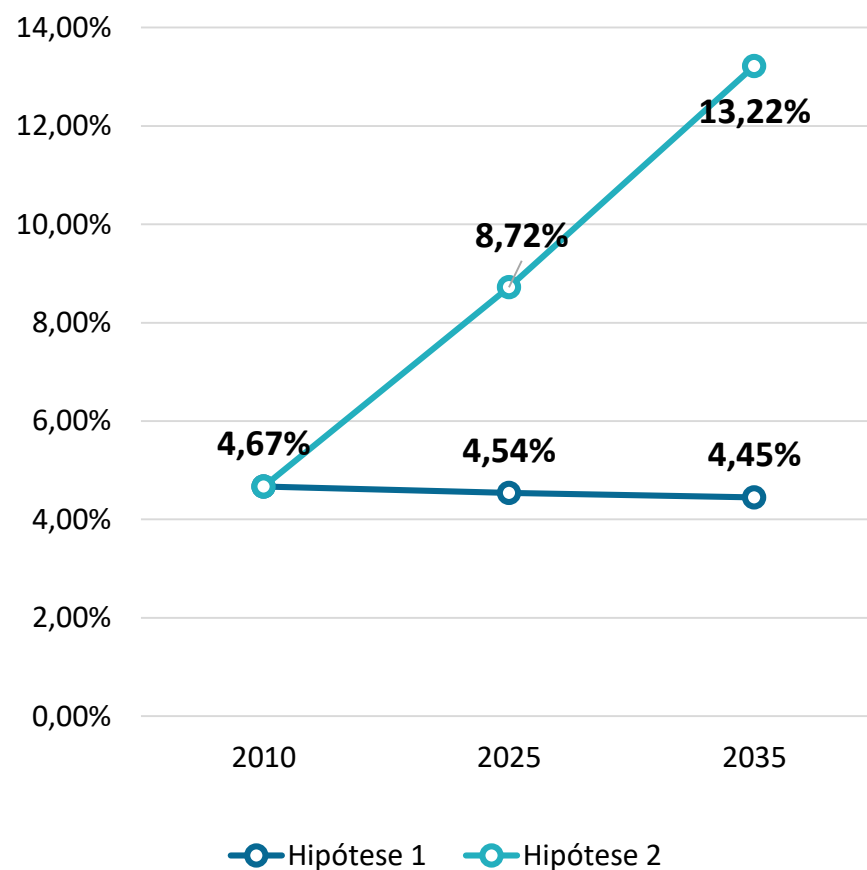
HIPÓTESE 1

- Segue trajetória similar a de Silveiras (SP)

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o mesmo percentual que Ouroeste (SP)

- ✓ Ouroeste (SP), cuja população se assemelha à de Boa Vista, partiu, em 1991, de um patamar de 2,73%, pior que o de Boa Vista atualmente, e conseguiu, em 20 anos, chegar a marca de 13,22%, a melhor do país dentro desta faixa populacional.
- ✓ Silveiras (SP), cuja população se assemelha à de Boa Vista, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Boa Vista, mas manteve uma trajetória de estagnação durante os 20 anos observados, representando o pior resultado brasileiro dentro desta faixa populacional.



2. QUALIDADE DE VIDA

→ EXPECTATIVA DE VIDA

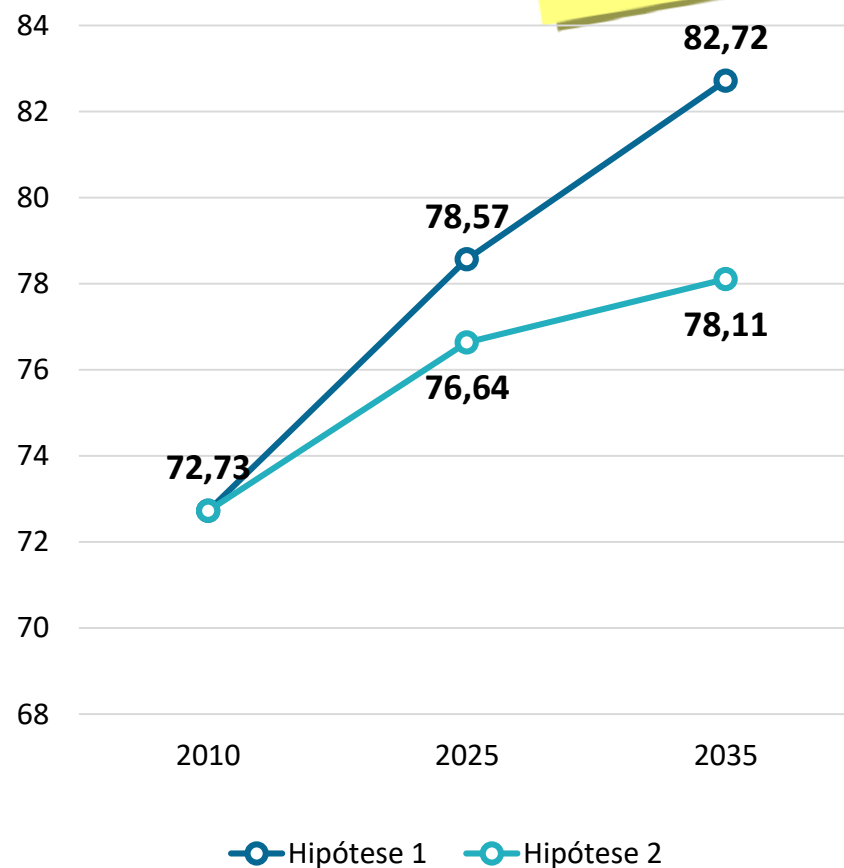
HIPÓTESE 1

- Taxa de crescimento anual da expectativa de vida de Blumenau/SC entre 1991-2010: **0,52%**

HIPÓTESE 2

- 2010-2025: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,35%**
- 2025-2035: Taxa de crescimento anual da expectativa de vida projetada para o Brasil no mesmo período: **0,19%**

- ✓ Blumenau/SC foi considerada a cidade com melhor qualidade de vida do Brasil em 2010.



2. QUALIDADE DE VIDA

POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FAIXA ETÁRIA EM 2035 (IBGE):
 0-14: 16,45% 45-59: 21,14%
 15-29: 19,40% >60: 21,02%
 30-44: 21,99%

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

HIPÓTESE 1

Extrapolativo Brasil

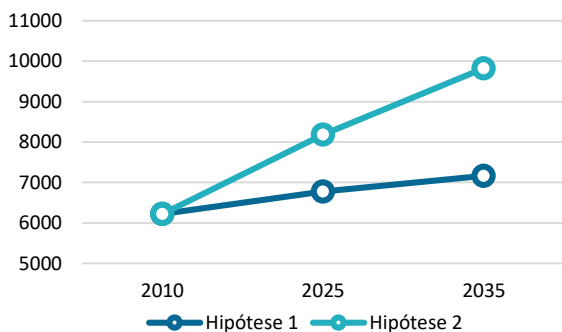
2025	9,726542
2035	7,52977

HIPÓTESE 2

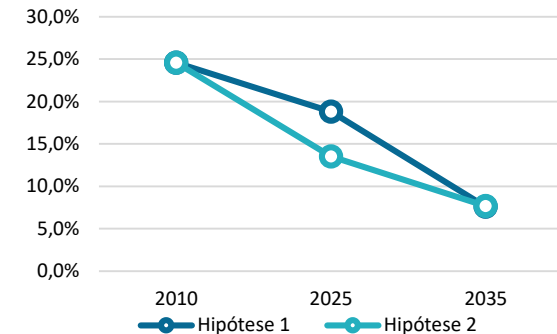
- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo projetado para a Paraíba (2010-2025 e 2025-2035)

- O crescimento anual em cada faixa é o mesmo da série histórica de Massaranduba (2000-2010)

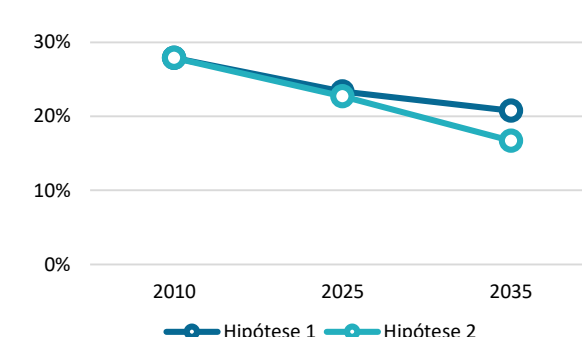
População Total



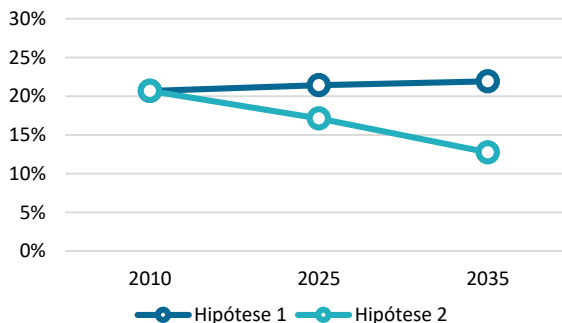
0-14 anos



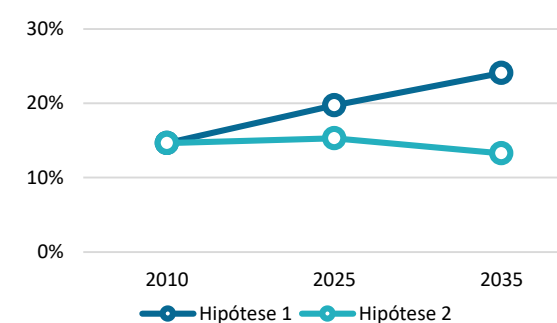
15-29 anos



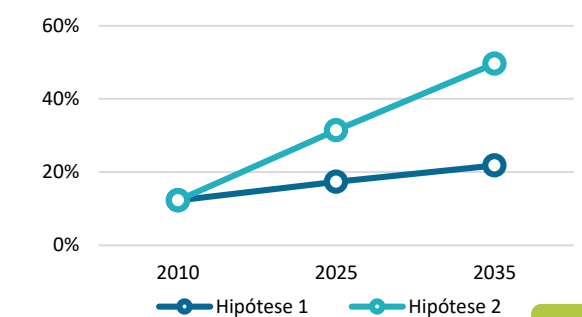
30-44 anos



45-59 anos



> 60 anos



2. QUALIDADE DE VIDA

➔ MORTALIDADE INFANTIL (TAXA DE ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS)

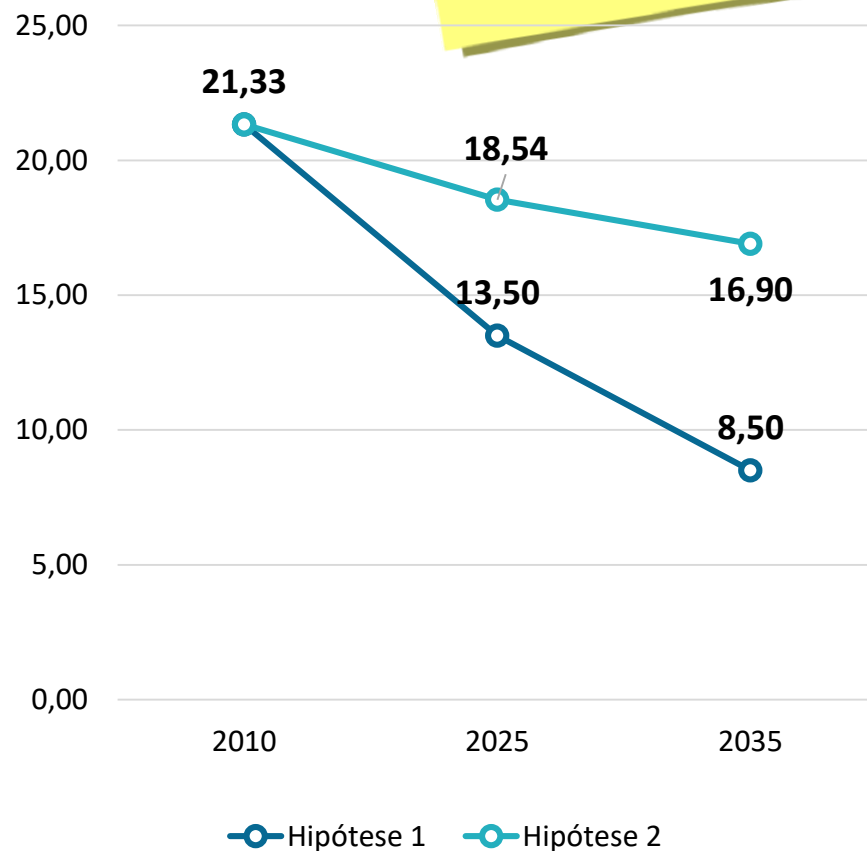
HIPÓTESE 1

- Mantém a taxa média de variação anual entre 1991-2010.

HIPÓTESE 2

- Segue trajetória similar a de Trindade do Sul (RS).

- ✓ Trindade do Sul (RS), cuja população se assemelha à de Boa Vista, saiu de um patamar bastante similar ao atual de Boa Vista, mas manteve uma trajetória de declínio baixa durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE 7,53.

2. QUALIDADE DE VIDA

➔ HOMICÍDIOS (TAXA POR 100 MIL HABITANTES)

HIPÓTESE 1

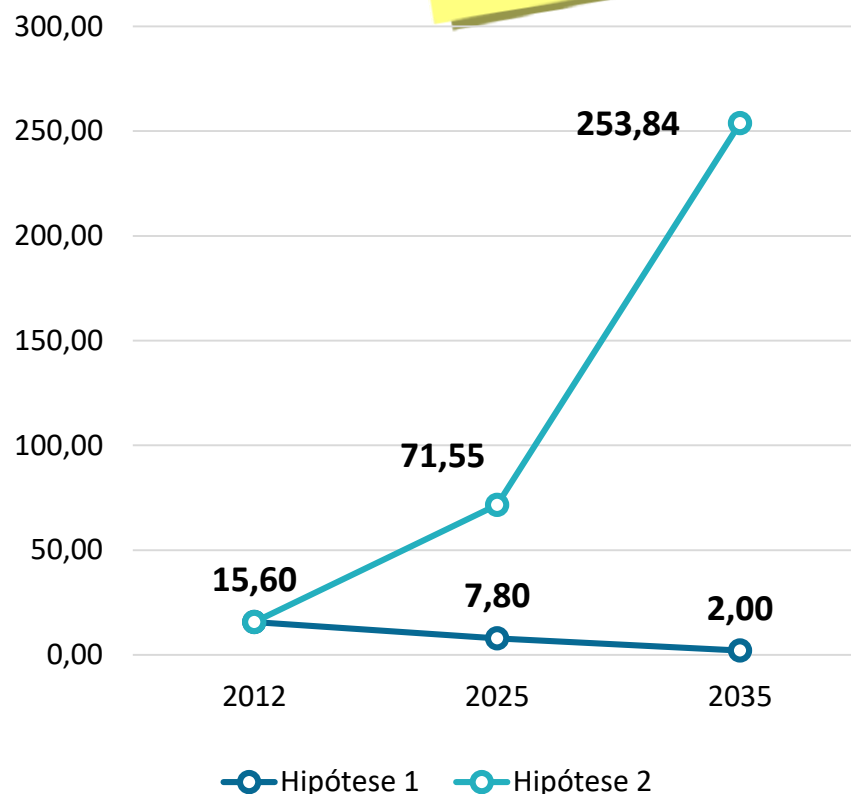
- Atinge o benchmarking em 2035 (Monte Alto/SP).

HIPÓTESE 2

- Seguir trajetória de crescimento similar a de Manoel Urbano (AC)

- ✓ Monte Alto/SP, cuja população se assemelha à de Boa Vista, foi o município com população entre 10.000 e 50.000 habitantes com menor taxa de homicídios. Passando de 17,9 em 2003 para 2,0 em 2013.
- ✓ Manoel Urbano (AC), cuja população se assemelha à de Boa Vista, saiu de um patamar bastante similar ao atual de Lagoa Seca, mas manteve uma trajetória de crescimento bastante elevada durante os 10 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.

▶ Taxa de homicídios



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A TAXA DE HOMICÍDIOS **BRASILEIRA** EM 2035 SERÁ DE **26,97**.

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ RENDA PER CAPITA

HIPÓTESE 1

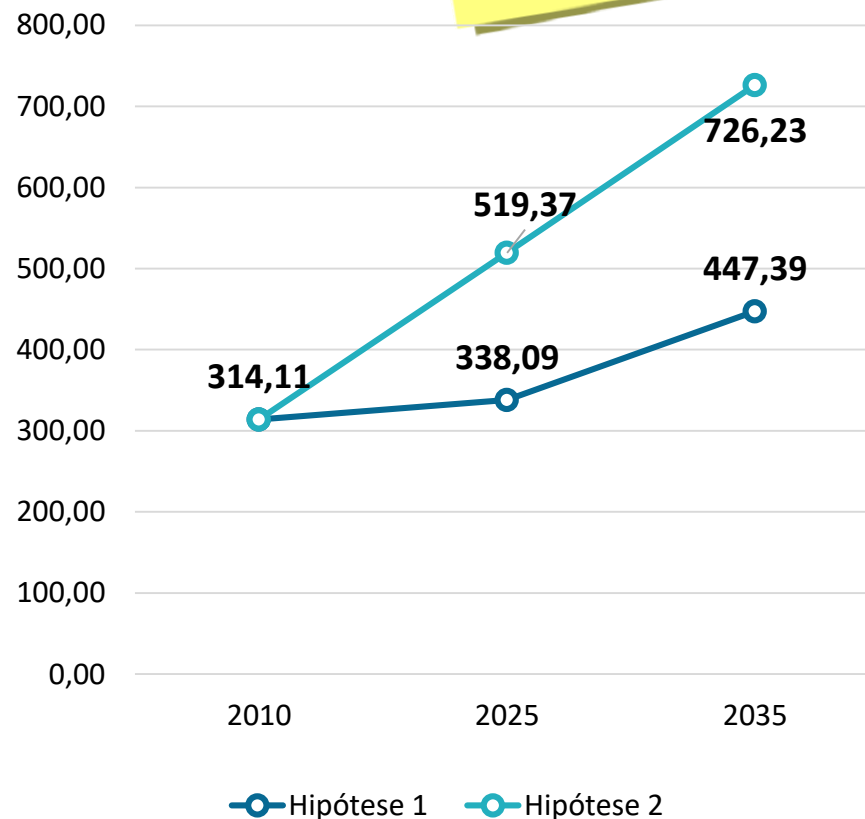
- Segue trajetória similar a de Santa Terezinha de Goiás (GO).

HIPÓTESE 2

- Mantém a Taxa de crescimento média anual 1991-2010.

✓ Santa Terezinha de Goiás (GO), cuja população se assemelha à de Boa Vista, partiu, em 1991, de um patamar bastante similar ao atual de Boa Vista, mas manteve uma trajetória de crescimento baixa durante os 20 anos observados, representando um dos piores resultados brasileiros dentro desta faixa populacional.

RDPC



SE MANTIVER A MESMA TENDÊNCIA NOS PRÓXIMOS ANOS, A RENDA PER CAPITA BRASILEIRA EM 2035 SERÁ DE R\$ 1.687.

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

→ % DE POBRES

HIPÓTESE 1

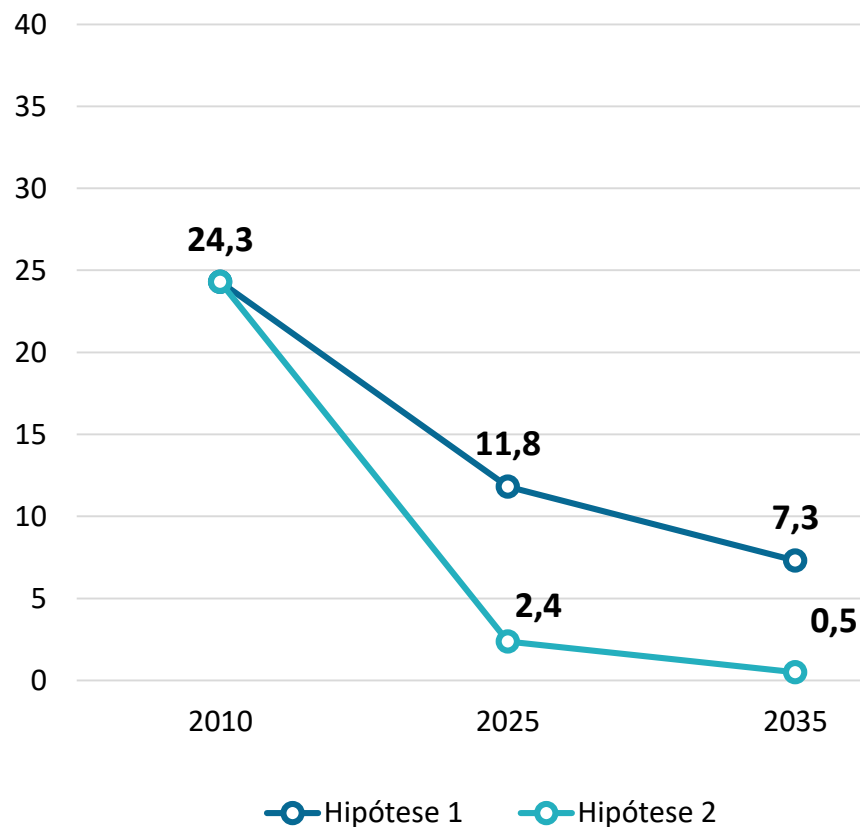
- Mantém ritmo de redução observado nos últimos 20 anos

HIPÓTESE 2

- Atinge em 2035 o percentual que São Caetano do Sul/SP possuía em 2010: **0,5%**

✓ São Caetano do Sul (SP) foi considerada uma das cidades com a menor proporção de pobres em 2010, representando um benchmarking nacional neste quesito

▶ % de pobres



ATIVOS ESTRATÉGICOS

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)



ATIVOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS POTENCIALIDADES

- “Os professores são qualificados e estrutura física [das escolas] passou por uma grande melhoria (...) [com isso], a educação apresentou melhoria considerável e isso pode ser comprovado pela nota satisfatória do IDEB”
- “Temos esse recurso [os minérios] em nosso favor, muito embora tenha a consciência que está se esgotando.”
- “Boa Vista tem tradição no artesanato. A diversificação dos meios de produção e produtos favorece a economia”
- “Boa vista é conhecida como a terra do Queijo Coalho, sendo uma marca que pode ser explorada para agregar valor à região”
- “O lajedo do Bravo, em Boa Vista, tem o mesmo potencial turístico do lajedo de Pai Mateus de Cabaceiras.”
- “Com a finalização da rodovia que liga Boa Vista ao Bairro do Catolé em Campina Grande, Boa Vista se tornará praticamente um bairro de Campina Grande, favorecendo que as pessoas de Campina Grande também venham a Boa Vista”

Nuvem de Palavras

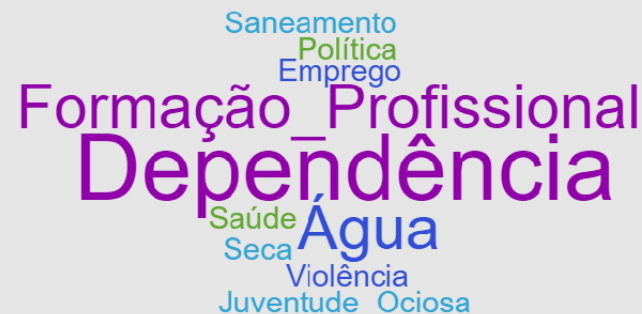
Eventos
Artesanato
Turismo
Cultura
Educação Básica
Mineração
Localização
Indústria



GARGALOS ESTRATÉGICOS | PRINCIPAIS DEBILIDADES

- “Falta investir em meios para captar e armazenar água (...) [e] sem água acaba tudo. Sem água tanto a atividade rural quanto a industrial penam”
- “[A] falta de formação profissional na cidade faz com que as pessoas precisem de condução diária para Campina Grande”
- “O custo com transporte para Campina Grande passa de 1 milhão de Reais por mês”
- “Tudo que [as pessoas de Boa Vista] precisam comprar procuram em Campina Grande.”
- “A ociosidade resulta em violência, em jovens alcóolatras e dependentes químicos”
- [A falta de soluções locais] na saúde leva à necessidade de transportar pessoas para Campina Grande até para aferir pressão ou tomar um medicamento”
- “Boa Vista padece de rinhas políticas, por questões pessoais, que nada agregam à cidade. É preciso que a vontade política seja voltada para seu povo”

Nuvem de Palavras



ASPIRAÇÕES RELATIVAS AO FUTURO

DIAGNÓSTICO QUALITATIVO (ENTREVISTAS)

VISÃO DE FUTURO | PRINCIPAIS DESTAQUES

- “Uma cidade que invista na diversificação das oportunidades e atividades ocupará seu povo em torno dos seus próprios interesses”
- “[Uma cidade que sabe explorar] o potencial e experiência industrial da cidade para atração e incentivo ao empreendedorismo para instalações de novas empresas que gerem renda e novos empregos”
- “[Uma cidade que disponha de] mão-de-obra especializada, para que não seja preciso procurar profissionais em outras cidades”
- [Uma cidade que] estimule o esporte, a música e os projetos culturais”
- “Gostaria de ver uma gestão mais atualizada com visão moderna, (...) [com] o funcionalismo público (...) mais valorizado e melhor remunerado”

Nuvem de Palavras



Lazer
Indústria
Qualificação
Água
Cultura
Diversificação
Gestão Eficiente
Oportunidades
Esporte
Emprego



VISÃO DE FUTURO BOA VISTA 2035

FRASE SÍNTESE

✓ A FRASE SÍNTESE: *A ASPIRAÇÃO, A SITUAÇÃO DESEJADA PARA 2035*

**“BOA VISTA 2035: CIDADE DINÂMICA,
DIVERSIFICADA E INCLUSIVA”**



VISÃO DE FUTURO BOA VISTA 2035

Atributo: **Prosperidade**

META SÍNTESE PARA 2035



AUMENTAR EM DUAS VEZES A RENDA PER CAPITA DA CIDADE ATÉ 2035, ALCANÇANDO, EM 20 ANOS, VALOR EQUIVALENTE À RENDA PER CAPITA DE CAMPINA GRANDE EM 2010 EM TERMOS REAIS¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Garantir dinamismo econômico para além do setor público e da indústria de extrativa-mineral, com foco no comércio, na indústria de transformação e em atividades culturais** (ampliar a participação dos setores não vinculados à indústria extrativa e à administração pública no total de empregos formais da cidade, passando de 50,3% (2015) para 60% até 2035)
- **Tornar-se referência em qualidade da educação básica**, reforçando o potencial atual: Alcançar e manter, no 1º segmento do Ensino Fundamental da rede pública (municipal + Estadual) IDEB igual ou superior a 8,0 até 2035 e a 7,0 no 2º segmento.²
- **Reduzir drasticamente a pobreza**: de 24,3% (2010) para menos de 10% até 2035³

¹ Situação atual: R\$ 314,11 (2010). Critério de definição da meta: Objetivo é alcançar, em 2035, renda per capita equivalente, em termos reais, àquela observada em Campina Grande em 2010 (\cong R\$630,00), significando um amplo esforço de "catching-up" do entorno da cidade com relação à capital regional. Diversas cidades com população semelhante à de Boa Vista (entre 5.000 e 10.000 hab.) no Brasil tiveram uma evolução equivalente ou superior a esta nos últimos 20 anos, como, por exemplo, Guarujá do Sul (SC), Rio das Antas (SC) e Cristais Paulista (SP), Arroio do Tigre (RS) e Cerejeiras (RO). Se trazida a preços de 2015, a renda per capita de Boa Vista seria de R\$441,60 e a meta equivalente a R\$ 885,00, i.e, pouco superior a um salário mínimo (R\$880,00 a partir de 1º de janeiro de 2016). A título de comparação, a meta projetada para Campina Grande é de uma renda de R\$ 1.687,00 até 2035 (preços constantes de 2015).

² Situação Atual: 6,6 (E.F. I) e 4,1 (E.F. II). Benchmarking: No E.F. I, diversas cidades cearenses conseguiram, em 10 anos, sair de avaliações inferiores ao patamar atual de Boa Vista e chegar a IDEBs superiores a 8,0; como Sobral, Pires Ferreira e Brejo Santo. No E.F. II, a cidade de Sobral conseguiu, em 10 anos, dobrar seu IDEB, saindo de 3,3 para 6,5. A cidade de Jijoca de Jericoacoara (CE) também conseguiu, em 10 anos, sair de 3,5 para 6,5. Todas as cidades citadas possuem população e total de matrículas no Ensino público superiores aos de Boa Vista, indicando que seus desafios eram relativamente maiores..

³ Promover uma drástica redução da pobreza na cidade. Diversas cidades do Brasil com população semelhante à de Boa Vista (entre 5.000 e 10.000 hab.) tiveram uma evolução similar à esta projeção nos últimos 20 anos, como, por exemplo, Manduri (SP), Indianópolis (MG) e Alvorada (TO). No caso desta última, apesar de permanecer, em 2010, com proporção superior a 10% (11,18%), a cidade saiu, em 1991, de um patamar ainda mais desafiante do que aquele atualmente observado em Boa Vista: 33,11% de pobres.



VISÃO DE FUTURO BOA VISTA 2035

Atributo: **Qualidade de Vida**

META SÍNTESE PARA 2035



ELEVAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DA CIDADE DE 0,649 PARA 0,75 ATÉ 2035¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Pacificação:** Reduzir A taxa de homicídios de 15,6 (2012) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035²
- **Garantir altos índices de mobilidade,** com a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 80% até 2035 (situação atual 82% - 2010)
- **Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde** no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (Alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à Atenção Básica inferior a 15% até 2035)³
- **Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados,** chegando a níveis inferiores a 5% até 2035⁴

¹ Critério: Alcançar, em 2035, alto índice de Desenvolvimento Humano, representando um ganho de qualidade de vida significativo na cidade (ampliação da renda, da escolaridade e da expectativa de vida), segundo critérios estabelecidos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Diversas cidades com população ainda superior à de Boa Vista saíram, em 1991, de uma situação semelhante ou inferior àquela atualmente observada em Boa Vista, chegando, em 2010, com IDH superior a 0,72, como, por exemplo: Piratininga (SP), que com cerca de 13.000 habitantes saiu, em 1991, de um IDHM equivalente a 0,567 e chegou, em 2010, com IDHM igual a 0,779.

² Critério para seleção da meta: Padrão Internacional: Critério adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como correspondente à nível de violência “não epidêmico”. Obs.: Para Boa Vista, não há dados referentes ao ano de 2013, sendo 2012 o último ano com informações disponíveis para taxa de homicídios

³ Situação atual (2015): 23,3%. Cidades como Ibataguara (AL), cuja população total se encontra em uma faixa próxima à de Boa Vista (\cong 15.000 hab.) tinham, em 2008, taxa próxima aos 35% e conseguiram, em apenas 7 anos, alcançar taxas próximas ou inferiores a 15%, representando um ganho significativo na qualidade do atendimento à Atenção Básica e na prevenção de agudizações de doenças decorrentes de condições sensíveis à atenção básica, tais como: hipertensão, diabetes melitus, asma, anemia, pneumonias bacterianas, inflamações cutâneas e subcutâneas, epilepsias, doenças relacionadas ao pré natal e parto, etc.

⁴ Situação Atual (2010): 25,68%. A cidade de Cruzeta (RN), cuja população total se assemelha à de Boa Vista (\cong 8.000 hab.) tinha, em 1991, uma proporção similar àquela observada atualmente em Boa Vista (24,48%) e conseguiu, em 20 anos, reduzir drasticamente esta proporção, chegando, em 2010, a uma proporção de 2,54%



VISÃO DE FUTURO BOA VISTA 2035

Atributo: **Governo Eficiente**

META SÍNTESE PARA 2035



ELEVAR A QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, ALCANÇANDO E MANTENDO ÍNDICES DE SATISFAÇÃO E CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS EM PATAMARES MÍNIMOS DE 75% DA POPULAÇÃO ADULTA ATÉ 2035¹

METAS MOBILIZADORAS

- **Alavancar a qualidade da gestão fiscal** (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)²
- **Ampliar a Transparência do governo municipal**, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035³
- **Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade**, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira⁴

¹ Esta meta representa a busca por uma profunda alteração com relação à imagem das instituições municipais (executivo, legislativo e judiciário) mediante alavancagem do tempo de resposta, da eficiência, eficácia e efetividade das instituições públicas na cidade. Atualmente a cidade não conta com um sistemática de medição da confiança da população nas instituições municipais.

² O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) é composto por cinco indicadores: “Receita Própria”, “Gastos com Pessoal”, “Investimentos”, “Liquidez” e “Custo da Dívida”. Critério para definição da meta: Obter conceito B no índice FIRJAN de Gestão Fiscal, correspondendo a uma “Boa Gestão” segundo os critérios da Instituição e representando, assim, o grau de sucesso da atuação dos gestores municipais sobre a sustentabilidade das finanças públicas ao longo dos próximos 20 anos, com foco na racionalização das despesas e na redução da dependência com relação às receitas oriundas de repasses. Atualmente (2015), a cidade foi classificada com índice de 0,39, considerado pela FIRJAN como uma “Gestão Crítica” dos recursos fiscais.

³ Enquanto indicadores como a Escala Brasil Transparente, elaborado pela CGU, concentram-se, principalmente, na transparência PASSIVA (disponibilização de informações públicas em atendimento a demandas específicas de uma pessoa física ou jurídica), indicadores como o Ranking Nacional da Transparência elaborado pelo MPF, por sua vez, concentram-se na avaliação da chamada transparência ATIVA, ou seja, disponibilização de informações pelo poder público em seu portal da transparência independentemente da demanda específica. No que diz respeito à situação atual de Boa Vista, a cidade obteve nota 7,9 no indicador do MPF para Transparência ativa (2016). No entanto, não foi avaliada no indicador da CGU para transparência passiva.

⁴ Situação Atual não disponível. Este indicador busca transmitir o objetivo de consolidar, na cidade, a cultura de Gestão por Resultados, apoiada pela valorização dos servidores municipais e da produtividade, as quais possibilitarão à Prefeitura Municipal alavancar a qualidade de seus recursos humanos, criando as condições básicas para profissionalização da gestão municipal.

MAPA ESTRATÉGICO BOA VISTA (2015 – 2035)

→ BOA VISTA 2035: CIDADE DINÂMICA, DIVERSIFICADA E INCLUSIVA



PROSPERIDADE

META SÍNTESE 2035:

1

AMPLIAR, SIGNIFICATIVAMENTE,
A RENDA PER CAPITA DA CIDADE
(RENDA PER CAPITA > R\$ 630,00)

Metas Mobilizadoras 2035

- Garantir dinamismo econômico para além do setor público e da indústria de extrativa-mineral, com foco no comércio, na indústria de transformação e em atividades culturais (ampliar a participação dos setores não vinculados à indústria extrativa e à administração pública no total de empregos formais da cidade, passando de 50,3% (2015) para 60% até 2035)
- Tornar-se referência em qualidade da educação básica, reforçando o potencial atual: Alcançar e manter, no 1º segmento do Ensino Fundamental da rede pública (municipal + Estadual) IDEB igual ou superior a 8,0 até 2035 e a 7,0 no 2º segmento
- Reduzir drasticamente a pobreza: de 24,3% (2010) para menos de 10% até 2035



QUALIDADE DE VIDA

META SÍNTESE 2035:

2

ELEVAR O ÍNDICE DE
DESENVOLVIMENTO HUMANO
DA CIDADE (IDHM > 0,75)

Metas Mobilizadoras 2035

- Pacificação:** Reduzir A taxa de homicídios de 29,8 (2013) para menos de 10 a cada 100 mil habitantes até 2035²
- Garantir altos índices de mobilidade, com a proporção da população cujo deslocamento total casa-trabalho é feito em até 30 minutos, mantendo-se acima dos 80% até 2035 (situação atual 82% - 2010)
- Dar um salto na qualidade do atendimento básico à saúde no município, com foco na prevenção, reduzindo drasticamente a proporção de internações nas redes de média e alta complexidade em função de falhas na atenção básica (Alcançar e manter índice de internações por condições sensíveis à Atenção Básica inferior a 15% até 2035)³
- Reduzir drasticamente a proporção de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados, chegando a níveis inferiores a 5% até 2035



GOVERNO EFICIENTE

META SÍNTESE 2035:

3

ELEVAR A QUALIDADE DA GESTÃO
PÚBLICA MUNICIPAL (SATISFAÇÃO
> 75% POP. ADULTA)

Metas Mobilizadoras 2035

- Alavancar a qualidade da gestão fiscal (alcançar e manter nota mínima de 0,60 no índice FIRJAN de qualidade da gestão fiscal até 2035)²
- Ampliar a Transparência do governo municipal, alcançando e mantendo nota 10,0 em indicadores que avaliem a transparência (Ativa e Passiva) do poder público municipal até 2035
- Ampliar o grau de profissionalização da gestão pública da cidade, de modo a alcançar e manter, no total de cargos comissionados, uma proporção de 60% sendo ocupados por servidores públicos de carreira



CAMPINA
GRANDE 2035



ANEXO

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



FIEP



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

DETALHAMENTO DOS INDICADORES E METAS



NESTA SEÇÃO, TODOS OS INDICADORES UTILIZADOS NO PRESENTE DOCUMENTO SERÃO DETALHADOS CONFORME OS ATRIBUTOS APRESENTADOS NA TABELA ABAIXO:

ATRIBUTO	DEFINIÇÃO
NOME DO INDICADOR	Forma pela qual o indicador é chamado
DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO	Descrição específica do fenômeno que se propõe medir com o indicador e Forma de tratamento dos dados de origem, utilizada para mensurar o indicador
UNIDADE DE MEDIDA	Escala utilizada para aferir a magnitude do indicador
FONTE	Origem dos dados que permitem quantificar o comportamento do indicador
PERIODICIDADE	Frequência com que é/será realizada a mensuração do indicador

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

RENDA PER CAPITA

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Razão entre o somatório da renda (declarada) de todos os indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes e o número total desses indivíduos. Valores em reais de 01/agosto de 2010.

UNIDADE DE MEDIDA:

R\$

FONTE:

PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano com base nos dados do Censo/IBGE

PERIODICIDADE:

Decenal

OBSERVAÇÃO:

PREÇOS DE 2010. NO MOMENTO DA AFERIÇÃO, EM 2035, OS VALORES DAS METAS DE CADA CIDADE E DA REGIÃO DEVERÃO SER CORRIGIDOS PARA O VALORES CONSTANTES DE ACORDO COM A INFLAÇÃO ACUMULADA ATÉ 2035.

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

ÍNDICE DE CIDADES EMPREENDEDORAS

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

O Índice de Cidades Empreendedoras analisa 32 cidades de todas as regiões do país com base em oito pilares: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano, cultura.

UNIDADE DE MEDIDA:

NOTA / POSIÇÃO NO RANKING

FONTE:

Endeavor Brasil

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

% DE POBRES

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza (renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 - a preços de agosto de 2010) frente à população total do município

UNIDADE DE MEDIDA:

PORCENTAGEM

FONTE:

PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano com base nos dados do Censo/IBGE

PERIODICIDADE:

Decenal

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035 e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

O IDEB sintetiza, em uma escala de zero a dez, dois conceitos fundamentais para avaliação da qualidade da educação: desempenho dos estudantes (média do desempenho em avaliações padronizadas de língua portuguesa e matemática) e rendimento escolar (taxa média de aprovação dos estudantes na etapa de ensino, a qual considera tanto a reprovação quanto o abandono escolar, ou evasão). Enquanto as taxas de aprovação são obtidas a partir do Censo Escolar (MEC), as médias de desempenho são calculadas a partir da aplicação das avaliações do INEP: a Prova Brasil/ANERSC (no caso das escolas e dos municípios) e o ANEP/SAEB (para avaliação consolidada dos estados e do país), contemplando alunos do 5º e 9º anos (anos de conclusão do Ensino Fundamental I, II, respectivamente) e do 3º ano do Ensino Médio.

UNIDADE DE MEDIDA:

NOTA (0 A 10)

FONTE:

INEP

PERIODICIDADE:

Bienal

OBSERVAÇÃO:

NO CASO DAS METAS PARA OS MUNICÍPIOS DE CAMPINA GRANDE E ENTORNO, AS MESMAS SE REFEREM À REDE PÚBLICA COMO UM TODO (REDES MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL, CONSIDERADAS DE FORMA AGREGADA)

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

DIMENSÃO DA REDE DE ENSINO SUPERIOR

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

O indicador se refere à quantidade de alunos anualmente matriculados nas universidades privadas e nas instituições de ensino superior dos Governos Federal, Estadual e Municipal nos cursos de graduação presencial e de educação a distância (EAD)

UNIDADE DE MEDIDA:

NÚMERO ABSOLUTO

FONTE:

Plataforma de Gestão de Indicadores (PGI) / Ministério da Educação

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

O índice refere-se ao número total de procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados nos sistemas público e privado de saúde

UNIDADE DE MEDIDA:

ATENDIMENTOS POR 100 HABITANTES

FONTE:

DataSUS / e uma segunda fonte a ser definida pelo Comitê Gestor para o setor privado

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

ATUALMENTE A CIDADE DE CAMPINA GRANDE (PARA A QUAL FOI ATRELADA UMA META A ESTE INDICADOR) NÃO CONTA COM UMA SISTEMÁTICA DE MONITORAMENTO QUE POSSA AFERIR A QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ÂMBITO PRIVADO.

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

PARTICIPAÇÃO DE SERVIÇOS AVANÇADOS NO TOTAL DE EMPREGOS E EMPRESAS NA ECONOMIA

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Participação de Serviços Avançados na economia, incluindo classificações do CNAE referentes à Educação Superior; Saúde; Marketing e Design; P&D; Arquitetura, Engenharia & Gestão; Atividades jurídicas e contábeis; serviços financeiros; TI; Telecomunicações; Audiovisual; Edição e Edição integrada à impressão;

UNIDADE DE MEDIDA:

PORCENTAGEM

FONTE:

RAIS/MTE

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

ESTA QUANTIFICAÇÃO É UMA *PROXY* DA PARTICIPAÇÃO DOS SERVIÇOS AVANÇADOS NA ECONOMIA, UMA VEZ QUE APENAS PELOS FILTROS DISPONIBILIZADOS PELA RAIS NÃO É POSSÍVEL PRECISAR QUAIS DAQUELES ESTABELECIMENTOS SÃO DE FATO VOLTADOS PARA OS SETORES INTENSIVOS EM CONHECIMENTO.

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO NO TOTAL DE EMPREGOS EM EMPRESAS DO ESTADO DA PARAÍBA

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Participação do Comércio Atacadista e Varejista campinense na economia paraibana, mediante confrontação do total de empregos e empresas classificadas no CNAE como referentes ao setor de comércio com o total de empregos (por estas mesmas classificações) no estado da Paraíba

UNIDADE DE MEDIDA:

PORCENTAGEM

FONTE:

RAIS / MTE

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

PERCENTUAL OBTIDO MEDIANTE SELEÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES DO CNAE.

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

PARTICIPAÇÃO DE LOGÍSTICA E DE TRANSPORTE NO TOTAL DE EMPREGOS E EMPRESAS DO NORDESTE

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Participação do Setor Logístico e de Transporte campinense na economia paraibana. Para esta quantificação foram confrontados o total de empregos e empresas em Campina Grande classificadas no CNAE como pertencentes ao setor de transporte e logística (incluindo transporte terrestre; transporte aéreo; transporte aquaviário; armazenamento e atividades auxiliares de transporte; correio e outras atividades de entrega), com o total de empregos no setor no nordeste

UNIDADE DE MEDIDA:

PORCENTAGEM

FONTE:

RAIS

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

CONTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE EM
RELAÇÃO AO NORDESTE

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

O Valor Adicionado Bruto da Indústria é o resultado final da atividade produtiva industrial no decurso de um período determinado. Resulta da diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio, originando excedentes. Para esta quantificação foram confrontados o VAB da Indústria de Campina Grande com VAB da indústria no nordeste

UNIDADE DE MEDIDA:

PORCENTAGEM

FONTE:

IBGE

PERIODICIDADE:

Trimestral

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

EVENTOS DE PROJEÇÃO NACIONAL

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Quantificação de eventos (sejam turísticos, culturais, desportivos, folclóricos, religiosos, artísticos ou científicos), organizados pela iniciativa privada ou pública, de projeção nacional. Isto é, capazes de mobilizar milhares de pessoas, incluindo visitantes de todas as regiões do país (norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul), com um mínimo de 20% dos participantes provenientes de outras regiões do país.

UNIDADE DE MEDIDA:

NÚMERO ABSOLUTO

FONTE:

A ser definida pelo Comitê Gestor

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

CLASSIFICAÇÃO DE GRANDES EVENTOS ADOTADA POR:
ANDRADE, R. B.. **MANUAL DE EVENTOS**. CAXIAS DO SUL: EDUCS, 1999.

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

IDHM (ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL)

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

UNIDADE DE MEDIDA:

ESCALA DE 0 A 1

FONTE:

Atlas do Desenvolvimento Humano, a partir de dados do Censo IBGE

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

A PARTIR DE 0,70, O DESENVOLVIMENTO HUMANO É CONSIDERADO “ALTO” PELO PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD) E A PARTIR DE 0,80, “MUITO ALTO”

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

EXPECTATIVA DE VIDA

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Número médio de anos que as pessoas deverão viver a partir do nascimento, se permanecerem constantes ao longo da vida o nível e o padrão de mortalidade por idade prevalentes no ano do Censo.

UNIDADE DE MEDIDA:

ANOS

FONTE:

Atlas do Desenvolvimento Humano, a partir de dados do Censo IBGE

PERIODICIDADE:

Decenal

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

TAXA DE HOMICÍDIOS

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Somatória das causas de óbitos X85 a Y09 estabelecidas pelo CID-10 (última versão da Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde. Têm como característica a presença de uma agressão intencional de terceiros, que utilizam qualquer meio para provocar danos ou lesões que originam a morte da vítima. Não se incluem aqui mortes acidentais, homicídios culposos, mortes no trânsito etc., que têm códigos específicos de classificação.

UNIDADE DE MEDIDA:

ÓBITOS POR 100 MIL HABITANTES

FONTE:

DATASUS / Ministério da Saúde

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

TAXAS SUPERIORES A 10 A CADA 100.000 HABITANTES SÃO CONSIDERADAS EPIDÊMICAS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

TAXA DE ÓBITOS NO TRÂNSITO

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Para identificação dos óbitos por acidente de trânsito foram levantados os óbitos por causas externas, registrados segundo o CID-10 (Classificação Internacional de Doenças-10) como decorrentes de acidentes de transporte, tópico que agrupa entre outros acidentes de transporte os acidentes envolvendo pedestres, ciclistas, motociclistas e ocupantes de automóvel, camionete, ônibus, veículos de transporte pesado, triciclo e outros.

UNIDADE DE MEDIDA:

ÓBITO/100 MIL HABITANTES

FONTE:

MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Para avaliar a sensação de insegurança da população, deve-se elaborar uma pesquisa ampla, de modo a que se possa garantir sua representatividade estatística (amplitude e diversificação de público). O *survey* deve questionar os entrevistados a respeito de 3 pontos fundamentais: se o entrevistado se sente seguro quando anda à noite pela cidade, se confiava na polícia local e se ele ou familiares teve dinheiro ou bens roubados no último ano

UNIDADE DE MEDIDA:

PORCENTAGEM

FONTE:

A ser definida pelo Comitê Gestor

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

ATUALMENTE, A CIDADE DE CAMPINA GRANDE (PARA A QUAL FOI TRAÇADA UMA META VINCULADA A ESTE INDICADOR) NÃO CONTA COM UM SISTEMÁTICA PARA MEDIÇÃO DA SENSACÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO. O CRITÉRIO PARA DEFINIÇÃO DO QUESTIONÁRIO DIZ RESPEITO AO CRITÉRIO ADOTADO PELO INSTITUTO GALLUP, RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO “*GLOBAL LAW AND ORDER*” QUE, ENTRE OUTROS INDICADORES, ESTABELECE UMA COMPARAÇÃO INTERNACIONAL COM RELAÇÃO À SENSACÃO DE SEGURANÇA. A META DE 75% DIZ RESPEITO AO ALCANCE DE PADRÕES INTERNACIONAIS, UMA VEZ QUE, SEGUNDO O RELATÓRIO, PAÍSES DESENVOLVIDOS COMO EUA E CANADÁ E A EUROPA EM GERAL OBTÊM NÍVEIS SUPERIORES A ESTE PATAMAR.

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

ÁREA VERDE POR HABITANTE NA ÁREA URBANA DA CIDADE

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Consideram-se áreas verdes todos os espaços que possuem cobertura vegetal natural ou implantada e que se configurem enquanto áreas de convivência, como parques lineares praças e áreas verdes destinadas à recreação pela legislação competente, além de áreas de preservação permanente. Para tanto, sua abrangência engloba espaços tanto públicos como privados

UNIDADE DE MEDIDA:

M²/HABITANTE

FONTE:

A ser definida pelo Comitê Gestor do Projeto

PERIODICIDADE:

A ser definida pelo Comitê Gestor do Projeto

OBSERVAÇÃO:

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO (SBAU) RECOMENDA QUE CADA CIDADE TENHA UM VALOR MÍNIMO DE 15M² DE ÁREA VERDE POR HABITANTE NA ÁREA URBANIZADA

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

SEGURANÇA HÍDRICA EM CAMPINA GRANDE

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Número de dias com alguma interrupção no abastecimento de água em decorrência de racionamento.

UNIDADE DE MEDIDA:

DIAS

FONTE:

Atualmente, CAGEPA

PERIODICIDADE:

A ser definida pelo Comitê Gestor

OBSERVAÇÃO:

NÃO DEVEM SER CONSIDERADOS OS DIAS EM QUE HOUVER INTERRUPTÃO NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM DECORRÊNCIA DE PROBLEMAS NA REDE (ROMPIMENTOS, ETC.)

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

RANKING CONNECTED SMART CITIES

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

O conceito de Cidades Inteligentes tem como base o aproveitamento das tecnologias para ajudar a solucionar os problemas dos grandes centros urbanos.

O ranking, elaborado pela consultoria Urban Systems considera uma base de análise de 70 indicadores de 11 áreas de gestão pública de 700 municípios (Economia, Educação, Empreendedorismo, Energia, Governança, Meio Ambiente, Mobilidade, Planejamento Urbano, Saúde, Segurança, Tecnologia e Inovação)

UNIDADE DE MEDIDA:

POSIÇÃO NO RANKING

FONTE:

Urban Systems

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

DESLOCAMENTO CASA-TRABALHO

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Pessoas de 15 anos ou mais de idade, que, no trabalho principal, trabalhavam fora do domicílio e retornavam diariamente do trabalho para o domicílio, por faixa habitual de tempo de deslocamento casa-trabalho: até 5 minutos, entre 6 a 30 minutos, entre 30 minutos e 1 hora, mais de 1 hora até 2h e mais de 2h

UNIDADE DE MEDIDA:

MINUTOS

FONTE:

Censo IBGE

PERIODICIDADE:

Decenal

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

RANKING DE DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL (DGM)

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Ordenamento de cidades segundo desempenho, baseado no somatório das posições nos rankings individuais de 14 indicadores relacionados à gestão municipal. São eles: taxa de analfabetismo; IDEB; taxa de mortalidade infantil; adequação dos domicílios; índice Trata Brasil; taxa de homicídios; relação habitante/ônibus; crescimento da frota ônibus/automóvel; tempo de deslocamento; PIB per capita; taxa de ocupação; remuneração média; índice Firjan de gestão fiscal.

UNIDADE DE MEDIDA:

NOTA / POSIÇÃO NO RANKING

FONTE:

Macroplan

PERIODICIDADE:

Quadrienal

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF)

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

O IFGF é composto por cinco indicadores: Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida. Os quatro primeiros possuem peso 22,5% e o último 10,0% no resultado final do Índice. Os indicadores são calculados com base em dados disponíveis no FINBRA/Secretaria do Tesouro Nacional.

UNIDADE DE MEDIDA:

NOTA

FONTE:

FIRJAN

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

CRITÉRIO PARA DEFINIÇÃO DA META PARA CAMPINA GRANDE – OBTER CONCEITO A NO ÍNDICE FIRJAN (“GESTÃO DE EXCELÊNCIA”).
CRITÉRIO PARA DEFINIÇÃO DA META PARA MUNICÍPIOS DO ENTORNO— OBTER CONCEITO B NO ÍNDICE FIRJAN (“BOA GESTÃO”).

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

GRAU DE PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Cargos comissionados da Prefeitura Municipal de Campina Grande (Secretários e Subsecretários / Secretários Adjuntos) ocupados por servidores públicos municipais de carreira (concursados) frente ao total de cargos comissionados do governo.

UNIDADE DE MEDIDA:

PORCENTAGEM

FONTE:

Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG) / Secretaria Municipal de Administração

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

ESCALA BRASIL TRANSPARENTE (EBT)

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

A EBT concentra-se, principalmente, no quesito de transparência PASSIVA (disponibilização de informações públicas em atendimento a demandas específicas de uma pessoa física ou jurídica). Este aspecto da transparência compõe 75% do indicador. Os 25% restantes correspondem ao cumprimento das normas estabelecidas na Lei de Acesso à Informação.

UNIDADE DE MEDIDA:

NOTA

FONTE:

Controladoria Geral da União

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

A TÍTULO DE COMPARAÇÃO, DIVERSOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS JÁ OBTIVERAM NOTAS 10 NESTE INDICADOR, COMO, POR EXEMPLO: JOÃO PESSOA, RECIFE, CURITIBA E NITERÓI

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

RANKING NACIONAL DA TRANSPARÊNCIA

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

O índice mede o grau de transparência pública em estados e municípios brasileiros quanto ao cumprimento às normas da Lei de Acesso à Informação (LAI). O ranking elaborado pelo MPF concentra-se, portanto, na avaliação da chamada transparência ATIVA, ou seja, disponibilização de informações pelo poder público em seu portal da transparência em conformidade com os dispositivos estabelecidos na Lei de Acesso à Informação, desconsiderando demandas específicas espontâneas da população.

UNIDADE DE MEDIDA:

NOTA

FONTE:

Ministério Público Federal

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

A TÍTULO DE COMPARAÇÃO, DIVERSOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS JÁ OBTIVERAM NOTAS 10 NESTE INDICADOR, COMO, POR EXEMPLO: RECIFE, CURITIBA E FLORIANÓPOLIS E JUIZ DE FORA

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

CONFIANÇA DOS CIDADÃOS COM RELAÇÃO ÀS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Para avaliar a sensação de insegurança da população, deve-se elaborar uma pesquisa ampla, de modo a que se possa garantir sua representatividade estatística (amplitude e diversificação de público). O *survey* deve questionar os entrevistados a respeito do grau de confiança na atuação de instituições municipais (executivo, legislativo e judiciário) com relação: 1) ao seu comportamento ético na gestão de recursos públicos; e 2) no caso do legislativo e do executivo, ao grau representatividade com relação aos interesses públicos da sociedade.

UNIDADE DE MEDIDA:

PORCENTAGEM

FONTE:

A ser definida pelo Comitê Gestor

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

ATUALMENTE NENHUMA DAS CIDADES CONTA COM UMA SISTEMÁTICA DE MEDIÇÃO DA CONFIANÇA DA POPULAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS.

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS EM AÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Aferição do grau de engajamento social da sociedade campinense por meio da quantificação de voluntários envolvidos em ações de interesse público.

UNIDADE DE MEDIDA:

NÚMERO ABSOLUTO DE VOLUNTÁRIOS EM UM ANO

FONTE:

A ser definida pelo Comitê Gestor

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

ESTA META CORRESPONDE A UMA INSPIRAÇÃO NO PROGRAMA TRANSFORMA RECIFE, PROJETO DA PREFEITURA DE RECIFE QUE, POR MEIO DE PLATAFORMA DIGITAL, UNE OS CIDADÃOS QUE QUEREM DISPONIBILIZAR O SEU TEMPO PARA UM TRABALHO VOLUNTÁRIO A TODAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS CADASTRADAS QUE QUEIRAM OFERTAR SUAS VAGAS PARA ESSE ENGAJAMENTO SOCIAL. EM 1 ANO (ABRIL 2015 – ABRIL 2016) O PROJETO ALCANÇOU UM TOTAL DE 70.000 VOLUNTÁRIOS, TENDO SIDO CONSIDERADO UM SUCESSO. A META DE CAMPINA GRANDE É UMA ADAPTAÇÃO DESTE RESULTADO À REALIDADE DEMOGRÁFICA DA CIDADE, CONSIDERANDO AS PROJEÇÕES DO PRODUTO CONTRATUAL DE Nº 6 (“TENDÊNCIAS PARA A CIDADE E CONTEXTO”) QUE PREVÊ QUE A POPULAÇÃO TOTAL DA CIDADE EM 2035 DEVE FICAR ENTRE 450.000 E 575.000 HABITANTES.

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

GRAU DE ENGAJAMENTO SOCIAL NA BASE (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS)

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Aferição do grau de engajamento social da sociedade campinense por meio da proporção de escolas públicas municipais que contam com associação de pais ativa com relação ao total de escolas públicas municipais na cidade

UNIDADE DE MEDIDA:

%

FONTE:

A ser definida pelo Comitê Gestor

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

O CRITÉRIO DEFINIDO PARA AFERIR O GRAU DE EFETIVIDADE DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS DEVE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO, NECESSARIAMENTE: 1) A EXISTÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO; 2) A REPRESENTATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO (TODAS AS SÉRIES SENDO REPRESENTADOS); 3) A PERIODICIDADE DAS REUNIÕES DA ASSOCIAÇÃO (AO MENOS 1 POR BIMESTRE); 4) O GRAU DE COMPARECIMENTO NAS REUNIÕES DA ASSOCIAÇÃO; E 5) A CAPILARIDADE DOS TEMAS ABORDADOS, INCLUINDO ASSUNTOS PEDAGÓGICOS, DE INFRAESTRUTURA E FISCAIS, DE ACORDO COM A NECESSIDADE)

A ADEQUAÇÃO A ESTES CRITÉRIOS DEVERÁ SER ATESTADA POR MEIO DE PESQUISA DE CAMPO A SER DESENVOLVIDA PELA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO DO INDICADOR.

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

GRAU DE IMPLANTAÇÃO E DE EFETIVIDADE DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Grau de efetividade do orçamento participativo em Campina Grande, medido pela proporção entre o valor (R\$) global previsto nas ações e programas da LOA contemplados pelo mecanismo de orçamento participativo e o valor global empenhado ao final do ano de exercício.

UNIDADE DE MEDIDA:

%

FONTE:

Prefeitura Municipal de Campina Grande

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

ÍNDICE DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Quando a Atenção Básica (ou Primária) não garante acesso suficiente e com a qualidade adequada, a mesma acaba por gerar uma demanda excessiva para os níveis de média e alta complexidade, implicando em custos e deslocamentos desnecessários. É justamente esta demanda excessiva que constitui o percentual de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica – ICSAB, indicador que vem sendo utilizado para avaliar os serviços de saúde e a capacidade de resolução por parte da atenção básica.

UNIDADE DE MEDIDA:

% (PROPORÇÃO DO TOTAL DE INTERNAÇÕES)

FONTE:

Data SUS

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

A SELEÇÃO DAS CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA DEVE OBEDECER A LISTA BRASILEIRA, PUBLICADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE (PORTARIA SAS/MS Nº 221, DE 17 DE ABRIL DE 2008), COMPOSTA POR 19 GRUPOS DE CAUSAS E 74 DIAGNÓSTICOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A DÉCIMA REVISÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS – CID 10.

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

% DE PESSOAS EM DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO INADEQUADOS

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Razão entre as pessoas que vivem em domicílios cujo abastecimento de água não provem de rede geral e cujo esgotamento sanitário não é realizado por rede coletora de esgoto ou fossa séptica e a população total residente em domicílios particulares permanentes, multiplicada por 100. São considerados apenas os domicílios particulares permanentes, multiplicada por 100. São considerados apenas os domicílios particulares permanentes.

UNIDADE DE MEDIDA:

% (PROPORÇÃO DO TOTAL DE DOMICÍLIOS)

FONTE:

IBGE (Censo)

PERIODICIDADE:

Decenal

OBSERVAÇÃO:

-

FICHA TÉCNICA DOS INDICADORES

ATRIBUTO / ELEMENTO CONSTITUTIVO:

NOME DO INDICADOR:

PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS DA CIDADE

DEFINIÇÃO E FORMA DE CÁLCULO:

Proporção do setor privado no total de empregos existentes em cada cidade na economia formal. Para contabilizar todos os empregos no setor privado, devem ser contabilizados todos os vínculos relacionados à totalidade das classificações do CNAE, excluindo-se o total de vínculos classificados como “Administração Pública, Defesa e Seguridade Social”.

UNIDADE DE MEDIDA:

% (PROPORÇÃO DO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS)

FONTE:

RAIS/MTE

PERIODICIDADE:

Anual

OBSERVAÇÃO:

-



PROJETO
CAMPINA
GRANDE 2035
E MUNICÍPIOS DO ENTORNO



Comitê Gestor do PED/CG 2035
e Municípios do entorno

Rua Visconde de Pirajá, 351 - Sala 718
Ed. Fórum de Ipanema
Ipanema - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22410-906
(21) 2287-3293
macroplan@macroplan.com.br
www.macroplan.com.br